



MUNICÍPIO DE GUAXUPÉ – MG  
PREFEITURA MUNICIPAL  
CONCURSO PÚBLICO  
EDITAL Nº 01/2016



O PREFEITO MUNICIPAL DE GUAXUPÉ, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Constituição da República e pela Lei Orgânica do Município, resolve tornar públicas as instruções destinadas à realização do Concurso Público para o preenchimento dos cargos públicos existentes na Prefeitura Municipal de Guaxupé, conforme o Edital a seguir:

## 1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Concurso Público será regido por este Edital e executado pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM.

1.2. Os cargos objeto do Concurso Público, os requisitos necessários para habilitação, os valores dos respectivos vencimentos, o número de vagas e a jornada de trabalho são os constantes do Anexo I deste Edital.

1.2.1. As descrições sumárias dos cargos, a definição de conteúdos programáticos e as demais informações próprias de cada cargo constarão de instruções específicas, expressas nos Anexos I, II e III do presente Edital.

1.2.2. A Prefeitura Municipal de Guaxupé - MG admitirá o número total dos candidatos aprovados em relação às vagas quantificadas no Anexo I deste Edital, durante a validade do Concurso Público, respeitada a ordem de classificação.

1.2.3. Os candidatos aprovados, excedentes às vagas quantificadas no Anexo I deste Edital, passarão a constituir um cadastro de reserva pelo período de validade do Concurso Público, cabendo à convocação ou não em razão do interesse e da necessidade da Administração, respeitada a ordem de classificação.

1.3. Para se inscrever, o candidato deverá acessar o site [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br), localizar o link do **Concurso Público da Prefeitura Municipal de Guaxupé/MG**, clicar em **Cargos disponíveis** e escolher o cargo para o qual deseja realizar a inscrição. Logo em seguida, o candidato deverá preencher o **Formulário de inscrição**, e antes de confirmar a inscrição, conferir todos os dados, inclusive a denominação do cargo e seu respectivo código.

1.3.1. Os candidatos que não dispõem, por qualquer motivo, de acesso à Internet deverão seguir as orientações contidas nos itens 5.18 a 5.24 do Edital.

1.4. O candidato que necessitar de **condição especial** para a realização da prova, ainda que tenha feito sua inscrição pela Internet e tenha especificado no Formulário de Inscrição a condição que necessita, **deverá também solicitá-la por escrito e anexar o laudo com justificativa médica**.

1.4.1. Os documentos mencionados acima (solicitação de condição especial e laudo médico) deverão ser entregues no Posto de Atendimento definido no item 5.19 ou enviados por meio de carta simples com AR ou Sedex com AR, **durante as inscrições previstas para o período de 31/05/16 a 30/06/16**, para o **Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM**, Núcleo de Concursos, situado na Rua Buenos Aires, nº 19 – Centro – Rio de Janeiro/ RJ – CEP: 20070-021.

1.4.2. A não solicitação de recursos especiais, tempestivamente, conforme disposto nos itens 1.4 e 1.4.1, implica a sua não concessão no dia da realização das provas.

1.5. As **candidatas grávidas e as lactantes** deverão declarar, **no ato da inscrição**, sua condição para disponibilização de sala especial no dia de aplicação das provas.

1.5.1. A não solicitação de recursos especiais, tempestivamente, conforme disposto no item 1.5, implica a sua não concessão no dia da realização das provas.

**1.5.2.** A candidata que tiver a necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar um acompanhante, sendo esta indicação de sua inteira responsabilidade, cuja pessoa deverá possuir maioria legal e permanecer em sala reservada para essa finalidade, sendo responsável pela guarda da criança.

**1.5.3.** A candidata nesta condição que não levar acompanhante não realizará a prova e será eliminada do Concurso Público.

**1.6.** Para efeito do que dispõe o inciso VIII do art. 37 da Constituição Federal e em atendimento ao art. 44 da Lei Orgânica do Município, bem como à Lei Municipal nº 1.396, de 03/03/98, serão reservados aos candidatos com deficiência 5% (cinco por cento) do número de vagas de cada cargo, **observada a aptidão plena para o exercício das atribuições do cargo escolhido.**

**1.7.** Na aplicação do percentual de 5% (cinco por cento), serão desconsideradas frações inferiores a 0,5 (zero vírgula cinco) e arredondadas para maior, aquelas iguais ou superiores a esse valor.

**1.8.** Caso não haja nomeação e posse conjunta de todos os aprovados, a cada 19/20 de candidatos sem deficiência, o último vigésimo será nomeado oriundo da lista de candidatos com deficiência aprovados, independentemente de sua classificação geral, respeitando-se a ordem de classificação da lista de candidatos aprovados com deficiência.

**1.9.** Os candidatos aprovados no Concurso Público poderão ser designados para as vagas existentes em qualquer unidade de serviço, de acordo com as necessidades da Prefeitura Municipal de Guaxupé.

**1.10.** As datas previstas neste Edital poderão ser alteradas se a análise por parte do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais for concluída antes do período de 60 (sessenta) dias - Instruções Normativas: IN 05/07; IN 04/08 e IN 08/09.

## **2. REQUISITOS BÁSICOS PARA INVESTIDURA NO CARGO PÚBLICO**

**2.1.** Ser brasileiro ou naturalizado, ou no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo Estatuto de Igualdade entre Brasileiros e Portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, na forma do disposto no art. 12, § 1º da Constituição Federal/88; combinado com o Decreto Federal nº 70.436/72;

**2.2.** Estar em pleno gozo dos direitos políticos;

**2.3.** Estar quites com as obrigações militares e eleitorais;

**2.4.** Ter nível de escolaridade e capacitação técnica exigida para o exercício do cargo;

**2.4.1.** O candidato que não comprovar a escolaridade exigida para o cargo, no ato da posse, será eliminado do Concurso Público.

**2.5.** Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos completos até a data da posse;

**2.6.** Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo;

**2.7.** Apresentar, quando se tratar de profissão regulamentada, no ato da posse, o competente registro de inscrição no respectivo órgão fiscalizador, não bastando o protocolo de inscrição junto ao referido órgão fiscalizador;

**2.8.** Apresentar declaração de não possuir acúmulo de cargo ou emprego público, exceto aqueles admitidos constitucionalmente.

## **3. VAGAS DESTINADAS AOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA**

**3.1.** É considerada pessoa com deficiência a que se enquadra nas categorias descritas no art. 4º do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296, de 02 de dezembro 2004.

**3.2.** Ao candidato abrangido pelo Decreto Federal nº 3.298/99, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296/2004, é assegurado o direito de inscrever-se na condição de candidato com deficiência, desde que declare essa condição no ato da inscrição e a sua deficiência seja compatível com as atribuições do cargo ao qual concorre.

**3.3.** O candidato com deficiência deverá declarar tal condição em local apropriado, no Formulário de inscrição.

**3.4.** Conforme disposto pelo art. 39 do Decreto Federal nº 3.298/99, o candidato deverá apresentar, **durante o período de inscrição previsto para 31/05/16 a 30/06/16**, laudo médico, original ou cópia autenticada, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência.

**3.4.1.** O laudo médico deverá ser referente aos últimos 06 (seis) meses e estar redigido em letra legível.

**3.4.2.** Os candidatos com deficiência deverão entregar o laudo médico no Posto de Atendimento, definido no item 5.19 ou enviar por meio de carta simples com AR ou Sedex com AR, **durante o período de inscrição previsto para 31/05/16 a 30/06/16**, para o **Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM.**

**Caso o laudo seja enviado via postal**, na parte externa do envelope deverá constar as seguintes informações:

**Ao Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM**  
**Concurso Público da Prefeitura Municipal de Guaxupé/ MG**  
**Laudo Médico**  
**Rua Buenos Aires, nº 19 – Centro, Rio de Janeiro/ RJ CEP: 20070-021**

**3.5.** Os candidatos com deficiência somente poderão disputar cargos cujas atividades sejam compatíveis com a sua deficiência.

**3.6.** Os candidatos com deficiência aprovados e convocados para a realização da etapa de exames médicos deverão submeter-se à junta médica oficial promovida pela Prefeitura Municipal de Guaxupé.

**3.6.1.** Caberá à junta médica decidir sobre a qualificação do candidato como deficiente ou não, bem como sobre a compatibilidade ou não da deficiência com as atribuições do cargo a ser ocupado, de modo que o desempenho da atividade exercida não venha agravar ou comprometer a saúde desses candidatos, sendo lícito ao Poder Executivo Municipal programar a realização de quaisquer outros procedimentos prévios, se a junta de especialistas assim o requerer, para a elaboração de seu laudo.

**3.7.** A junta oficial será composta conforme disposto no Decreto Federal nº 3.298/99.

**3.8.** Compete à junta oficial, além da emissão do laudo, declarar, conforme a deficiência do candidato, se este deve ou não usufruir do benefício previsto no item 1.6, concorrendo à totalidade das vagas.

**3.9.** A avaliação em questão será realizada sem ônus para o candidato, garantido recurso em caso de decisão denegatória, na forma estabelecida no item 8 deste Edital.

**3.10.** A não observância do disposto nos itens anteriores acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tais condições.

**3.11.** Os candidatos com deficiência participarão do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos, observado o disposto no item 3.

**3.12.** O candidato com deficiência que necessitar de condição especial no dia do Concurso Público deverá especificá-la no Formulário de inscrição e seguir as orientações do item 1.4 e seus subitens.

**3.13.** A não solicitação de recursos especiais, tempestivamente, conforme disposto no item 3.12, implica a sua não concessão no dia da realização das provas.

**3.14.** A realização das provas por esses candidatos, em condições especiais, ficará condicionada à possibilidade de fazê-las de forma que não importe quebra de sigilo ou não enseje seu favorecimento.

**3.15.** O candidato que, no ato de inscrição, se declarar deficiente, se aprovado no Concurso Público, além de figurar na lista geral de classificação, terá seu nome publicado em relação à parte, observada a respectiva ordem de classificação.

**3.16.** As vagas reservadas aos candidatos com deficiência, não preenchidas, serão remanejadas para os demais candidatos.

#### **4. VAGAS PARA AFRODESCENDENTES**

**4.1.** Em cumprimento ao disposto na Lei nº 1.585, de 25 de setembro de 2003, do Município de Guaxupé, ficam reservados 20% (vinte por cento) do número de vagas de cada cargo aos candidatos afrodescendentes.

**4.2.** Na aplicação do percentual de 20% (vinte por cento), serão desconsideradas frações inferiores a 0,5 (zero vírgula cinco) e arredondadas para maior, aquelas iguais ou superiores a esse valor.

**4.3.** Para efeito do previsto neste Edital, será considerado afrodescendente aquele que assim se declarar expressamente no ato da inscrição, identificando-se como de cor preta ou parda, não sendo assim considerado aquele que, embora afrodescendente, não tenha pele de cor preta ou parda, nem pertença à etnia negra, devendo tal informação integrar os registros cadastrais de ingresso na Prefeitura.

**4.4.** A declaração por meio eletrônico, no ato da inscrição pela Internet, será imprescindível e terá, para todos os efeitos, força de documento escrito e assinado pelo candidato, ou seja, a sua ausência no ato da inscrição pela Internet tornará a inscrição nula para a reserva de cota.

**4.5.** Caso seja necessário, os candidatos que se declararem afrodescendentes e optarem por concorrer à reserva de vagas, no momento da admissão, poderão ser submetidos a entrevista individual realizada por uma Comissão de Verificação de Afrodescendência, designada pela Prefeitura Municipal de Guaxupé, específica para comprovação desta condição, a fim de verificar se o candidato se enquadra no disposto neste capítulo.

**4.6.** A Comissão de Verificação de Afrodescendência avaliará se o candidato apresenta traços do fenótipo (aparência física) de acordo com a declaração feita no momento da inscrição.

**4.7.** No caso do não enquadramento como afrodescendente, o candidato passará a figurar apenas na lista geral de candidatos. Nesse caso, o candidato será informado que não consta mais da lista reservada a afrodescendentes.

**4.8.** O candidato que se declarar afrodescendente também poderá optar por não participar desta reserva de vagas, bastando não registrar a opção no ato da inscrição.

**4.9.** A observância do percentual de vagas reservadas aos afrodescendentes dar-se-á durante todo o período de validade do Concurso e aplicar-se-á a todos os cargos oferecidos, observado o item 4.3.

**4.10.** O acesso dos candidatos à reserva de vagas obedecerá ao pressuposto do procedimento único de seleção, participando em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo, à avaliação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às condições mínimas de aprovação exigidas para todos os demais candidatos.

**4.11.** As vagas reservadas aos candidatos afrodescendentes que não forem preenchidas por falta de candidatos aprovados, serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem geral de classificação.

**4.12.** O candidato que no ato da inscrição declarar-se afrodescendente, se aprovado no Concurso Público, figurará em lista específica e na listagem de classificação geral dos candidatos.

#### **5. INSCRIÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO**

**5.1.** As inscrições estão previstas para o período de **31/05/16 a 30/06/16**, pela Internet, através do site [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br).

**5.1.1.** Os valores das inscrições são os dispostos na tabela abaixo:

<b>CARGOS/ ESCOLARIDADES</b>	<b>VALORES DE INSCRIÇÃO</b>
Cargos de Nível Superior	R\$ 65,00 – sessenta e cinco reais
Cargos de Nível Médio	R\$ 50,00 – cinquenta reais
Cargos de Nível Fundamental Completo e Incompleto	R\$ 30,00 – trinta reais

**5.2.** O candidato deverá consultar o site [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br) onde terá acesso a todos os documentos e procedimentos necessários à efetivação da inscrição, que estará disponível no período entre **0h00 do dia 31/05/16 e 22h00 do dia 30/06/16**.

**5.3.** As inscrições somente serão aceitas após a agência bancária confirmar o efetivo pagamento do valor da inscrição. O candidato poderá verificar a aceitação de sua inscrição no endereço eletrônico [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br) através da opção **Área do candidato**.

**5.4.** O pagamento do Boleto Bancário deverá ser feito em espécie, **preferencialmente no Banco Bradesco**, ou através de *Internet Banking*, **NÃO SENDO ACEITO PAGAMENTO EM CHEQUE, AGENDAMENTO BANCÁRIO OU DEPÓSITO FEITO ATRAVÉS DE ENVELOPE EM TERMINAL ELETRÔNICO.**

**5.4.1.** Caso ocorra dificuldade na impressão do boleto bancário o candidato poderá realizar alguns dos procedimentos a seguir:

- 1) clicar no ícone de impressão;
- 2) clicar com o botão direito do mouse e escolher a opção imprimir;
- 3) usar a opção de imprimir do navegador através do menu de opções;
- 4) usar as teclas Ctrl P para chamar a opção de imprimir do navegador.

**5.4.2.** É vedada a transferência do valor pago a título de inscrição para terceiros ou para outros concursos.

**5.5.** O pagamento do Boleto Bancário deverá ser efetivado, impreterivelmente, **até às 19h00 do dia 01/07/16**, caso contrário não será considerado.

**5.6.** O candidato inscrito pela Internet responsabilizar-se-á pela informação dos dados cadastrados no ato de inscrição, sob as penas de lei.

**5.7.** O candidato inscrito pela Internet deverá retirar seu cartão de confirmação, contendo as informações sobre o local de realização da prova, no endereço eletrônico [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br) através da opção **Área do candidato**.

**5.7.1.** O cartão de confirmação de inscrição não será enviado via postal. Quando o cartão de confirmação estiver disponível haverá um aviso de "cartão disponível" na página principal de concursos do IBAM e caberá ao candidato sua impressão.

**5.7.2.** Ao gerar o cartão de confirmação de inscrição o candidato deverá verificar se a data e o horário da prova estão em conformidade com o item 6.2.1. do Edital. Caso haja alguma divergência o candidato deverá entrar em contato com o IBAM.

**5.8.** O descumprimento de qualquer das instruções para inscrição via Internet implicará cancelamento da inscrição.

**5.9. É de inteira responsabilidade do candidato a conferência e confirmação dos dados de inscrição, bem como a responsabilidade por qualquer erro ou omissão no preenchimento do Formulário de inscrição, razão pela qual deve ser atentamente conferido antes do envio.**

**5.10.** As inscrições pela Internet devem ser feitas com antecedência, evitando o possível congestionamento de comunicação do *site* [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br) nos últimos dias de inscrição.

**5.11.** O Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM e a Prefeitura Municipal de Guaxupé não se responsabilizam por qualquer problema na inscrição via Internet motivada por falhas de comunicação, falta de energia elétrica, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a conexão ou a transferência de dados, salvo quando o motivo da falha for comprovadamente de responsabilidade das entidades organizadoras do Concurso Público.

**5.12.** Não haverá inscrição condicional ou extemporânea nem inscrição por correspondência.

**5.13.** Após o pagamento do valor de inscrição não será permitida alteração de cargo.

**5.14.** O valor pago a título de inscrição somente será devolvido em caso de suspensão, anulação e cancelamento do Concurso Público, descabendo qualquer outra hipótese de devolução.

**5.15.** Informações complementares sobre inscrição via Internet estarão disponíveis no endereço eletrônico [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br).

**5.16.** O candidato deverá verificar, **a partir do dia 04/07/16 após às 14h00**, através do site [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br), na opção **Documentação do concurso**, se sua inscrição foi homologada, não cabendo aos organizadores qualquer responsabilidade pela não conferência.

**5.16.1.** O candidato que não tiver sua inscrição homologada deverá recorrer na forma do item 8 do presente Edital.

**5.17.** O atendimento ao candidato será feito através do email [concurso@ibam.org.br](mailto:concurso@ibam.org.br), ou ainda pelos telefones (21) 3553-1754/ 3553-1755/ 3553-1758/ 2536-9797 no horário de 08h30 às 17h30, de segunda à sexta-feira.

#### **5.18. Da inscrição no Posto de Atendimento**

**5.19.** Para os candidatos que não dispõem, por qualquer motivo, de acesso à *Internet*, será disponibilizado microcomputador para viabilizar a efetivação da inscrição, no Posto de Atendimento, localizado na Avenida Felipe Elias Zeitune, nº 300, Centro – Guaxupé/MG, no horário de 8h00 às 16h00, de segunda à sexta-feira.

**5.20.** Será de responsabilidade exclusiva do candidato efetuar sua inscrição, podendo contar apenas com orientações do atendente do posto. Não será responsabilidade do atendente efetuar a inscrição para o candidato.

**5.21.** Para efetuar a inscrição, o candidato deverá estar munido obrigatoriamente de documento de identidade oficial, original e com fotografia e do CPF (Cadastro de Pessoa Física) e seguir todas as instruções descritas no item 5 e subitens.

**5.22.** Serão considerados documentos de identidade: Cédula Oficial de Identidade (RG); Carteira expedida por Órgão ou Conselho de Classe (CRA, CRC, OAB e outros); Carteira de Trabalho e Previdência Social; Certificado de Reservista; Carteira de Motorista com foto ou Passaporte.

**5.23.** Após o preenchimento do Formulário de inscrição o candidato deverá imprimir o Boleto Bancário e efetuar o pagamento do valor de inscrição em rede bancária.

**5.23.1.** Caso ocorra dificuldade na impressão do boleto bancário o candidato poderá realizar alguns dos procedimentos a seguir:

- 1) clicar no ícone de impressão;
- 2) clicar com o botão direito do mouse e escolher a opção imprimir;
- 3) usar a opção de imprimir do navegador através do menu de opções;
- 4) usar as teclas Ctrl P para chamar a opção de imprimir do navegador.

**5.24.** O candidato somente será considerado inscrito neste Concurso Público após ter cumprido todas as instruções descritas no item 5 e subitens deste Edital.

#### **5.25. Isenção**

**5.25.1.** Fica dispensado do pagamento do valor de inscrição o cidadão que comprovadamente enquadrar-se nas normas previstas na Lei Estadual nº 13.392, de 07 de dezembro de 1999 ou no Decreto Federal nº 6.593, de 02 de outubro de 2008.

**5.25.2.** O candidato contemplado pela Lei Estadual nº 13.392, de 07 de dezembro de 1999, deverá declarar no “Requerimento de Isenção” que é desempregado, não se encontra em gozo de nenhum benefício previdenciário de prestação continuada, não auferir nenhum tipo de renda, exceto a proveniente de seguro-desemprego, e sua situação econômico-financeira não lhe permite pagar o valor da inscrição sem prejuízo do sustento próprio ou de sua família, respondendo civil e criminalmente pelo inteiro teor de sua declaração.

**5.25.2.1.** O candidato desempregado deverá apresentar, no ato de inscrição, além do Requerimento de Isenção, **o original da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS)**, junto com as cópias necessárias para validação da Prefeitura, que devolverá o documento após a verificação dos dados e registros e a documentação comprobatória de todas as seguintes situações:

**I) não possuir vínculo empregatício vigente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS.**

a) se não tiver nenhum contrato de trabalho registrado em sua CTPS, apresentar declaração, nos termos do Modelo nº 1 constante do Anexo VIII deste Edital, e, ainda, apresentar cópias simples das páginas da CTPS listadas abaixo:

- a.1) página com foto até a primeira página da CTPS destinada ao registro de contratos de trabalho, em branco;
- a.2) páginas contendo outras anotações pertinentes, quando houver; ou,

b) se não tiver vínculo empregatício vigente registrado na CTPS, apresentar declaração, nos termos do Modelo nº 2 constante do Anexo VIII deste Edital, datada e assinada, e, ainda, apresentar cópias simples das páginas da CTPS listadas abaixo:

b.1) página com foto até a página com a anotação do último contrato de trabalho do candidato, na qual deverá constar o registro de saída;

b.2) primeira página subsequente à da anotação do último contrato de trabalho ocorrido, em branco;

b.3) páginas contendo outras anotações pertinentes, quando houver.

**II) não possuir vínculo estatutário vigente com o poder público nos âmbitos municipal, estadual ou federal.**

a) se já teve vínculo estatutário com o Poder Público municipal, estadual ou federal, e este foi extinto, apresentar original ou cópia simples de certidão expedida por órgão ou entidade competente, em papel timbrado, com identificação e assinatura legível da autoridade emissora do documento, informando o fim do vínculo estatutário, ou a cópia simples da publicação oficial do ato que determinou a extinção do vínculo; ou,

b) se nunca teve vínculo estatutário com o Poder Público municipal, estadual ou federal, apresentar declaração nos termos do Modelo nº 3 constante do Anexo VIII deste Edital.

**III) não possuir contrato de prestação de serviços vigente com o poder público nos âmbitos municipal, estadual ou federal.**

a) se já teve contrato de prestação de serviços com o Poder Público municipal, estadual ou federal e este foi extinto, apresentar cópia simples do contrato extinto, acompanhado da documentação pertinente que comprove sua extinção, e declaração conforme Modelo nº 4 constante do Anexo VIII deste Edital; ou,

b) se nunca teve contrato de prestação de serviços com o Poder Público municipal, estadual ou federal, apresentar declaração nos termos do Modelo nº 5 constante do Anexo VIII deste Edital.

**IV) não exercer atividade legalmente reconhecida como autônoma.**

a) se já tiver exercido atividade legalmente reconhecida como autônoma, apresentar original ou cópia simples de certidão em que conste a baixa da atividade; ou,

b) se não auferir qualquer tipo de renda proveniente de atividade legalmente reconhecida como autônoma, apresentar declaração nos termos do Modelo nº 6 constante do Anexo VIII deste Edital.

**5.25.2.2.** Todas as declarações a que se refere o subitem 5.25.2.1 deste Edital deverão ser datadas e assinadas pelo candidato interessado, que se responsabilizará por todas as informações prestadas, sob pena de incorrer em crime de falsidade ideológica, nos termos da legislação correspondente.

**5.25.3.** No caso do Decreto Federal nº 6.593, de 02 de outubro de 2008, o candidato economicamente hipossuficiente deverá declarar no “Requerimento de Isenção” que está inscrito no CadÚnico (informar o número de identificação social – NIS. **NÚMERO ESSE QUE É INDIVIDUAL E INTRANSFERÍVEL.**) e sua situação econômico-financeira não lhe permite pagar o valor da inscrição sem prejuízo do sustento próprio ou de sua família, respondendo civil e criminalmente pelo inteiro teor de sua declaração.

**5.25.4.** Para as inscrições amparadas pelo subitem 5.25.1, os candidatos deverão proceder da seguinte forma:

**a)** realizar o pré-cadastramento de seus dados pessoais, **pela Internet**, através do site **www.ibam-concursos.org.br** ou através do **Posto de Atendimento** definido no item 5.19, **no período previsto para 31 de maio a 02 de junho de 2016**, acessando a opção **Cargos disponíveis** no *link* do **Concurso Público da Prefeitura Municipal de Guaxupé/MG** e escolher o cargo para o qual deseja pleitear isenção. Logo em seguida, o candidato deverá preencher o **Formulário de inscrição**, e antes de confirmar a inscrição, conferir todos os dados, inclusive a denominação do cargo e seu respectivo código.

**b)** imprimir o Boleto Bancário, contendo o nome do candidato, número do documento de identidade e o código e a nomenclatura do cargo escolhido;

**c)** preencher e assinar, **no caso de hipossuficiente**, o Requerimento de Isenção, indicando o Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico e apresentar a documentação

exigida. O formulário estará disponível em doc no site [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br) na *Área Documentação do concurso*.

**d)** preencher e assinar, **no caso de desempregado**, o Requerimento de Isenção, que estará disponível em doc no site [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br) na *Área Documentação do concurso* e apresentar toda a documentação exigida no subitem 5.25.2.1 (I, II, III e IV).

**5.25.5.** O candidato deverá entregar, **pessoalmente**, os documentos mencionados acima (boleto bancário e Requerimento de Isenção para hipossuficiente ou Requerimento de Isenção para desempregado, anexando as cópias da documentação exigida, **no Posto de Atendimento**, localizado na Avenida Felipe Elias Zeitune, nº 300, Centro – Guaxupé/ MG, no horário de 8h00 às 16h00, no período de 31/05 a 02/06/16.

**5.25.5.1.** Toda documentação apresentada pelo candidato deverá ser entregue em envelope fechado, contendo na sua parte externa os seguintes dados: Concurso Público para a Prefeitura Municipal de Guaxupé – MG, Pedido de isenção do pagamento do valor da inscrição, o número da inscrição, o nome do candidato e o cargo.

**5.25.5.2.** A documentação apresentada é individual, sendo vedada a entrega de documentos de mais de um candidato em um mesmo envelope.

**5.25.5.3.** A documentação que for apresentada em desacordo com as regras do Edital não será analisada.

**5.25.5.4.** Os gastos com as cópias dos documentos solicitados serão por conta do candidato.

**5.25.6.** A Prefeitura Municipal de Guaxupé se reserva o direito de confirmar, em qualquer época, as informações e documentos apresentados, indeferindo as inscrições cujos documentos não sejam comprovadamente válidos.

**5.25.7.** Na ocorrência de falsidade de declaração, serão adotadas medidas legais contra os infratores, inclusive as de natureza criminal, sendo o mesmo excluído do Concurso Público.

**5.25.8.** A análise dos pedidos de isenção das inscrições e o deferimento ou não destas são de competência da Comissão de Concurso Público da Prefeitura Municipal de Guaxupé.

**5.25.8.1.** No caso de hipossuficiência financeira, será realizada consulta à situação do NIS do candidato inscrito no CadÚnico junto ao Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome - MDS.

**5.25.8.2.** Será indeferido o pedido de isenção do valor da inscrição preliminar nos casos em que o NIS apresentado:

- a) estiver incorreto;
- b) estiver na situação de inválido, excluído, renda fora do perfil, não cadastrado;
- c) for de outra pessoa.

**5.25.9.** O resultado da análise da documentação apresentada na inscrição do candidato contemplado será dado a conhecer através dos *sites* do IBAM e da Prefeitura Municipal de Guaxupé, cabendo exclusivamente ao candidato a responsabilidade de conferir, no dia **17/06/16**, se teve seu pedido de isenção do valor de inscrição deferido.

**5.25.10.** Não será aceita solicitação de isenção de pagamento de inscrição via correio, via fax ou via email.

**5.25.11.** É assegurado recurso em caso de decisão denegatória do pedido de isenção nos 2 (dois) dias úteis subsequentes à divulgação da referida decisão.

**5.25.12.** Os recursos deverão ser dirigidos ao Presidente da Comissão de Concurso Público da Prefeitura Municipal de Guaxupé e entregues para registro no Posto de Atendimento, localizado na Avenida Felipe Elias Zeitune, nº 300, Centro – Guaxupé/ MG, no horário de 8h00 às 16h00, de segunda à sexta-feira.

**5.25.13.** Os candidatos que tiverem a pré-inscrição deferida estarão, automaticamente, inscritos no Concurso Público, para o cargo informado no Formulário de inscrição.

**5.25.14.** O candidato que tiver a sua **pré-inscrição indeferida** poderá participar do Concurso Público, desde que efetue o pagamento do boleto bancário da inscrição já realizada.

**5.25.15.** Os candidatos que tiverem a pré-inscrição indeferida e que não efetuarem o pagamento do boleto bancário, estarão automaticamente excluídos do mesmo.



## **6. PROCESSO SELETIVO**

### **6.1. Provas Objetivas**

**6.1.1.** As provas objetivas de caráter eliminatório e classificatório se constituirão de questões objetivas de múltipla escolha, conforme descrito no Anexo II deste Edital.

**6.1.2.** O valor de cada prova objetiva é o constante do Anexo II deste Edital.

**6.1.3.** Nas provas objetivas eliminatórias e classificatórias, serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior ao limite mínimo estabelecido no Anexo II deste Edital.

**6.1.4.** O conteúdo das questões variará de acordo com o grau de escolaridade exigido para o preenchimento do cargo ao qual o candidato concorrer.

**6.1.5.** Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada destas provas.

### **6.2. Realização das Provas Objetivas**

**6.2.1.** As provas objetivas serão realizadas, para todos os cargos, **no dia 31 de julho de 2016, em dois períodos** a saber:

- **1º período** para os cargos de Nível Superior e Nível Fundamental Incompleto, com **abertura dos portões às 8h00 e fechamento às 9h00**, para início das mesmas, a partir da autorização da Coordenação Geral do Concurso, sendo de 3 (três) horas a duração da prova.

- **2º período** para os cargos de Nível Médio, Formação Docente de Nível Médio, Curso Técnico de Nível Médio e Nível Fundamental Completo, com **abertura dos portões às 14h00 e fechamento às 15h00**, para início das mesmas, a partir da autorização da Coordenação Geral do Concurso, sendo de 3 (três) horas a duração da prova.

**6.2.1.1.** O candidato poderá se inscrever para mais de um cargo, desde que as provas ocorram em horários diferentes (manhã e tarde).

**6.2.1.2.** Caso o número de candidatos inscritos exceda a oferta de lugares adequados, existentes e reservados para cada período, o IBAM e a Prefeitura Municipal de Guaxupé, reservam-se o direito de remanejar os horários de prova.

**6.2.2.** O local da realização das provas, além de ser divulgado nos sites do IBAM ([www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br)) e da Prefeitura Municipal de Guaxupé ([www.guaxupe.mg.gov.br](http://www.guaxupe.mg.gov.br)), constará do cartão de confirmação de inscrição disponível no site de concursos do IBAM na opção Área do candidato e também será disponibilizada lista nominal nos sites do IBAM e da Prefeitura e no Mural Oficial de Atos da Prefeitura Municipal de Guaxupé.

**6.2.2.1.** Ao gerar o cartão de confirmação de inscrição o candidato deverá verificar se a data e o horário da prova estão em conformidade com o item 6.2.1 do Edital. Caso haja alguma divergência o candidato deverá entrar em contato com o IBAM.

**6.2.2.2.** O cartão de confirmação de inscrição não será enviado via postal.

**6.2.3.** As provas serão realizadas na cidade de **Guaxupé e caso necessário em Municípios vizinhos**, nos locais especificados pela organização do Concurso Público.

**6.2.3.1.** O IBAM e a Prefeitura Municipal de Guaxupé não assumirá qualquer responsabilidade quanto ao transporte e ao alojamento dos candidatos.

**6.2.4.** O candidato que chegar após o horário estabelecido no item 6.2.1. não poderá ingressar no local de prova, ficando, automaticamente, excluído do Concurso Público.

**6.2.5.** Para evitar atrasos, recomenda-se que os candidatos compareçam aos locais de prova com antecedência de uma hora do horário previsto para o fechamento dos portões.

**6.2.6.** O candidato deverá comparecer aos locais de prova munido do cartão de confirmação de inscrição e de documento original de identidade, sempre oficial e com fotografia, e de 2 (duas) canetas esferográficas transparentes de tinta azul ou preta.

**6.2.6.1.** **O cartão de confirmação de inscrição é um documento de caráter informativo**, motivo pelo qual a sua apresentação não é obrigatória, no dia de realização das provas.

**6.2.7.** Serão considerados documentos de identidade: Cédula Oficial de Identidade (RG); Carteira expedida por Órgão ou Conselho de Classe (CREA, CRA e outros); Carteira de Trabalho e Previdência Social; Certificado de Reservista; Carteira de Motorista com foto ou Passaporte.

**6.2.7.1.** Os documentos especificados no item anterior deverão estar dentro do prazo de validade.

**6.2.7.2.** Não serão aceitos como documento de identidade: Certidões de nascimento; Títulos eleitorais; Carteiras de Motorista (modelo sem foto); Carteiras de Estudante; Carteiras Funcionais sem valor de identidade; Documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.

**6.2.7.3.** O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato (foto e assinatura).

**6.2.8.** Caso o candidato não possa apresentar **nenhum dos documentos** de identidade relacionados no item 6.2.7, no dia de realização da prova, por motivo de perda, furto ou roubo **de todos eles**, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias da data da prova, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinatura e de impressão digital em formulário próprio.

**6.2.8.1.** A identificação especial será exigida, também, ao candidato cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia ou à assinatura do portador.

**6.2.9.** O candidato, ao ingressar no local de realização da prova, **deverá obrigatoriamente manter desligado qualquer aparelho eletrônico** que esteja sob sua posse, **incluindo os sinais de alarme e os modos vibração e silencioso**. O uso de quaisquer funcionalidades de aparelhos, tais como bip, telefone celular, *walkman*, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, notebook, calculadora, *palm-top*, relógio digital com receptor, *Ipod*, *MP3*, entre outros, incorrerá na **exclusão** do candidato do certame, **mesmo que o aparelho esteja dentro do envelope de segurança**, com recolhimento da prova e posterior retirada do candidato do local de prova, mediante registro da ocorrência em ata própria.

**6.2.9.1.** É aconselhável que os candidatos retirem as baterias dos celulares, garantindo que nenhum som seja emitido, inclusive do despertador caso seja ativado.

**6.2.9.2.** Recomenda-se ao **candidato não levar nenhum dos aparelhos indicados acima**. Caso ocorra alguma irregularidade será de responsabilidade do candidato.

**6.2.10.** Será proibido ao candidato entrar ou permanecer no local de prova portando arma(s), mesmo que possua o respectivo porte.

**6.2.11.** Será vedado ao candidato o uso de óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro entre outros. O candidato que necessitar usar um dos itens citados deverá ter justificativa médica e o(s) objeto(s) será(ão) verificado(s) pela coordenação do local.

**6.2.12.** Nos locais de prova poderá haver rastreamento eletrônico de sinais.

**6.2.13.** Considerando a possibilidade de os candidatos serem submetidos à detecção de metais durante as provas, aqueles que, por razões de saúde, porventura façam uso de marcapasso, pinos cirúrgicos ou outros instrumentos metálicos, deverão comunicar previamente à Organização do Concurso Público - durante o período de inscrição - através de comunicação formal via postal. Estes candidatos deverão ainda comparecer ao local de provas munidos dos exames e laudos que comprovem o uso de equipamentos.

**6.2.14.** Os candidatos só poderão sair do local de realização da prova após 1 (uma) hora do início da mesma, podendo levar o caderno de provas.

**6.2.15.** Os 03 (três) últimos candidatos a terminar as provas só poderão deixar o local juntos.

**6.2.16.** A organização do Concurso Público não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.

**6.2.17.** O candidato ao terminar sua prova deverá retirar-se imediatamente do local, não podendo permanecer em suas dependências, tampouco utilizar os banheiros.

**6.2.18.** A Comissão de Concurso Público da Prefeitura Municipal de Guaxupé poderá, justificadamente, alterar, antes da realização do presente certame, as normas previstas no item 6 e seus desdobramentos, desde que com a finalidade de preservar o bom andamento do certame.

### **6.3. Títulos**

**6.3.1.** Serão atribuídos pontos aos títulos, que serão adicionados ao total de pontos obtidos pelos candidatos nas demais provas.

**6.3.1.1.** A contagem dos pontos referida no item anterior obedecerá aos critérios a seguir:

**a) para os cargos de Professor Municipal I e Professor de Educação Infantil:**

- Cursos de aperfeiçoamento, com mínimo de 40 (quarenta) horas/aula por curso, que guardem ligação direta com as atribuições do cargo ao qual o candidato está concorrendo, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório de certificado de conclusão e/ou histórico escolar: 01 (um) ponto, podendo apresentar até 03 (três) certificados;
- Certificado de conclusão de Formação Docente de Nível Superior, em Curso de Pedagogia ou Normal Superior ou Licenciatura Plena na área de educação, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório de certificado de conclusão e/ou histórico escolar e/ou certidão de conclusão de curso e/ou declaração de conclusão: 03 (três) pontos;
- Curso de Especialização em Pós-Graduação com o mínimo de 360 (trezentas e sessenta) horas/aula, desde que guarde relação direta com as atribuições do cargo para o qual o candidato prestará prova, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório do certificado ou diploma de conclusão e/ou histórico escolar: 04 (quatro) pontos, podendo apresentar até 02 (dois) certificados;
- Mestrado: reconhecido pelo MEC – Ministério da Educação, desde que guarde relação direta com o cargo para o qual o candidato prestará prova, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório do certificado ou diploma de conclusão e Título de Mestre: 08 (oito) pontos.

**b) Para os cargos de Nível Superior:**

- Cursos de aperfeiçoamento, com mínimo de 60 (sessenta) horas/aula por curso, que guardem ligação direta com as atribuições do cargo ao qual o candidato está concorrendo, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório de certificado de conclusão e/ou histórico escolar: 01 (um) ponto, podendo apresentar até 03 (três) certificados;
- Curso de Especialização em Pós-Graduação com o mínimo de 360 (trezentas e sessenta) horas/aula, desde que não seja requisito exigido para provimento e guarde relação direta com as atribuições do cargo para o qual o candidato prestará prova, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório do certificado ou diploma de conclusão e/ou histórico escolar: 04 (quatro) pontos, podendo apresentar até 02 (dois) certificados;
- Mestrado: reconhecido pelo MEC – Ministério da Educação, desde que guarde relação direta com o cargo para o qual o candidato prestará prova, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório do certificado ou diploma de conclusão e Título de Mestre: 08 (oito) pontos;
- Doutorado: reconhecido pelo MEC – Ministério da Educação, desde que guarde relação direta com as atribuições do cargo para o qual o candidato prestará prova, mediante apresentação de cópia autenticada em cartório do certificado ou diploma de conclusão e Título de Doutor: 12 (doze) pontos.
- **A carga horária dos títulos não é cumulativa.**

No caso dos títulos de Especialização em Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado, serão aceitos também Certidões de Conclusão de Curso e/ou Declarações de Conclusão de Curso, expedidas por instituição oficial e reconhecida pelo MEC, atestando que o curso atende às normas da Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ou do Conselho Nacional de Educação (CNE) ou está de acordo com as normas do extinto Conselho Federal de Educação (CFE). Caso seja identificada a existência de alguma pendência ou falta de requisito de conclusão do curso, a certidão/declaração não será válida.

**6.3.2.** Só serão avaliados e pontuados os títulos dos candidatos aprovados nas provas objetivas.

**6.3.3.** A pontuação máxima na prova de títulos é de 22 (vinte e dois) pontos para os cargos de Professor Municipal I e Professor de Educação Infantil e 31 (trinta e um) pontos para os cargos de Nível Superior.

**6.3.4.** Não haverá desclassificação do candidato pela não apresentação de títulos.

**6.3.5.** Não serão consideradas, para efeito de pontuação, as cópias não autenticadas em cartório.

**6.3.6.** As notas atribuídas aos títulos serão adicionadas à nota final, exclusivamente para efeitos de classificação, não como critério de desempate.

**6.3.7.** Se comprovada, em qualquer tempo, a irregularidade ou ilegalidade na obtenção dos títulos, o candidato terá anulada a respectiva pontuação e, comprovada a culpa do mesmo, será excluído do Concurso Público.

#### **6.3.8. Apresentação dos títulos:**

**6.3.8.1.** Os candidatos aprovados nas provas objetivas para os cargos de Professor Municipal I, Professor de Educação Infantil, Professor de Conteúdo Específico (Educação Física, Informática, Inglês e Música) e cargos de Nível Superior deverão entregar, no período de **30/08 a 01/09/16**, **seus títulos autenticados**, na Secretaria Municipal de Administração, localizada na Avenida Conde Ribeiro do Valle, 68, Centro – Guaxupé/ MG, no horário de 9h00 às 15h00.

**6.3.8.2.** Os títulos autenticados deverão ser apresentados em envelope fechado, contendo na sua parte externa o número da inscrição, o nome do candidato e o cargo para o qual esta concorrendo, sob responsabilidade pessoal do candidato.

**6.3.8.3.** O candidato deverá preencher o modelo de formulário para entrega dos títulos, constante do Anexo V deste Edital, que estará disponível em doc no site [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br) na Área Documentação do concurso. O canhoto do formulário será destacado e entregue ao candidato como protocolo de recebimento.

**6.3.8.4.** Será admitida a entrega de títulos por intermédio de Procurador, desde que seja apresentado instrumento público ou particular, que lhe confira os poderes específicos necessários, acompanhado de cópias autenticadas dos documentos de identidade do candidato e do Procurador.

**6.3.8.5.** No caso de instrumento público, não há necessidade de reconhecimento de firma.

**6.3.8.6.** O candidato que utilizar Procurador assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu Procurador, arcando com as consequências de eventuais erros.

**6.3.8.7.** A análise das provas de títulos é de responsabilidade do Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM.

#### **6.4. Provas Práticas**

**6.4.1.** Serão aplicadas provas práticas, com caráter eliminatório e classificatório, aos candidatos aos cargos de Auxiliar de Serviços Gerais I (masculino); Cozinheira I, Mecânico I, Operador de Máquinas Pesadas I, Pedreiro I.

**6.4.2.** Serão convocados para as provas práticas os candidatos que tenham sido aprovados nas provas objetivas e classificados nas proporções abaixo:

- até a 72ª colocação para o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais I (masculino);
- até a 30ª colocação para o cargo de Cozinheira I;
- até a 5ª colocação para o cargo de Mecânico I;
- até a 20ª colocação para o cargo de Operador de Máquinas Pesadas I;
- até a 20ª colocação para o cargo de Pedreiro I.

**6.4.3.** Os candidatos convocados para realização das provas práticas deverão portar o documento original de identidade, dentro do prazo de validade.

**6.4.3.1.** Os convocados do cargo de Operador de Máquinas Pesadas I deverão portar o documento original de identidade e o original da **Carteira de Habilitação Profissional Categorias D ou E**, dentro do prazo de validade.

**6.4.4.** Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem no mínimo 60 (sessenta) pontos nas provas práticas.

**6.4.5.** A elaboração, aplicação e correção das provas práticas serão de responsabilidade do IBAM, cabendo o fornecimento da infraestrutura, inclusive máquinas, veículos, aparelhos e equipamentos, à Prefeitura Municipal.

**6.4.6.** A convocação dos candidatos para realização das provas práticas, **previstas para os dias 17 e 18 de setembro de 2016**, será feita através de Edital de Convocação que será divulgado nos sites [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br) e [www.guaxupe.mg.gov.br](http://www.guaxupe.mg.gov.br), assim como no Mural Oficial de Atos da Prefeitura de Guaxupé e nos demais meios de comunicação

julgados convenientes pela Comissão de Concurso Público da Prefeitura.

**6.4.7.** O Edital de Convocação conterà os procedimentos, os conteúdos programáticos, os horários e o local de realização desta prova.

**6.4.8.** A critério da Prefeitura Municipal de Guaxupé, os candidatos aos cargos de Auxiliar de Serviços Gerais I (masculino); Cozinheira I, Mecânico I, Operador de Máquinas Pesadas I, Pedreiro I que tenham sido aprovados nas provas escritas objetivas e classificados após o critério definido no item 6.4.2 poderão ser convocados no prazo de validade deste concurso para as provas práticas, obedecida a ordem rigorosa de classificação.

**6.4.9.** Em nenhuma hipótese haverá segunda chamada desta prova.

## **7. CONTAGEM DE PONTOS**

**7.1.** A contagem de pontos obedecerá aos critérios a seguir:

**a)** Para os cargos de Professor Municipal I, Professor de Educação Infantil, Professor de Conteúdo Específico (Educação Física, Informática, Inglês e Música) e os demais cargos de Nível Superior:

O total geral de pontos do candidato será obtido pela soma dos pontos a ele atribuídos em cada uma das provas objetivas, sendo adicionada a esse total a nota obtida com títulos.

**b)** Para os cargos de Auxiliar de Serviços Gerais I (masculino), Cozinheira I, Mecânico I, Operador de Máquinas Pesadas I, Pedreiro I:

O total geral de pontos do candidato será obtido pela soma dos pontos a ele atribuídos em cada uma das provas objetivas, sendo adicionada a esse total as notas obtidas nas provas práticas.

**c)** Para os demais cargos:

O total geral de pontos do candidato será obtido pela soma dos pontos a ele atribuídos em cada uma das provas objetivas.

## **8. RECURSOS E REVISÕES**

**8.1.** Aos candidatos serão assegurados recursos em todas as etapas do Concurso Público.

**8.2.** O candidato que se sentir prejudicado em qualquer das etapas do Concurso Público, poderá interpor recurso, mediante requerimento individual, desde que:

**a)** seja dirigido ao Presidente da Comissão de Concurso Público da Prefeitura Municipal de Guaxupé e entregue para registro no Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal, situado na Avenida Conde Ribeiro do Valle, 68, Centro – Guaxupé/ MG, no horário de 9h00 às 15h00 **ou** enviado por meio de carta simples com AR ou Sedex com AR para o **Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM**, Núcleo de Concursos, situado na Rua Buenos Aires, nº 19 – Centro – Rio de Janeiro/ RJ – CEP: 20070-021, no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, contados após a publicação do ato que motivou a reclamação.

**b)** constem obrigatoriamente do recurso: nome completo do candidato, número da inscrição, cargo ao qual se candidatou, fundamentação clara e ampla dos motivos e, no caso de recursos contra questões ou gabaritos, a bibliografia pesquisada. O referido recurso deverá ser devidamente firmado pelo candidato em todas as folhas.

**c)** seja apresentado datilografado ou digitado, devendo ser uma folha para cada questão recorrida, no caso de recursos contra questões, conforme modelo constante do Anexo IV deste Edital, que estará disponível em doc no site [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br) na **Área Documentação do Concurso**.

**d)** a fonte utilizada no recurso seja Arial, Times New Roman ou Verdana admitindo-se como tamanho mínimo da fonte 10.

**8.2.1.** Ao término dos prazos para interposição de recursos, os mesmos serão encaminhados ao IBAM para avaliação.

**8.2.2.** A tempestividade da apresentação da documentação enviada via postal será comprovada através da sua data de postagem.

**8.3.** Será indeferido, liminarmente, o requerimento que não estiver fundamentado ou for apresentado fora do estabelecido no item 8.2.

**8.4.** Não serão aceitos recursos interpostos por telegrama, fax, Internet ou outro meio que não seja o especificado neste Edital.

**8.5.** Será admitida interposição de recurso por intermédio de Procurador, desde que seja apresentado instrumento público ou particular, que lhe confira os poderes específicos necessários, acompanhado de cópias autenticadas dos documentos de identidade do candidato e do Procurador.

**8.5.1.** No caso de instrumento público, não há necessidade de reconhecimento de firma.

**8.5.2.** O candidato que utilizar Procurador na fase de recursos assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu Procurador, arcando com as consequências de eventuais erros.

**8.6.** Se do exame de recursos resultar anulação de questão ou item de questão, a pontuação correspondente será atribuída aos candidatos que não marcaram a alternativa inicialmente dada como certa no gabarito oficial, independentemente de terem recorrido.

**8.7.** No caso de o gabarito da prova ser fornecido incorretamente por falha de digitação, publicação ou outra, a questão não será anulada, procedendo-se à sua correção e publicação.

**8.8.** Será dada publicidade às decisões dos recursos, através dos sites [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br) e [www.guaxupe.mg.gov.br](http://www.guaxupe.mg.gov.br) e do Mural Oficial de Atos da Prefeitura de Guaxupé.

**8.9.** Não haverá 2ª (segunda) instância de recurso administrativo.

## **9. RESULTADO FINAL E CLASSIFICAÇÃO**

**9.1.** Considerar-se-á aprovado o candidato que, submetido ao Processo Seletivo, conforme descrito no item 6 do presente Edital, satisfizer todas as condições lá estabelecidas.

**9.2.** Em caso de igualdade de pontos na classificação, serão adotados, sucessivamente, os seguintes critérios para o desempate dos candidatos:

**a) para os cargos de Nível Superior Completo.**

1º) maior número de pontos na prova de Conhecimentos Técnico-profissionais;

2º) maior número de pontos na prova de Aspectos Legais das Políticas de Saúde **ou** Legislação Municipal **ou** Aspectos Legais da Política Educacional, de acordo com a estruturação das provas constantes no Anexo II deste Edital;

3º) maior número de pontos na prova de Português;

4º) maior idade.

**b) para os cargos de Nível Médio Completo, Curso Técnico de Nível Médio Completo e Formação Docente de Nível Médio.**

1º) maior número de pontos na prova de Conhecimentos Técnico-profissionais;

2º) maior número de pontos na prova de Aspectos Legais das Políticas de Saúde **ou** Noções de Informática e Raciocínio Lógico **ou** Aspectos Legais da Política Educacional, de acordo com a estruturação das provas constantes no Anexo II deste Edital;

3º) maior número de pontos na prova de Português;

4º) maior idade.

**c) para os cargos de Nível Fundamental Completo e Incompleto.**

1º) maior número de pontos na prova de Conhecimentos Técnico-profissionais;

2º) maior número de pontos na prova de Português;

3º) maior número de pontos na prova de Matemática;

4º) maior idade.

**9.2.1.** Quando a igualdade de pontos na classificação envolver, pelo menos, 01 (um) candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, o desempate far-se-á considerando como primeiro critério o mais idoso, após o qual serão aplicados os critérios estabelecidos no item 9.2.

**9.3.** Apurada a classificação, esta será publicada como resultado final do Concurso Público, em ordem decrescente dos pontos, em duas listas, contendo, a primeira, a pontuação de todos os candidatos aprovados, inclusive a dos candidatos com deficiência, e a segunda, somente a pontuação destes últimos.

**9.3.1.** O resultado final do Concurso Público será divulgado nos sites [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br) e [www.guaxupe.mg.gov.br](http://www.guaxupe.mg.gov.br), no Mural Oficial de Atos da Prefeitura de Guaxupé e posteriormente nos meios de comunicação julgados convenientes pela Comissão de Concurso Público da Prefeitura.

**9.4.** Os candidatos aprovados passarão a constituir um cadastro de reserva pelo período de validade do Concurso Público, cabendo-lhes a responsabilidade de manter atualizado seu endereço para fins de convocação, sob pena de serem considerados desistentes.

**9.5.** Os gabaritos serão divulgados **no dia 02 de agosto de 2016**, nos sites do IBAM ([www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br)) e da Prefeitura Municipal de Guaxupé ([www.guaxupe.mg.gov.br](http://www.guaxupe.mg.gov.br)) e no Mural Oficial de Atos da Prefeitura de Guaxupé.

## **10. DISPOSIÇÕES GERAIS**

**10.1.** A classificação dos candidatos aprovados será feita em ordem decrescente dos pontos obtidos.

**10.2.** A homologação do Concurso Público será feita por ato do Prefeito Municipal de Guaxupé, mediante a apresentação das listagens finais dos resultados do certame.

**10.3.** O Concurso Público terá validade de 02 (dois) anos, a contar da data da publicação de sua homologação, podendo ser prorrogado, uma vez, por igual período, por ato do Prefeito de Guaxupé.

**10.4.** Os candidatos aprovados e classificados no Concurso Público serão convocados pela Prefeitura Municipal de Guaxupé, de acordo com a ordem de classificação por cargo, através de Edital de Convocação que será publicado no site [www.guaxupe.mg.gov.br](http://www.guaxupe.mg.gov.br) e na Imprensa Oficial do Município.

**10.4.1.** Os candidatos aprovados, excedentes às vagas quantificadas no Anexo I deste Edital, passarão a constituir um cadastro de reserva pelo período de validade do Concurso Público, cabendo à convocação ou não em razão do interesse e da necessidade da Administração, respeitada a ordem de classificação.

**10.4.2.** É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação do Edital de Convocação através do site da Prefeitura Municipal de Guaxupé ([www.guaxupe.mg.gov.br](http://www.guaxupe.mg.gov.br)) e da Imprensa Oficial do Município.

**10.4.3.** Os candidatos convocados deverão observar o prazo fixado na convocação para apresentação da documentação solicitada, comprovando os requisitos exigidos nos itens 2.1 a 2.8 deste Edital e o Atestado Médico Admissional (original), caso contrário estarão automaticamente excluídos do certame.

**10.4.4.** A convocação também será feita por meio de notificação pessoal ou telegrama ou pelos correios, com aviso de recebimento – AR, sendo considerado desistente no caso de não comparecimento no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contado do recebimento da notificação.

**10.4.5.** Os candidatos convocados deverão apresentar os seguintes documentos:

- Título de Eleitor (cópia e original);
- Carteira de Identidade (cópia e original);
- CPF (cópia e original);
- Cartão PIS/PASEP para os já inscritos (cópia e original);
- Certidão de nascimento e casamento (cópia e original);
- Certidão de nascimento dos filhos dependentes (cópia e original);
- Quitação com as obrigações militares, somente para homens (cópia e original);
- Quitação com as obrigações eleitorais (cópia e original);
- Comprovante de residência (cópia e original);
- Declaração de bens e/ou Declaração de IRPF (cópia e original);
- 1 foto 3x4 recente;
- Diploma comprobatório da escolaridade exigida para o cargo (cópia e original);
- Registro no Conselho Profissional conforme o caso (cópia e original);
- Atestado Médico Admissional (original);
- Laudo Médico no caso de candidato com deficiência.

**10.4.6.** Os exames médicos são eliminatórios, sendo excluídos do Concurso Público os candidatos que não apresentarem aptidão física e/ou mental para o exercício do cargo público para o qual se inscreveram.

**10.4.7.** Os ônus para realização dos exames médicos serão de responsabilidade do candidato.

**10.5.** Os candidatos que não atenderem aos requisitos exigidos neste Edital serão automaticamente eliminados do Concurso Público em qualquer de suas fases.

**10.6.** Será também excluído do certame, por ato da Comissão de Concurso Público da Prefeitura Municipal de Guaxupé, o candidato que:

- a)** faltar a qualquer uma das fases do Concurso Público;
- b)** portar-se de maneira inadequada nos locais de realização das provas, de modo a prejudicar o andamento normal do Concurso Público;
- c)** for surpreendido, durante a realização das provas, em comunicação com outro candidato;
- d)** for apanhado em flagrante tentativa de burla, fraude ou falsificação na realização da prova, sem prejuízo do indiciamento cabível;
- e)** prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- f)** desatender ao disposto nos itens 6.2.9, 6.2.10, 6.2.11, 6.2.14 e 6.2.15;
- g)** não devolver o cartão de respostas ao término da prova, antes de sair da sala;
- h)** deixar de apresentar qualquer documento comprobatório dos requisitos exigidos neste Edital.

**10.7.** O presente Concurso Público objetiva o preenchimento de cargos, sob a égide do Regime Estatutário, na forma da Lei Municipal nº 1.396, de 03 de março de 1998 e atualizações.

**10.7.1.** Os aprovados no Concurso Público serão submetidos às regras dispostas na legislação de pessoal da Prefeitura Municipal de Guaxupé que estiver vigorando a época da posse e serão enquadrados na nova estrutura de cargos permanente da Prefeitura, a ser aprovada em lei, observados as atribuições e os requisitos para provimento dos cargos.

**10.8.** A inscrição do candidato implicará conhecimento do presente Edital, bem como o compromisso tácito de aceitar as condições do Concurso, tais como se acham estabelecidas.

**10.9.** Não poderão inscrever-se pessoas que possuam qualquer vínculo com o IBAM, instituição organizadora deste Concurso, bem como seus ascendentes, descendentes ou colaterais.

**10.10.** É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar pelos sites [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br) e [www.guaxupe.mg.gov.br](http://www.guaxupe.mg.gov.br), ou qualquer outro meio de divulgação definido pela Comissão de Concurso Público da Prefeitura Municipal de Guaxupé, a publicação de todos os atos e editais relativos ao Concurso Público, inclusive alterações que porventura ocorram durante sua realização.

**10.11.** O candidato deverá manter atualizado seu endereço junto ao IBAM, enquanto estiver participando do Concurso Público e à Prefeitura Municipal de Guaxupé, após a homologação do Concurso Público, sendo de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos decorrentes da não-atualização desta informação.

**10.12.** A Prefeitura Municipal de Guaxupé e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal não se responsabilizam por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:

- a)** Endereço não atualizado;
- b)** Endereço de difícil acesso;
- c)** Correspondência devolvida pela ECT por razões diversas de fornecimento e/ou endereço errado do candidato;
- d)** Correspondência recebida por terceiros.

**10.13.** Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público da Prefeitura Municipal de Guaxupé, competente também para julgar, em decisão irrecorrível, quaisquer que sejam os recursos interpostos pelos candidatos.

**10.14.** A guarda de toda a documentação relativa ao Concurso Público seguirá a legislação específica.

**10.15.** São partes integrantes e inseparáveis deste Edital os Anexos I, II, III, IV, V, VI e VII que o acompanham.



**10.16.** Decairá do direito de impugnar os termos deste Edital de Concurso Público, perante a Prefeitura Municipal, o candidato que não o fizer até o segundo dia útil, após a publicação do mesmo.

**10.17.** O presente Edital estará disponibilizado no Mural Oficial de Atos da Prefeitura Municipal de Guaxupé, bem como nos sites do IBAM ([www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br)) e da Prefeitura Municipal de Guaxupé ([www.guaxupe.mg.gov.br](http://www.guaxupe.mg.gov.br)) e posteriormente na imprensa oficial do Município.

**10.17.1.** Será publicado também Extrato do Edital, contendo as principais informações do concurso, em jornal de grande circulação regional.

**10.18.** A publicidade de todos os atos relativos ao Concurso Público será feita através dos sites [www.ibam-concursos.org.br](http://www.ibam-concursos.org.br) e [www.guaxupe.mg.gov.br](http://www.guaxupe.mg.gov.br) e do Mural Oficial de Atos da Prefeitura de Guaxupé.

Guaxupé, 23 de março de 2016.

Jarbas Corrêa Filho  
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO I



CÓDIGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	VAGAS AC	VAGAS CD	VAGAS AD	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO- BASE
<b>NÍVEL SUPERIOR COMPLETO</b>								
001	ADVOGADO I	Curso de Nível Superior em Direito e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	40h	R\$ 2.481,46
002	ASSISTENTE SOCIAL I	Curso de Nível Superior em Serviço Social e registro no respectivo Conselho de Classe.	02	02	-	-	30h	R\$ 2.481,46
003	ARQUITETO I	Curso de Nível Superior em Arquitetura e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	02	-	-	40h	R\$ 2.481,46
004	BIBLIOTECÁRIO I	Curso de Nível Superior em Biblioteconomia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	40h	R\$ 2.481,46
005	CONTADOR I	Curso de Nível Superior em Ciências Contábeis e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	40h	R\$ 2.481,46
006	ENFERMEIRO I	Curso de Nível Superior em Enfermagem e registro no respectivo Conselho de Classe.	03	02	-	01	40h	R\$ 2.481,46
007	ENGENHEIRO CIVIL I	Curso de Nível Superior em Engenharia Civil e registro no respectivo Conselho de Classe.	02	02	-	-	40h	R\$ 2.481,46

AC = Ampla Concorrência; CD = Candidato com deficiência e AD = Afro-descendente



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO I



CÓDIGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	VAGAS AC	VAGAS CD	VAGAS AD	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO- BASE
<b>NÍVEL SUPERIOR COMPLETO</b>								
008	ESPECIALISTA DA EDUCAÇÃO	Curso Superior em Pedagogia ou outra Licenciatura com Pós-Graduação Latu Sensu específica na área com carga horária mínima de 360 horas em instituições reconhecidas pelo MEC.	01	01	-	-	40h	R\$ 4.505,47
009	FISIOTERAPEUTA I	Curso de Nível Superior em Fisioterapia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	30h	R\$ 2.481,46
010	MÉDICO DO TRABALHO I	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Medicina do Trabalho e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	20h	R\$ 37,33 por hora
011	MÉDICO I (CLÍNICO GERAL)	Curso de Nível Superior em Medicina e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	20h	R\$ 37,33 por hora
012	MÉDICO I (ANGIOLOGISTA)	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Angiologia ou Certificado de residência médica em Angiologia expedido por instituição médico-hospitalar devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	20h	R\$ 37,33 por hora

AC = Ampla Concorrência; CD = Candidato com deficiência e AD = Afro-descendente



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO I



CÓDIGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	VAGAS AC	VAGAS CD	VAGAS AD	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO- BASE
<b>NÍVEL SUPERIOR COMPLETO</b>								
013	MÉDICO I (GASTROENTEROLOGISTA)	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Gastroenterologia <b>ou</b> Certificado de residência médica em Gastroenterologia expedido por instituição médico-hospitalar devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	20h	R\$ 37,33 por hora
014	MÉDICO I (GINECOLOGISTA E OBSTETRA)	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Ginecologia e Obstetrícia <b>ou</b> Certificado de residência médica em Ginecologia e Obstetrícia expedido por instituição médico-hospitalar devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica e registro no respectivo Conselho de Classe e registro no respectivo Conselho de Classe.	02	02	-	-	20h	R\$ 37,33 por hora

AC = Ampla Concorrência; CD = Candidato com deficiência e AD = Afro-descendente



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO I



CÓDIGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	VAGAS AC	VAGAS CD	VAGAS AD	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO- BASE
<b>NÍVEL SUPERIOR COMPLETO</b>								
015	MÉDICO I (INFECTOLOGISTA)	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Infectologia <b>ou</b> Certificado de residência médica em Infectologia expedido por instituição médico-hospitalar devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	20h	R\$ 37,33 por hora
016	MÉDICO I (PEDIATRA)	Curso de Nível Superior em Medicina, acrescido de Especialização em Pediatria <b>ou</b> Certificado de residência médica em Pediatria expedido por instituição médico-hospitalar devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	20h	R\$ 37,33 por hora
017	MÉDICO VETERINÁRIO I	Curso de Nível Superior em Medicina Veterinária e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	30h	R\$ 2.481,46
018	NUTRICIONISTA I	Curso de Nível Superior em Nutrição e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	40h	R\$ 2.481,46

AC = Ampla Concorrência; CD = Candidato com deficiência e AD = Afro-descendente



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO I



CÓDIGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	VAGAS AC	VAGAS CD	VAGAS AD	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO- BASE
<b>NÍVEL SUPERIOR COMPLETO</b>								
019	PROFESSOR DE CONTEÚDO ESPECÍFICO (EDUCAÇÃO FÍSICA)	Curso de Nível Superior com Licenciatura Plena em Educação Física e registro no respectivo Conselho de Classe.	03	02	-	01	30h	R\$ 13,09 hora aula
020	PROFESSOR DE CONTEÚDO ESPECÍFICO (INFORMÁTICA)	Formação Docente de Nível Superior, em Curso de Pedagogia <b>ou</b> Normal Superior <b>ou</b> Licenciatura Plena na Área de Educação, acrescido de Curso de Informática com no mínimo 60 horas.	04	03	-	01	30h	R\$ 13,09 hora aula
021	PROFESSOR DE CONTEÚDO ESPECÍFICO (INGLÊS)	Curso de Nível Superior com Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Inglês <b>ou</b> Formação Docente de Nível Superior, em Curso de Pedagogia <b>ou</b> Normal Superior, acrescido de Curso de Inglês com no mínimo 360 horas.	01	01	-	-	30h	R\$ 13,09 hora aula
022	PROFESSOR DE CONTEÚDO ESPECÍFICO (MÚSICA)	Formação Docente de Nível Superior, em Curso de Pedagogia <b>ou</b> Normal Superior <b>ou</b> Licenciatura Plena na Área de Educação, acrescido de Curso de Música com no mínimo 120 horas.	05	04	-	01	30h	R\$ 13,09 hora aula
023	PSICÓLOGO I	Curso de Nível Superior em Psicologia e registro no respectivo Conselho de Classe.	02	02	-	-	30h	R\$ 2.481,46

AC = Ampla Concorrência; CD = Candidato com deficiência e AD = Afro-descendente



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO I



CÓDIGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	VAGAS AC	VAGAS CD	VAGAS AD	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO- BASE
<b>NÍVEL SUPERIOR COMPLETO</b>								
024	PSICOPEDAGOGO I	Curso de Nível Superior em Psicologia ou Pedagogia, acrescido de Especialização em Psicopedagogia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	30h	R\$ 2.481,46
025	TÉCNICO DESPORTIVO I	Curso de Nível Superior em Educação Física e registro no respectivo Conselho de Classe.	04	03	-	01	40h	R\$ 1.974,23
<b>FORMAÇÃO DOCENTE DE NÍVEL MÉDIO</b>								
026	PROFESSOR MUNICIPAL I	Curso de Magistério de Nível Médio com Habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; ou Formação Docente de Nível Superior, em Curso de Pedagogia ou Normal Superior.	01	01	-	-	30h	R\$ 1.962,39
027	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	Curso de Magistério de Nível Médio com Habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; ou Formação Docente de Nível Superior, em Curso de Pedagogia ou Normal Superior.	26	20	01	05	40h	R\$ 1.667,81
<b>NÍVEL MÉDIO COMPLETO/ CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO COMPLETO</b>								
028	AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO I	Curso de Nível Médio Completo.	10	09	01	02	40h	R\$ 1.113,01

AC = Ampla Concorrência; CD = Candidato com deficiência e AD = Afro-descendente



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO I



CÓDIGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	VAGAS AC	VAGAS CD	VAGAS AD	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO- BASE
<b>NÍVEL MÉDIO COMPLETO/ CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO COMPLETO</b>								
029	AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO I (AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL I)	Curso de Nível Médio Completo, acrescido de Curso de Formação na área e registro no respectivo Conselho de Classe.	05	04	-	01	40h	R\$ 1.113,01
030	AUXILIAR DE INFORMÁTICA I	Curso de Nível Médio Completo, acrescido de Curso de Informática com no mínimo 120 horas.	01	01	-	-	40h	R\$ 1.572,57
031	AUXILIAR DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	Curso de Nível Médio Completo.	26	20	01	05	40h	R\$ 1.062,30
032	AUXILIAR DE SECRETARIA ESCOLAR I	Curso de Nível Médio Completo.	04	03	-	01	40h	R\$ 1.894,03
033	FISCAL DE OBRAS I	Curso de Nível Médio Completo, acrescido de Curso Técnico em Edificações e registro no respectivo Conselho de Classe.	03	02	-	01	40h	R\$ 1.572,57
034	FISCAL DE TRÂNSITO I	Curso de Nível Médio Completo.	03	02	-	01	40h	R\$ 1.572,57
035	FISCAL DE TRIBUTOS I	Curso de Nível Médio Completo, acrescido de Curso Técnico em Contabilidade e registro no respectivo Conselho de Classe.	02	02	-	-	40h	R\$ 1.572,57
036	FISCAL SANITÁRIO I	Curso de Nível Médio Completo.	01	01	-	-	40h	R\$ 1.572,57

AC = Ampla Concorrência; CD = Candidato com deficiência e AD = Afro-descendente





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO I



CÓDIGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	VAGAS AC	VAGAS CD	VAGAS AD	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO- BASE
<b>NÍVEL MÉDIO COMPLETO/ CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO COMPLETO</b>								
037	TÉCNICO EM MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO I	Curso de Nível Médio Completo, acrescido de habilitação específica para o exercício da profissão e registro no Ministério do Trabalho e Emprego.	01	01	-	-	40h	R\$ 1.974,23
038	TÉCNICO AGRÍCOLA I	Curso de Nível Médio Completo, acrescido de Curso Técnico Agrícola ou Técnico em Agropecuária e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	40h	R\$ 1.974,23
039	TÉCNICO EM AGRIMENSURA I	Curso de Nível Médio Completo, acrescido de Curso Técnico em Agrimensura e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	40h	R\$ 1.974,23
040	TÉCNICO EM CONTABILIDADE I	Curso de Nível Médio Completo, acrescido de Curso Técnico em Contabilidade e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	40h	R\$ 1.974,23
041	TÉCNICO EM DESENHO I	Curso de Nível Médio Completo, acrescido de Curso de Formação Específica na Área.	03	02	-	01	40h	R\$ 1.974,23
042	TÉCNICO EM ENFERMAGEM I	Curso de Nível Médio Completo, acrescido de Curso Técnico em Enfermagem e registro no respectivo Conselho de Classe.	05	04	-	01	40h	R\$ 1.974,23

AC = Ampla Concorrência; CD = Candidato com deficiência e AD = Afro-descendente



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO I



CÓDIGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	VAGAS AC	VAGAS CD	VAGAS AD	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO- BASE
<b>NÍVEL MÉDIO COMPLETO/ CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO COMPLETO</b>								
043	TOPÓGRAFO I	Curso de Nível Médio Completo, acrescido de Curso Técnico em Topografia e registro no respectivo Conselho de Classe.	01	01	-	-	40h	R\$ 1.974,23
<b>NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO</b>								
044	AGENTE DE CONTROLE DE VETORES I (AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS I)	Nível Fundamental Completo.	08	06	-	02	40h	R\$ 1.014,00
045	COZINHEIRA I	Nível Fundamental Completo.	10	07	01	02	40h	R\$ 850,24
046	ELETRICISTA I	Nível Fundamental Completo.	02	02	-	-	40h	R\$ 1.252,61
047	OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS I	Nível Fundamental Completo, acrescido de Carteira de Habilitação para condução de veículos nas categorias D ou E.	04	03	-	01	40h	R\$ 1.572,57
<b>NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO (4ª série completa ou 5º ano completo)</b>								
048	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS I (FEMININO)	4ª série completa ou 5º ano completo do Ensino Fundamental.	13	18	01	05	40h	R\$ 850,24
049	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS I (MASCULINO)	4ª série completa ou 5º ano completo do Ensino Fundamental.	11	18	01	05	40h	R\$ 850,24

AC = Ampla Concorrência; CD = Candidato com deficiência e AD = Afro-descendente



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO I



CÓDIGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	VAGAS AC	VAGAS CD	VAGAS AD	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO- BASE
<b>NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO (4ª série completa ou 5º ano completo)</b>								
050	CALCETEIRO/ PAVIMENTADOR I	4ª série completa ou 5º ano completo do Ensino Fundamental.	03	02	-	01	40h	R\$ 997,32
051	ELETRICISTA DE AUTOS I	4ª série completa ou 5º ano completo do Ensino Fundamental.	01	01	-	-	40h	R\$ 1.252,61
052	ENCANADOR I	4ª série completa ou 5º ano completo do Ensino Fundamental.	02	02	-	-	40h	R\$ 1.252,61
053	LAVADOR-LUBRIFICADOR I	4ª série completa ou 5º ano completo do Ensino Fundamental.	01	01	-	-	40h	R\$ 850,24
054	MARCENEIRO I	4ª série completa ou 5º ano completo do Ensino Fundamental.	01	01	-	-	40h	R\$ 1.252,61
055	MECÂNICO I	4ª série completa ou 5º ano completo do Ensino Fundamental.	01	01	-	-	40h	R\$ 1.252,61
056	OPERADOR DE MÁQUINAS LEVES I	4ª série completa ou 5º ano completo do Ensino Fundamental, acrescido de Carteira de Habilitação para condução de veículos na categoria C.	01	01	-	-	40h	R\$ 1.113,01
057	PEDREIRO I	4ª série completa ou 5º ano completo do Ensino Fundamental.	04	03	-	01	40h	R\$ 1.252,61
058	PINTOR I	4ª série completa ou 5º ano completo do Ensino Fundamental.	03	02	-	01	40h	R\$ 1.252,61

AC = Ampla Concorrência; CD = Candidato com deficiência e AD = Afro-descendente



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO I



CÓDIGO	CARGOS	REQUISITOS (ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO)	TOTAL DE VAGAS	VAGAS AC	VAGAS CD	VAGAS AD	JORNADA DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)	VENCIMENTO- BASE
<b>NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO (4ª série completa ou 5º ano completo)</b>								
<b>059</b>	SOLDADOR I	4ª série completa ou 5º ano completo do Ensino Fundamental.	02	02	-	-	40h	<b>R\$ 1.252,61</b>
<b>060</b>	VIGILANTE PATRIMONIAL I (AGENTE PATRIMONIAL I)	4ª série completa ou 5º ano completo do Ensino Fundamental.	08	06	-	02	40h	<b>R\$ 850,24</b>

AC = Ampla Concorrência; CD = Candidato com deficiência e AD = Afro-descendente



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG**  
**CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016**  
**ANEXO I (continuação) - ATRIBUIÇÕES TÍPICAS**



<b>CARGO</b>	<b>ATRIBUIÇÕES TÍPICAS</b>
<b>Nível Superior Completo</b>	
<b>Advogado I</b>	Assessora e representa juridicamente a Administração Pública Municipal e representa-a em juízo ou fora dele, nas ações em que esta for autora ou parte interessada, para assegurar os direitos pertinentes ou defender seus interesses.
<b>Assistente Social I</b>	Presta serviços de âmbito social, individualmente e/ou em grupos, identificando e analisando os problemas e necessidades materiais e sociais da comunidade, aplicando métodos e processos básicos do serviço social.
<b>Arquiteto I</b>	Executa tarefas destinadas à supervisão, ao planejamento urbano, à coordenação, aos estudos, à elaboração e à execução de projetos referentes à construção, fiscalização de obras do município, a peritagens e arbitramentos e questões urbanísticas.
<b>Bibliotecário I</b>	Organiza, coordenada, supervisiona e executa trabalhos relativos às atividades biblioteconômicas, desenvolvendo um sistema de catalogação, classificação, referência e conservação do acervo bibliográfico, para armazenar e recuperar as informações de caráter geral ou específico, e colocá-las à disposição dos usuários, seja em bibliotecas ou em centros de documentação e informação.
<b>Contador I</b>	Supervisiona, coordena e executa serviços inerentes à contabilidade geral da Prefeitura, responsabilizando-se pelo controle orçamentário e contábil do ente público.
<b>Enfermeiro I</b>	Executa serviços de enfermagem, empregando processos de rotina e/ou específicos, para a possibilitar a proteção e a recuperação da saúde individual ou coletiva.
<b>Engenheiro Civil I</b>	Elabora, executa e dirige projetos de engenharia civil, estudando características e preparando planos, métodos de trabalho e demais dados requeridos, para possibilitar e orientar a construção, a manutenção e o reparo das obras e assegurar os padrões técnicos.
<b>Especialista da Educação</b>	Planejar, coordenar, executar, avaliar e orientar trabalhos pedagógicos para garantir a qualidade do processo educacional; assegurar a regularidade da articulação das unidades escolares do Município com os demais órgãos educacionais; conduzir o aconselhamento vocacional, integrando escola, família e comunidade, objetivando solucionar ou suprir dificuldades e deficiências apresentadas pelo aluno e possibilitar seu desenvolvimento, com atuação nas áreas de orientação pedagógica, orientação educacional e supervisão educacional.
<b>Fisioterapeuta I</b>	Trata meningites, encefalites, doenças reumáticas, paralisias, sequelas de acidentes vascular-cerebrais e outros, empregando ginástica corretiva, cinesioterapia, eletroterapia e demais técnicas especiais de reeducação muscular, para obter o máximo de recuperação funcional dos órgãos e tecidos afetados.
<b>Médico do Trabalho I</b>	Faz exames médicos pré-admissionais e de rotina; emite diagnóstico; prescreve medicamentos e outras formas de tratamento para avaliar, prevenir, preservar ou recuperar a saúde do servidor, assim como elaborar laudos periciais sobre acidentes do trabalho, doenças profissionais e condições de insalubridade, objetivando a garantia dos padrões de higiene e segurança.
<b>Médico I (Clínico Geral)</b>	Faz exames médicos, emite diagnóstico, prescreve medicamentos e outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos de medicina preventiva e terapêutica, para promover a saúde e o bem estar do paciente.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG**  
**CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016**  
**ANEXO I (continuação) - ATRIBUIÇÕES TÍPICAS**



CARGO	ATRIBUIÇÕES TÍPICAS
<b>Nível Superior Completo</b>	
<b>Médico I (Angiologista)</b>	Realiza atendimento de pacientes portadores de patologia de origem arterial, venosa e linfática, incluindo assistência clínica. Prestar assistência médica em angiologia efetuando os procedimentos técnicos pertinentes à especialidade e executando tarefas afins; Clinicar e prescrever medicamentos de forma legível para pacientes dentro de sua especialidade; Realizar solicitação de exames diagnósticos especializados relacionados à sua especialidade, operar equipamentos de diagnóstico disponíveis na Unidade, diagnosticar doenças vasculares participar da elaboração de protocolos clínicos e fluxogramas; e executar qualquer atividade que por sua natureza esteja inserida no âmbito das atribuições pertinentes ao cargo e à área. Trabalhar segundo normas técnicas de segurança, qualidade, produtividade, higiene e preservação ambiental.
<b>Médico I (Gastroenterologista)</b>	Realiza atendimento na área de endoscopia digestiva, desempenhar funções de medicina preventiva e curativa; realizar atendimentos, exame físico, Interpretar dados de exame clínico e exames complementares, emitir receitas e realizar procedimentos operacionais padrão, diagnosticar estado de saúde dos pacientes, terapêutica, acompanhamento dos pacientes, elaborar relatórios e laudos técnicos em sua área de especialidade e executar qualquer outra atividade que por sua natureza, esteja inserida no âmbito das atribuições pertinentes ao cargo à área. Trabalhar segundo normas técnicas de segurança, qualidade, produtividade, higiene e preservação ambiental.
<b>Médico I (Ginecologista/Obstetra)</b>	Realiza atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia desempenhar funções de medicina curativa e preventiva; Fazer exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e outras formas de tratamento das afecções do aparelho reprodutor feminino e órgãos anexos; atender à mulher no ciclo gravídico puerperal, prestando assistência médica específica, empregando tratamento clínico-cirúrgico, para a preservação da vida da mãe e do filho e executar qualquer outra atividade que por sua natureza, esteja inserida no âmbito das atribuições pertinentes ao cargo à área. Trabalhar segundo normas técnicas de segurança, qualidade, produtividade, higiene e preservação ambiental.
<b>Médico I (Infetologista)</b>	Presta atendimento na área clínica, na vigilância em saúde, no diagnóstico e enfrentamento de epidemias, no estudo das doenças emergentes e reemergentes, entre outras frentes. Realizar atendimentos, exame físico, Interpretar dados de exame clínico e exames complementares, emitir receitas e realizar procedimentos operacionais padrão, diagnosticar estado de saúde dos pacientes, terapêutica, acompanhamento dos pacientes, elaborar relatórios e laudos técnicos em sua área de especialidade e executar qualquer outra atividade que por sua natureza, esteja inserida no âmbito das atribuições pertinentes ao cargo à área. Trabalhar segundo normas técnicas de segurança, qualidade, produtividade, higiene e preservação ambiental.
<b>Médico I (Oftalmologista)</b>	Faz exames médicos, emite diagnóstico, prescrever medicamentos e outras formas de tratamentos para as afecções e anomalias dos olhos, empregando processos adequados e instrumentação específica, prescrevendo lentes corretoras e medicamentos para promover ou recuperar a saúde visual do paciente quando necessário. Realizar consultas de Oftalmologia, emitindo diagnóstico e laudos para patologias de alterações glicêmicas, prescrevendo de forma legível medicamentos, óculos para portadores de diabetes mellitus e Hipertensos no intuito de recuperar e preservar a saúde e o bem estar dos pacientes; e executar qualquer outra atividade que por sua natureza, esteja inserida no âmbito das atribuições pertinentes ao cargo à área. Trabalhar segundo normas técnicas de segurança, qualidade, produtividade, higiene e preservação ambiental.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG**  
**CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016**  
**ANEXO I (continuação) - ATRIBUIÇÕES TÍPICAS**



<b>CARGO</b>	<b>ATRIBUIÇÕES TÍPICAS</b>
<b>Nível Superior Completo</b>	
<b>Médico I (Pediatra)</b>	Faz exames médicos, emite diagnóstico, prescreve medicamentos e outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades prestando assistência médica específica às crianças até a adolescência, para avaliar, prevenir, preservar e recuperar sua saúde.
<b>Médico I (Psiquiatra)</b>	Trata das afecções psicopatológicas, empregando técnicas especiais, individuais ou em grupo, para prevenir, recuperar ou reabilitar o paciente.
<b>Médico Veterinário I</b>	Planeja, organiza, supervisiona e executa programas de defesa sanitária, proteção, aprimoramento e desenvolvimento da pecuária, realizando estudos e pesquisas, aplicando conhecimentos, dando consultas, fazendo relatórios, exercendo fiscalização e empregando métodos, para assegurar a sanidade do rebanho, a produção racional econômica de alimentos e a saúde da comunidade.
<b>Nutricionista I</b>	Supervisiona, controla e fiscaliza o preparo, a distribuição e o armazenamento das merendas nas escolas, a fim de contribuir para a melhoria protéica.
<b>Professor de Conteúdo Específico (Educação Física)</b>	Exercer regência efetiva da disciplina Educação Física no Ensino Fundamental; participar do processo de planejamento, desenvolvimento e avaliação do projeto pedagógico da escola; elaborar e desenvolver planos e projetos; participar do conselho de classe; cumprir os demais dispositivos constantes do Regimento Escolar.
<b>Professor de Conteúdo Específico (Informática, Inglês e Música)</b>	Docência, na sua área específica de habilitação, para as classes de educação infantil, de ensino fundamental de 1º ao 5º ano e de educação especial, de acordo com o plano curricular aprovado pelo órgão competente.
<b>Psicólogo I</b>	Presta assistência à saúde mental, bem como atende e orienta a área educacional e organizacional de recursos humanos, elaborando e aplicando técnicas psicológicas para possibilitar a orientação e o diagnóstico clínico.
<b>Psicopedagogo I</b>	Realiza trabalho técnico especializado na instituição escolar, que consiste em executar atividades que se destinam ao estudo e avaliação dos mecanismos de comportamento humano, elaborando e aplicando técnicas psicológicas, como testes para a determinação de características afetivas, intelectuais, sensoriais ou motoras e outros métodos de verificação, para possibilitar a orientação, ajustamento, inclusão social e provável tratamento, para que o educando consiga superar os obstáculos.
<b>Técnico Desportivo I</b>	Promove, desenvolve e aprimora conhecimentos ou habilidades de atletas ou equipes, seguindo as técnicas para cada modalidade esportiva.
<b>Formação Docente de Nível Médio</b>	
<b>Professor Municipal I</b>	Regência de classe na educação infantil, ensino fundamental de 1º ao 5º ano, educação especial e alfabetização de jovens e adultos.
<b>Professor de Educação Infantil</b>	Exercer a docência na educação infantil, bem como executar trabalhos relativos à implementação da matriz curricular.
<b>Nível Médio Completo/ Curso Técnico de Nível Médio Completo</b>	
<b>Agente de Administração I</b>	Executa funções de caráter administrativo e financeiro, que envolvam certo grau de complexidade.
<b>Auxiliar de Consultório Dentário I (Auxiliar em Saúde Bucal I)</b>	Recepciona as pessoas em consultório dentário e auxiliar o Cirurgião-Dentista, acompanhando suas atividades. Realizar atividades necessárias à prestação de cuidados no âmbito da promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal. Atuar nas unidades e serviços de saúde, organizar o ambiente de trabalho, atuar no desenvolvimento das atividades de educação permanente, proceder à conservação e à manutenção do equipamento odontológico, desempenhar tarefas afins.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG**  
**CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016**  
**ANEXO I (continuação) - ATRIBUIÇÕES TÍPICAS**



<b>CARGO</b>	<b>ATRIBUIÇÕES TÍPICAS</b>
<b>Nível Médio Completo/ Curso Técnico de Nível Médio Completo</b>	
<b>Auxiliar de Informática I</b>	Procede trabalhos de digitação, backup gerais, inserção de dados, bem como todos os trabalhos relacionados à área de informática e administrativa. Prestar informações de caráter explicativo à demanda interna.
<b>Auxiliar de Professor de Educação Infantil</b>	Auxiliar professores e alunos, garantindo o desenvolvimento da criança promovendo atividades recreativas e zelando pela higiene, segurança e saúde física e mental do educando.
<b>Auxiliar de Secretaria Escolar I</b>	Coordenar as atividades da Secretaria da unidade escolar; garantir a escrituração escolar e arquivo que assegurem a verificação da identidade de cada aluno e da regularidade e autenticidade de sua vida escolar; auxiliar a direção no planejamento, execução e controle das atividades da unidade escolar; auxiliar na preparação de reuniões de sua unidade escolar; confeccionar e manter atualizado históricos escolares, boletins, fichas individuais dos alunos, diários de classe, livros de escrituração e outros; realizar trabalho de protocolo; preparar, selecionar, registrar e arquivar documentos; atender ao público; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior hierárquico e que sejam constantes do Regimento Escolar.
<b>Fiscal de Obras I</b>	Fiscaliza as obras de construção civil, observando e fazendo cumprir normas e regulamentos estabelecidos em legislação específica, para garantir a segurança da comunidade, e atividades correlatas determinadas pelo superior hierárquico
<b>Fiscal de Trânsito I</b>	Executa tarefas referentes ao controle e fiscalização do trânsito urbano, dirigindo o tráfego e fazendo cumprir o C.T.B., para reprimir infrações, orientar os condutores de veículos, garantir a ordem e evitar acidentes.
<b>Fiscal de Tributos I</b>	Fiscaliza tributos municipais, inspecionando estabelecimentos industriais, de prestação de serviços e demais entidades, examinando documentos, para defender os interesses da Fazenda Pública municipal e da economia popular, tendo como norte as aplicáveis.
<b>Fiscal Sanitário I</b>	Fiscaliza e inspecionar os estabelecimentos comerciais sob o aspecto higiênico e sanitário, os produtos em exposição, bem como as questões de meio ambiente, sob orientação das legislações aplicáveis.
<b>Técnico em Medicina e Segurança do Trabalho I</b>	Orienta e coordena o sistema de segurança do trabalho, investigando riscos e causas de acidentes, bem como analisando esquemas de prevenção para garantir a integridade do pessoal.
<b>Técnico Agrícola I</b>	Executa tarefas de caráter técnico relativas à programação, assistência técnica e controle dos trabalhos, orientando os servidores nas tarefas de preparação do solo e plantio de espécies vegetais, combate a parasitas e a outras pragas, assim como a poda das árvores visando à estética e preservação.
<b>Técnico em Agrimensura I</b>	Executa tarefas de caráter técnico relativas a levantamentos topográficos, efetuando medições com o auxílio de instrumentos de agrimensura e registrando dados para fornecer informações de interesse sobre terrenos, vias públicas, e locais de construção ou de exploração.
<b>Técnico em Contabilidade I</b>	Executa e organiza trabalhos inerentes à contabilidade; realiza tarefas pertinentes, para apurar os elementos necessários ao controle e apresentação da situação patrimonial, econômica e financeira da administração municipal.
<b>Técnico em Desenho I</b>	Executa desenhos para projetos de engenharia, construção, mapas, gráficos e outros trabalhos técnicos, interpretando esboços e especificações e utilizando instrumentos apropriados para elaborar a representação gráfica do projeto.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG**  
**CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016**  
**ANEXO I (continuação) - ATRIBUIÇÕES TÍPICAS**



<b>CARGO</b>	<b>ATRIBUIÇÕES TÍPICAS</b>
<b>Nível Médio Completo/ Curso Técnico de Nível Médio Completo</b>	
<b>Técnico em Enfermagem I</b>	Acompanha os serviços de enfermagem nas unidades de saúde, zelando pelas metas e rotinas de trabalho, para auxiliar no atendimento aos pacientes.
<b>Topógrafo I</b>	Realiza, sob supervisão direta, tarefas de caráter técnico relativas à execução de projetos de levantamentos topográficos, hidrográficos e geodésicos, utilizando instrumentos de agrimensura e registrando dados e informações de interesse em obras realizadas pela Administração Pública.
<b>Nível Fundamental Completo</b>	
<b>Agente de Controle de Vetores I (Agente de Combate às Endemias I)</b>	Executar tarefas de detecção de focos e criadouros, visando a eliminação dos agentes nocivos, visando e orientando os munícipes para preservar a saúde da comunidade. Realizar pesquisa larvária em imóveis para levantamento de índice, descobrimento de focos, armadilhas (ovitrampas) e pontos estratégicos; realizar a eliminação de criadouros tendo como métodos de primeira escolha controle mecânico (remoção, destruição, vedação, etc.); executar o tratamento focal e perifocal como medida complementar ao controle mecânico, aplicando larvicida ou adulticida conforme orientação técnica; matriciar equipe de saúde coletiva.
<b>Cozinheira I</b>	Executar, sob orientação de Nutricionista, tarefas correspondentes ao preparo e à distribuição de refeições, selecionando os ingredientes necessários para atender aos cardápios estabelecidos, zelando pelos espaços, equipamentos e utensílios da unidade escolar.
<b>Eletricista I</b>	Instala e faz manutenção das redes de distribuição de energia e equipamentos elétricos em geral, guiando-se por esquemas e outras especificações, utilizando ferramentas e aparelhos de medição, para assegurar o bom funcionamento do sistema elétrico.
<b>Operador de Máquinas Pesadas I</b>	Opera máquinas da construção civil, conduzindo-as e operando seus comandos, para escavar, nivelar, aplainar e compactar terra e materiais similares, preparar concreto e colocar capeamento de asfalto e concreto nas estradas e outros, auxiliando na execução de obras públicas.
<b>Nível Fundamental Incompleto (antiga 4ª série completa ou 5º ano completo)</b>	
<b>Auxiliar de Serviços Gerais I (Masculino)</b>	Executa serviços braçais em diversas áreas da organização, exercendo tarefas de natureza operacional em obras públicas, conservação de cemitério e manutenção dos bens municipais e ainda outras atividades braçais (capina, servente de pedreiro, varrição, abertura de valas, carregar e descarregar pesos, limpeza de esgoto e outros).
<b>Auxiliar de Serviços Gerais I (Feminino)</b>	Executa serviços braçais em diversas áreas da organização, exercendo tarefas de natureza operacional em locais públicos (escolas, postos de saúde e outros), e outras atividades braçais (faxina, serviços de cozinha, varrição e demais serviços de organização e limpeza).
<b>Calceteiro/ Pavimentador I</b>	Pavimenta solos de estradas, ruas e obras similares e coloca guias e sarjetas para facilitar o sistema viário e o escoamento de águas pluviais.
<b>Eletricista de Autos I</b>	Executa serviços de instalação e reparos na parte elétrica dos veículos e máquinas rodoviárias, utilizando ferramentas e aparelhos de medição, assegurando seu bom funcionamento.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG**  
**CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016**  
**ANEXO I (continuação) - ATRIBUIÇÕES TÍPICAS**



<b>CARGO</b>	<b>ATRIBUIÇÕES TÍPICAS</b>
<b>Nível Fundamental Incompleto (antiga 4ª série completa ou 5º ano completo)</b>	
<b>Encanador I</b>	Monta, instala e conserva sistemas de tubulações de material metálico ou não metálico, roscando, soldando ou furando, utilizando-se de instrumentos apropriados, para possibilitar a condução de ar, vapor e outros fluidos, bem como a implantação de redes de água e esgoto.
<b>Lavador-Lubrificador I</b>	Executa os serviços de lavar, polir, lubrificar os veículos e máquinas da frota municipal, visando a boa conservação dos mesmos.
<b>Marceneiro I</b>	Executa serviços de confecção e/ ou reparação de peças ou artefatos de madeira e assentamentos de portas, assoalhos, forros, consertos em geral e adaptação de acessórios, para atender às necessidades da Administração Municipal.
<b>Mecânico I</b>	Conserta automotores em geral, efetuando a reparação, manutenção e conservação, visando assegurar as condições de funcionamento.
<b>Soldador I</b>	Executa serviços de soldagem, corte, aquecimento e chanframento em peças e partes de veículos, equipamentos e instalações, pelos processos de solda elétrica e/ou oxiacetileno.
<b>Vigilante Patrimonial I (Agente Patrimonial I)</b>	Executa serviços de vigilância, segurança e recepção dos bens públicos municipais, baseando-se em regras de conduta predeterminadas, para assegurar a ordem do prédio e a segurança do local.
<b>Operador de Máquinas Leves I</b>	Opera tratores e reboques montados sobre rodas para carregamento e descarregamento de material, roçada de terrenos e limpeza de vias, praças e jardins.
<b>Pedreiro I</b>	Executa trabalhos de alvenaria, assentando pedras ou tijolos de argila ou concreto, em camadas superpostas e rejuntando-os e fixando-os com argamassa, para levantar muros, paredes, colocando pisos, azulejos e outros similares.
<b>Pintor de Obras I</b>	Prepara e pinta as superfícies externas e internas de edifícios e outras obras civis, raspando-as, lixando-as, emassando-as e cobrindo-as com uma ou várias camadas de tinta, para protegê-las ou decorá-las, visando à manutenção e a conservação dos próprios municipais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO II - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROVAS OBJETIVAS



**Escolaridade: Nível Superior Completo**

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Assistente Social I; Enfermeiro I; Fisioterapeuta I; Médico do Trabalho I; Médico I (Clínico Geral; Angiologista; Gastroenterologista; Ginecologista e Obstetra; Infectologista; Oftalmologista; Pediatra; Psiquiatra); Médico Veterinário I; Nutricionista I; Psicólogo I; Técnico Desportivo I.	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Aspectos Legais das Políticas de Saúde	10	05	50	20
	Português	10	05	50	20

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Advogado I; Arquiteto I; Bibliotecário I; Contador I; Engenheiro Civil I.	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Legislação Municipal	10	05	50	20
	Português	10	05	50	20

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Especialista da Educação; Professor de Conteúdo Específico (Educação Física; Informática; Inglês; Música); Psicopedagogo I.	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Aspectos Legais da Política Educacional	10	05	50	20
	Português	10	05	50	20



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO II - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROVAS OBJETIVAS



*Escolaridade: Nível Médio Completo/ Curso Técnico de Nível Médio Completo e Formação Docente de Nível Médio*

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Agente de Administração I; Auxiliar de Consultório Dentário I (Auxiliar em Saúde Bucal I); Auxiliar de Informática I; Auxiliar de Professor de Educação Infantil; Auxiliar de Secretário Escolar I; Fiscal de Obras I; Fiscal de Trânsito I; Fiscal de Tributos I; Fiscal Sanitário I; Técnico em Medicina e Segurança do Trabalho I; Técnico Agrícola I; Técnico em Agrimensura I; Técnico em Contabilidade I; Técnico em Desenho I; Topógrafo I.	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Noções de Informática e Raciocínio Lógico	10	05	50	20
	Português	10	05	50	20

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Técnico em Enfermagem I.	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Aspectos Legais das Políticas de Saúde	10	05	50	20
	Português	10	05	50	20

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Professor Municipal I; Professor de Educação Infantil.	Conhecimentos Técnico-profissionais	20	10	200	100
	Aspectos Legais da Política Educacional	10	05	50	20
	Português	10	05	50	20



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO II - QUADRO DEMONSTRATIVO DAS PROVAS OBJETIVAS



**Escolaridade: Nível Fundamental Completo**

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Agente de Controle de Vetores I (Agente de Combate às Endemias I); Cozinheira I; Eletricista I; Operador de Máquinas Pesadas I.	Conhecimentos Técnico-profissionais	16	10	160	80
	Matemática	06	05	30	15
	Português	08	05	40	15

**Escolaridade: Nível Fundamental Incompleto (4ª série completa ou 5º ano completo)**

Cargo	Disciplina	Número de Questões	Valor de cada Questão	Máximo de Pontos em cada Disciplina	Mínimo de Pontos em cada Disciplina
Auxiliar de Serviços Gerais I (Masculino e Feminino); Calceteiro-Pavimentador I; Eletricista de Autos I; Marceneiro I; Mecânico I; Soldador I; Vigilante Patrimonial I (Agente Patrimonial I); Encanador I; Lavador-Lubrificador I; Operador de Máquinas Leves I; Pedreiro I; Pintor de Obras I.	Conhecimentos Técnico-profissionais	10	10	100	50
	Matemática	10	05	50	15
	Português	10	05	50	15

➤ **NÍVEL SUPERIOR**  
**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES**  
**BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS**

**Português para todos os cargos de Nível Superior.**

1. Organização textual: interpretação dos sentidos construídos nos textos verbais e não verbais; características de textos descritivos, narrativos e dissertativos; argumentação; discursos direto e indireto; intertextualidade; elaboração de parágrafos; elementos de coesão e coerência. 2. Aspectos semânticos e estilísticos: sentido e emprego dos vocábulos; tempos, modos e aspectos do verbo; uso dos pronomes; metáfora, metonímia, antítese, eufemismo, ironia. 3. Aspectos morfológicos: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais em textos; processos de formação de palavras; mecanismos de flexão dos nomes e dos verbos. 4. Processos de constituição dos enunciados: coordenação, subordinação; concordâncias verbal e nominal; regências verbal e nominal; colocação e ordem de palavras na frase. 5. Sistema gráfico: ortografia; regras de acentuação; uso dos sinais de pontuação.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

ABREU, Antônio Suárez. *Curso de redação*. São Paulo: Ática.  
AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da língua portuguesa*. São Paulo: Publifolha.  
CAMARA JR., Joaquim Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. Petrópolis: Vozes.  
CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Felipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.  
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática.

**Aspectos Legais das Políticas de Saúde para os cargos de Assistente Social I; Enfermeiro I; Fisioterapeuta I; Médico do Trabalho I; Médico I (Clínico Geral; Angiologista; Gastroenterologista; Ginecologista e Obstetra; Infectologista; Oftalmologista; Pediatra; Psiquiatra); Médico Veterinário I; Nutricionista I; Psicólogo I e Técnico Desportivo I.**

I. Sistema Único de Saúde – SUS: Princípios, diretrizes e regulamentação. Diretrizes do Pacto pela Saúde em 2006 - Consolidação do Sistema Único de Saúde, publicado na Portaria/GM nº 399, de 22 de fevereiro de 2006; Diretrizes para a gestão do SUS: Descentralização; Regionalização; Financiamento; Regulação; Participação e Controle Social; Responsabilidade sanitária das instâncias gestoras do SUS; Planejamento e Programação; Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria; Participação e Controle Social; Níveis de atenção à saúde; Promoção de Saúde; Vigilância em Saúde. Constituição Federal de 1988 e suas alterações (Seção II Da Saúde). Lei Federal nº 8.080 de 19/09/90 e Lei Federal nº 8.142 de 28/12/90. II. Política Nacional de Atenção Básica. 1. Fundamentos 2. Das responsabilidades. 3. Do processo de trabalho das equipes de atenção básica. 4. Das especificidades da Estratégia da Saúde da Família. 5. Do processo de trabalho das Equipes da Saúde da Família. 6. Vigilância em saúde. III. Da avaliação da qualidade do trabalho das equipes de saúde da família.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação Estruturante do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde – Brasília: CONASS, 2011.  
Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para\\_entender\\_gestao\\_sus\\_v13.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_gestao_sus_v13.pdf)

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. SUS 20 anos / Conselho Nacional de Secretários de Saúde – Brasília: CONASS, 2009.

Disponível: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus\\_20\\_anos\\_conass\\_2009.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_20_anos_conass_2009.pdf)

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Passo a passo das Ações do Departamento de Atenção Básica. Brasília, DF. 2013.

Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/passo\\_a\\_passo\\_dab.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/passo_a_passo_dab.pdf)

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF. 2012.

Disponível em: [189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf)

Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento de saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa e dá outras providências. Brasília, MS, 2011.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm)

Lei 8080/90. *Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.*

Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>

Lei 8142/90. *Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e outras providências.*

Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretrizes Nacionais de Vigilância em Saúde. Brasília, DF. 2010.

Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto\\_saude\\_volumel3.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volumel3.pdf)

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. *Vigilância em Saúde, Anotações*. Brasília, DF. 2014.

Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/secretaria\\_vigilancia\\_anotacoes.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/secretaria_vigilancia_anotacoes.pdf)

BRASIL, Ministério da Saúde. Programa de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica (PMAQ). Brasília, DF. 2013.

Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual\\_instrutivo\\_PMAQ\\_AB2013.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_instrutivo_PMAQ_AB2013.pdf)

Pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. *Diretrizes Operacionais*. Brasília, M.S. 2006.

Disponível em: [www.abennacional.org.br/download/pacto\\_pela\\_saude\\_2006.pdf](http://www.abennacional.org.br/download/pacto_pela_saude_2006.pdf)

Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. *O SUS de A a Z*. 3ª ed. Brasília, 2009

Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus\\_az\\_garantindo\\_saude\\_municipios\\_3ed\\_p1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_az_garantindo_saude_municipios_3ed_p1.pdf)

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus\\_az\\_garantindo\\_saude\\_municipios\\_3ed\\_p2.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_az_garantindo_saude_municipios_3ed_p2.pdf)

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. ABC do SUS – doutrinas e princípios. Brasília, DF, 1990.

Disponível em:  
[http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc\\_do\\_sus\\_doutrinas\\_e\\_principios.pdf](http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf)  
BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília, DF, 2012.  
Disponível em:  
[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_alimentacao\\_nutricao.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf)  
Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde, CONASS, 2007.  
[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia\\_saude\\_conass.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_saude_conass.pdf)

**Legislação Municipal para os cargos de Advogado I; Arquiteto I; Bibliotecário I; Contador I e Engenheiro Civil I.**

1. Competências e autonomia municipal. Princípios. 2. Os Poderes municipais. Legislativo e Executivo. 3. As atribuições da Câmara Municipal. Composição, estrutura e funcionamento. Processo e técnica legislativa. 4. O Poder Executivo e suas atribuições. A organização da Prefeitura. Órgãos da sua estrutura. 5. Políticas municipais. Política urbana. Política do meio ambiente. Política de saúde. Política cultural e educacional. Política de assistência social. Política econômica. 6. Servidores públicos. Regime jurídico. Direitos e deveres. Provimento dos cargos públicos. Posse e exercício. Processo disciplinar. 7. O Sistema Tributário Municipal. Normas gerais. Administração tributária municipal. 8. A prestação de serviços públicos. Prestação direta e indireta. 9. Atos municipais. Processo administrativo.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

AGUIAR, Joaquim Castro. Competência e autonomia dos municípios na nova Constituição. Rio de Janeiro: Forense.  
AGUIAR, Joaquim Castro e GONÇALVES, Marcos Flávio R. O município e o processo legislativo. Rio de Janeiro: IBAM.  
BRASIL. Constituição da República de 1988 (atualizada com as Emendas Constitucionais e Emendas de Revisão).  
CASTRO, José Nilo de. Direito municipal positivo. Belo Horizonte: Del Rey.  
MEIRELLES, Hely Lopes. Direito municipal brasileiro. São Paulo: Malheiros.  
GUAXUPÉ. Lei Orgânica Municipal atualizada.  
GUAXUPÉ. Lei de Estrutura da Prefeitura Municipal atualizada.  
GUAXUPÉ. Código Tributário Municipal atualizado.  
GUAXUPÉ. Lei do Regime Jurídico dos Servidores atualizada.

**Aspectos Legais da Política Educacional para os cargos de Especialista da Educação; Professor de Conteúdo Específico (Educação Física; Informática; Inglês; Música); Psicopedagogo I.**

1. Filosofia e educação. 2. Educação e sociedade. 3. Tendências pedagógicas na prática escolar. 4. Postura política. 5. Escola como instância mediadora da pedagogia. 6. Filosofia do cotidiano escolar. 7. Sujeito da práxis pedagógica: Educador educando. 8. Elucidações conceituais e procedimentos metodológicos. 9. Didática: elemento articulador entre pedagogia e prática docente. 10. Escola nova. 11. A lei de Diretrizes e Bases da Educação. 12. Parâmetros Curriculares Nacionais. 13. Ideologia x Educação. 14. ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente. 15. Educação Especial. 16. Inclusão Escolar.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. Filosofia da educação. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2002.  
ARRUDA, Maria Lucia Aranha. - História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil. - 3ª edição – Editora Moderna. SP. 2006.

BRASIL, Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: 1990.  
BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 1996.  
BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. MEC; SEEP; 2008.  
BRASIL Presidência da República. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: [http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/Anexos/PNE\\_2014.pdf](http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/Anexos/PNE_2014.pdf)  
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.  
CHIRALDELLI, Paulo "O que é filosofia da educação". 3ª ed. Rio de Janeiro: DP e A Editora, 2002.  
DEMO, Pedro – A nova LDB – Rarões e Avanços – São Paulo – Editora Papyrus – 17ª edição – 2004  
HAIDT, Regina Célia Cazaux Haidt. Curso de Didática Geral. 7ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2001. LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.  
\_\_\_\_\_, Cipriano. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.  
LUZURIAGA, Lorenzo. História da educação e da pedagogia. 12ª ed. São Paulo. Editora Nacional, 1980.  
MATUI, Jiron. Construtivismo – teoria construtiva sócio-histórica aplicada do ensino. São Paulo: Editora Moderna. 1998. .  
REILY, L. Escola inclusiva - linguagem e Mediação. 4ª. ed. São Paulo: Papyrus, 2011.  
SAVIANE, Dermeval. Escola e democracia. 34ª ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2001. .  
SILVA, Aline Maira da – Educação especial e inclusão escolar história e fundamentos – Curitiba – Ibpex 2010 – Série Inclusão Escolar.  
WERNECK, Vera Rudge. A ideologia na Educação. Petrópolis, 1982.

**ASSISTENTE SOCIAL I**

1. Estado, Política Social e Direitos Sociais: a atual conjuntura de contrarreforma do Estado. 2. A questão social na contemporaneidade: o contexto da globalização e da reestruturação produtiva. 3. Seguridade Social no Brasil: ênfase na gestão, controle social e financiamento das políticas públicas. 4. Serviço social e realidade brasileira: fundamentos históricos, teórico-metodológicos ético-políticos e técnico-operativos. 5. Projeto ético-político do Serviço Social: ética profissional e regulamentação da profissão. 6. Planejamento e trabalho profissional nas políticas públicas: intervenção, investigação, sistematização; avaliação; trabalho social com famílias; práticas educativas e de mobilização social; trabalho em equipe.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm) <  
\_\_\_\_\_. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm) >.  
\_\_\_\_\_. Lei n. 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8742compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8742compilado.htm) >.  
\_\_\_\_\_. Lei .o 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível

em: <  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/2003/L10.741compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.741compilado.htm) >.

\_\_\_\_\_. Lei n. 11.340, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Disponível em: <  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm) >.

\_\_\_\_\_. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm) >.

\_\_\_\_\_. Lei n. 7.853, de 24 de outubro de 1989. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências. Disponível em: <  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L7853.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7853.htm) >.

\_\_\_\_\_. Decreto n. 7.053 de 23 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Disponível em: <  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm) >.

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. Política Nacional de Assistência Social. Brasília: MDS, 2004. Disponível em: <  
[http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/PNAS2004.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf) >.

BOSCHETTI, I. A política de seguridade social no Brasil. In: CFESS; ABEPSS (Orgs.) Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p.328-338.

BRAVO, M. I. S.. Saúde e Serviço social no Brasil: Da prática liberal à intervenção do Estado. In: \_\_\_\_\_. Saúde e Serviço Social no capitalismo: Fundamentos sócio-históricos. 1ª edição. São Paulo: Cortez, 2013, p. 111-167.

\_\_\_\_\_.; MENEZES, J. S. B. de. A política de saúde na atual conjuntura: algumas reflexões sobre os governos Lula e Dilma. In: SILVA, L. B. et. al. (Orgs.) Serviço Social, saúde e questões contemporâneas: reflexões críticas sobre a prática profissional. Campinas: Papel Social, 2013, p. 19-64.

CFESS. Legislação e Resoluções sobre o trabalho do/a assistente social. Brasília: CFESS, 2011. Disponível em: <  
[http://www.cfess.org.br/arquivos/LEGISLACAO\\_E\\_RESOLUCOES\\_AS.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/LEGISLACAO_E_RESOLUCOES_AS.pdf) >.

\_\_\_\_\_. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais (1). Brasília: CFESS, 2009. Disponível em: <  
[http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha\\_CFESS\\_Final\\_Grafica.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha_CFESS_Final_Grafica.pdf) >.

\_\_\_\_\_. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em: <  
[http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros\\_para\\_a\\_Atuacao\\_de\\_Assistentes\\_Sociais\\_na\\_Saude.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf) >.

DUMONT, T. V. R. Uma Análise da Política Urbana e Habitacional no Brasil – A construção de uma ilusão.

Áskesis. v.3. n.1. São Carlos, SP: UFSCAR, jan/jun, 2014, p. 23-44. Disponível em: <  
<http://www.revistaaskesis.ufscar.br/index.php/askesis/articloe/view/122/pdf> >.

- IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social em Tempos de Capital Fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. Cap. 2 e 3. São Paulo: Cortez Editora, 2007, p. 105-233.
- PEREIRA, P. A. P. A intersetorialidade das políticas sociais na perspectiva dialética. In: MONNERAT, G. L. et al. (Orgs.) A intersetorialidade na agenda das políticas sociais. Campinas, SP: Papel Social, 2014, p. 23-39.
- TEIXEIRA, S. M. Política social contemporânea: a família como referência para as Políticas Sociais e para o trabalho social. In: MIOTO, R. C. T. et al. (Orgs.) Familismo, direito e cidadania: contradições da política social. São Paulo: Cortez, 2015, p. 211-239.
- VELOSO, R. dos S. Condições de trabalho e dimensão técnico-operativa do Serviço Social. In: DUARTE, M. J. de O. et al. (Orgs.) Política de saúde hoje: interface & desafios no trabalho de assistentes sociais. 1.ed. Campinas, SP: papel Social, 2014, p. 115-133.

#### ENFERMEIRO I

1. Enfermagem Fundamental: Administração em enfermagem; Ética em enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem. 2. Enfermagem em Saúde Coletiva: Prevenção e Controle das doenças infecto-parasitárias, imunopreveníveis e sexualmente transmissíveis; epidemiologia e imunização. Saúde do trabalhador em enfermagem. 3. Enfermagem em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente: Cuidados de enfermagem ao recém-nato normal e de risco, à mulher, à criança e ao adolescente saudáveis e portadores de patologias diversas. Parto, puerpério, aborto, agravos por violência sexual. 4. Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso: Cuidados de enfermagem ao indivíduo com distúrbios clínico e cirúrgicos (pré, trans e pós operatório); Manutenção da integridade corporal: feridas e curativos. Enfermagem nos eventos emergenciais e cuidado ao paciente crítico; Ações de enfermagem na prevenção e controle de infecção hospitalar; processo de esterilização. 5. Administração de medicamentos: vias, cálculos de dosagem de medicamentos e cuidados gerais 6. Farmacologia: noções gerais farmacológicas: classificação dos fármacos; indicação clínica; reação adversa; efeitos colaterais.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- MS, Cadernos de Atenção Básica nº 37 – Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica - Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília, DF, 2013.
- MS, Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2007.
- MS, Cadernos de Atenção Básica nº 36 – Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica - Diabetes Mellitus. Brasília, DF, 2013.
- COREN, SP; 10 passos para a segurança do paciente. São Paulo, 2010.
- MS, Doenças Infecciosas e Parasitárias. Ed 8ª, Brasília, 2010.
- MS, Dez passos para uma alimentação saudável-Guia alimentar para crianças menores de dois anos -Um guia para o profissional da saúde na atenção básica, Brasília, 2010.
- MS, Cadernos de Atenção Básica nº 32 –Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco. Brasília, 2013.
- COREN, SP; Boas práticas : cálculo seguro. Vol 2. São Paulo, 2011
- COREN, MG; Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resolução COFEN 311/ 2007. Belo Horizonte, 2007.
- MS, Cadernos de Atenção Básica nº 13– Controle dos cânceres de colo de útero e da mama. Ed:2, Brasília, 2013
- SBlm, Calendário de vacinação da criança. Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações – 2014/2015.



MS. Caderno de Atenção Básica nº 35. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília, DF, 2014.

M.B.S.P. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. Atheneu, São Paulo, 2006.

MS. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. 3ª ed, Brasília, 2014

A.M.M.G. Cálculo e Administração de Medicamentos. 13ª ed. Ed Rideel, São Paulo, 2011.

R.M.G. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA – 2009 -2011. Ed Artmed, Porto Alegre, 2010.

MS. Cadernos de Atenção Básica - Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília, 2012.

M.S. Dengue Manual de Enfermagem. 2ª ed. Brasília, 2013.

M.S. Manual de Controle Doenças Sexualmente Transmissíveis- DST. 4ª ed. Brasília- DF. 2006.

MS. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília, DF, 2014.

MS. Caderno de Atenção Básica n 29. Rastreamento. Brasília, DF, 2010.

MS. Cadernos de Atenção Básica n 34. Saúde Mental. Brasília, DF, 2013.

MS. Cadernos de Atenção Básica – Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva. Brasília, DF, 2010.

#### FISIOTERAPEUTA I

1. Anatomia Muscular e Óssea. 2. Fisioterapia Aplicada às Disfunções: Cardiovasculares; Pneumológicas; Reumatológicas; Ortopédicas e Traumatológicas; Neurológicas; Pediátricas. 3. Fisioterapia no Pré e Pós-Operatório de Cirurgias Torácicas, Neurológicas e Ortopédicas. 4. Fisioterapia em Terapia Intensiva. 5. Fisioterapia Geral: Eletroterapia; Termoterapia; Cinesioterapia. 6. Testes ortopédicos.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CIPRIANO, J. Manual Fotográfico de Testes Ortopédicos e Neurológicos. 4ª edição. São Paulo: Manole, 2005, 500p.

EKMANN, L. Neurociência - Fundamentos para a Reabilitação. 2ª edição. São Paulo: Elsevier, 2004, 530p.

FLEHMING, I. Texto e Atlas do Desenvolvimento Normal e Seus Desvios no Lactente. São Paulo: Atheneu, 2005, 316p.

HEBERT, S.; XAVIER, R. Ortopedia e Traumatologia - Princípios e Prática. 4ª edição. São Paulo: Artmed, 2008, 1620p.

KISNER, C.; COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5ª edição. São Paulo: Manole, 2009, 1000p.

LOW, J.; REED, A. Eletroterapia Explicada: Princípios e Prática. 3ª edição. São Paulo: Manole, 2001, 484p.

SCANLAN, C.L. WILKINS, R.L.; STOLER, J.K. Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan. 7ª edição. São Paulo: Manole, 2000, 1284p.

SOBOTTA, J. Sobotta- Atlas de Anatomia Humana. 22ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

UNPHRED, D. A. Reabilitação Neurológica. 5ª edição, São Paulo: Elsevier, 2009, 1168p.

REGENGA, MARISA DE MORAES. Fisioterapia em Cardiologia-Da Unidade de Terapia Intensiva à Reabilitação. 2a edição. Roca, 2012, 417p.

#### MEDICO DO TRABALHO I

1. Conceito de saúde ocupacional e medicina do trabalho. 2. Legislação sobre higiene, segurança e medicina do trabalho: Constituição Federal e Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho e textos complementares (Normas Regulamentadoras). 3. A saúde do trabalhador no SUS. 4. Controle social na área de saúde do trabalhador. 5. Acidentes do trabalho: conceito, aspectos legais, registro, notificação, taxas de frequência e gravidade,

prevenção, fatores condicionantes e custos. 6. Comissão Interna da Prevenção de Acidentes (CIPA). 7. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): diretrizes, responsabilidades, implantação, normas e métodos. 8. Controle médico de grupo de trabalhadores especiais (menores, deficientes, idosos, portadores de doenças crônicas etc.). 9. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA): diretrizes, responsabilidades, implantação, normas e métodos. 10. Doenças profissionais e relacionadas às condições de trabalho: conceito, causas, fatores condicionantes, aspectos legais, nexo causal, registro e medidas preventivas. 11. Princípios básicos de identificação, avaliação e controle dos agentes físicos causadores de doenças e acidentes de trabalho: ruído, calor, radiações ionizantes e não ionizantes, vibrações, iluminação, pressões anormais etc. 12. Princípios básicos de identificação, avaliação e controle dos agentes químicos causadores de doenças e acidentes de trabalho: gases, vapores, aerodispersóides, metais tóxicos e poeiras orgânicas e minerais. 13. Princípios básicos de identificação, avaliação e controle dos agentes biológicos causadores de doenças e acidentes de trabalho. 14. Fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças profissionais causadas por agentes físicos, químicos e biológicos. 15. Ergonomia: conceito, diretrizes e sua importância para a saúde do trabalhador. 16. Lesões de esforços repetitivos (LER/DORT): fisiopatologia, causas e fatores contribuintes, prevenção, tratamento e aspectos legais. 17. A alimentação e a saúde do trabalhador. 18. Meio ambiente e seu relacionamento com a saúde do trabalhador. 19. Ambientes e condições, insalubres e perigosos: aspectos legais, limites de tolerância e avaliações quantitativas e qualitativas. 20. Higiene dos ambientes de trabalho e instalações acessórias (sanitários, vestiários, refeitórios etc.). 21. Agrotóxicos: principais grupos, população exposta, mecanismos tóxicos e fisiopatologia, grau de risco para trabalhadores e para a população, prevenção, meios de diagnóstico e tratamento das intoxicações agudas e crônicas. 22. A fadiga profissional: aspectos legais, causas, fatores condicionantes, fisiopatologia, prevenção e tratamento. 23. Estresse e trabalho. 24. Centros de Referência em Saúde do Trabalhador e a Rede Nacional em Saúde do Trabalhador (RENAST).

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ABRASCO, Ciência e saúde Coletiva, Saúde Ambiental e Territórios Sustentáveis, vol 14 nº 6, dezembro 2009.

BERLINGUER, G.A. Saúde nas Fábricas. Rio de Janeiro: CEBES-HUCITEC OBORÉ, 1983.

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. \_\_\_\_\_ Constituição Federal. \_\_\_\_\_ Legislação Previdenciária e Acidentária. Leis nºs 8212 e 8213 de julho de 1991 e Decreto nº 3.048 de 8/5/99. \_\_\_\_\_ Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho e Emprego e Ministério da Previdência e Assistência Social. Coletânea de Textos da 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador - 3ª CNST. Brasília, 2005. \_\_\_\_\_ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Legislação em Saúde: caderno de legislação em saúde do trabalhador. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. \_\_\_\_\_ Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria 3.214 de 8/6/76 e Textos Complementares.

CHAVES, N. Nutrição Básica e Aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.

DEJOURS, C. A. Loucura do trabalho. São Paulo: Oboré, 1987.

DREISBACH, H.D. Manual de Envenenamentos. São Paulo: Atheneu, 1975.

FERREIRA JUNIOR, M. Saúde no Trabalho. São Paulo: Roca, 2000.

MENDES, R. Patologia do Trabalho. São Paulo: Atheneu, 1998.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Legislação em Saúde do Trabalhador. 2005.

- OGA, S. *Fundamentos de Toxicologia*. São Paulo: Atheneu, 1996.
- PHILIPPI Jr, Arlindo Saneamento, Saúde e Ambiente USP 2010
- RANNEY, D. *Distúrbios Osteomusculares Crônicos Relacionados ao Trabalho*. São Paulo: Roca, 2000.
- RIO DE JANEIRO. *Constituição do Estado*.
- TEIXEIRA, P.; Valle, S. (org.). *Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1996.
- TEIXEIRA, P.; VALLE, S. *Biossegurança*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996.
- TENÓRIO, L.R.; TANCREDI, M.L. Riscos ocupacionais no ambiente hospitalar do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. *Cadernos de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente*. Rio de Janeiro, v.1 n.1, p.6-37, set/dez 2000.

#### MÉDICO CLÍNICO GERAL I

1. Hipertensão Arterial
2. Insuficiência Cardíaca Congestiva
3. Cardiopatia Isquêmica
4. Dislipidemias
5. Diabetes Mellitus
6. Doenças da Tireóide
7. Pneumonias
8. Derrame Pleural
9. Tuberculose
10. Asma
11. DPOC
12. Neoplasias do Pulmão
13. Hepatites
14. Doença Péptica
15. Doença do Refluxo
16. Colelitíase
17. Cirrose
18. Hemorragia Digestiva
19. Neoplasias do Tubo Digestivo
20. Doenças Sexualmente Transmissíveis
21. AIDS
22. Parasitoses
23. Insuficiência Renal
24. Infecção do Trato Urinário
25. Nefropatias
26. Acidente Vascular Cerebral
27. Meningites
28. Anemias
29. Dengue e Febre Chikungunya
30. Influenza H1N1
31. Diarreias
32. Acidentes com animais peçonhentos
33. Doenças Autoimunes.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE\\_diagnostico\\_hepatites\\_virais.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE_diagnostico_hepatites_virais.pdf)
- [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_aspecto\\_epi\\_demiologicos\\_diagnostico\\_tratamento.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_aspecto_epi_demiologicos_diagnostico_tratamento.pdf)
- <http://www.cievs.saude.salvador.ba.gov.br/Documentos/Noticias/Guia-de-Manejo-Clinico-da-Febre-de-Chikungunya.pdf>
- Diretrizes Brasileiras para Pneumonia Adquirida na Comunidade em Adultos Imunocompetentes. 2009. J.Bras. Pneumol. v.35 (6): 574-601, 2009. Disponível em : [http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009\\_35\\_6\\_11\\_portugues.pdf](http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009_35_6_11_portugues.pdf)
- [http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz\\_hipertensao\\_ERRATA.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_ERRATA.pdf)
- [http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz\\_Emergencia.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Emergencia.pdf)
- <http://www.diabetes.org.br/images/pdf/diretrizes-sbd.pdf>
- <http://www.saudedireta.com.br/docsupload/1340064490Protocolo%20para%20diagn%C3%B3stico%20e%20tratamento%20de%20IST.pdf>
- Black Book Clínica Médica 2ª. ed. 2014.
- Harrison Medicina Interna - 17ª ed. 2009.

#### MÉDICO I (ANGIOLOGISTA)

1. Hipertensão Arterial
2. Insuficiência Cardíaca Congestiva
3. Cardiopatia Isquêmica
4. Dislipidemias
5. Diabetes Mellitus
6. Doenças da Tireóide
7. Pneumonias
8. Derrame Pleural
9. Tuberculose
10. Asma
11. DPOC
12. Neoplasias do Pulmão
13. Hepatites
14. Doença Péptica
15. Doença do Refluxo
16. Colelitíase
17. Cirrose
18. Hemorragia Digestiva
19. Neoplasias do Tubo Digestivo
20. Doenças Sexualmente Transmissíveis
21. AIDS
22. Parasitoses
23. Insuficiência Renal
24. Infecção do Trato Urinário
25. Nefropatias
26. Acidente Vascular Cerebral
27. Meningites
28. Anemias
29. Dengue e Febre Chikungunya
30. Influenza H1N1
31. Diarreias
32. Acidentes com animais peçonhentos
33. Doenças Autoimunes.

- Angiologia:**
1. Semiologia e Anatomia Vascular.
  2. Escleroterapia de Microvarizes: técnicas, indicações, substâncias esclerosantes.
  3. Aterosclerose Humana: Fatores de risco, placas de carótidas, femorais, aterosclerose aórtica e formação de aneurismas.
  4. Métodos Diagnósticos Não Invasivos para o Sistema Vascular Periférico: noções de análise espectral por EcoDoppler, indicações, elementos indicativos de isquemia e de trombose venosa.
  5. Arteriografias e Meios de Contraste: indicações, técnicas, tipos de contrastes vasculares.
  6. Anticoagulantes, Trombolíticos, Antiagregantes Plaquetários, Drogas Hemorreológicas Mais Prescritas.
  7. Oclusão Arterial Aguda: etiologia, diagnóstico, tratamento.
  8. Doença Arterial Oclusiva Periférica (DAOP): sinais, sintomas, tratamento.
  9. Aneurismas Arteriais: prevalência, métodos diagnósticos, indicações de tratamento cirúrgico, aneurismas não ateroscleróticos, dissecções aórticas e aneurismas toracoabdominais.
  10. Doenças Neurovasculares Envolvendo os Membros Superiores e Arteriopatias Funcionais: diagnóstico e tratamento.
  11. Fistulas Arteriovenosas: congênicas, traumáticas, para hemodiálise e exame físico.
  12. Cirurgia Endovascular: noções de angioplastias, Stents e endopróteses.
  13. Isquemia Visceral: isquemia mesentérica aguda e crônica, hipertensão renovascular.
  14. Isquemia Cerebral de Origem Extracraniana: tratamento clínico x tratamento cirúrgico das estenoses de carótida, síndrome do "roubo de subclávia".
  15. Insuficiência Venosa Crônica e Sistema Linfático: varizes, diagnóstico diferencial das úlceras de perna, tromboflebite superficial, linfangites.
  16. TVP, Embolia Pulmonar e Filtros de Cava: profilaxia e tratamento das trombozes e embolia pulmonar, tipos e indicações dos filtros.
  17. Arterites e Trombofilias: diagnóstico e tratamento.
  18. Pé Diabético: medidas preventivas e condutas terapêuticas.
  19. Dislipidemias: diagnóstico e tratamento.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE\\_diagnostico\\_hepatites\\_virais.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE_diagnostico_hepatites_virais.pdf)
- [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_aspecto\\_epi\\_demiologicos\\_diagnostico\\_tratamento.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_aspecto_epi_demiologicos_diagnostico_tratamento.pdf)
- <http://www.cievs.saude.salvador.ba.gov.br/Documentos/Noticias/Guia-de-Manejo-Clinico-da-Febre-de-Chikungunya.pdf>
- Diretrizes Brasileiras para Pneumonia Adquirida na Comunidade em Adultos Imunocompetentes. 2009. J.Bras. Pneumol. v.35 (6): 574-601, 2009. Disponível em : [http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009\\_35\\_6\\_11\\_portugues.pdf](http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009_35_6_11_portugues.pdf)
- [http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz\\_hipertensao\\_ERRATA.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_ERRATA.pdf)
- [http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz\\_Emergencia.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Emergencia.pdf)
- <http://www.diabetes.org.br/images/pdf/diretrizes-sbd.pdf>
- <http://www.saudedireta.com.br/docsupload/1340064490Protocolo%20para%20diagn%C3%B3stico%20e%20tratamento%20de%20IST.pdf>
- Black Book Clínica Médica 2ª. ed. 2014.
- Harrison Medicina Interna - 17ª ed. 2009.
- BECKER, R.C. et al. *Terapia Antitrombótica*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora de Publicações Científicas Ltda, 2004.
- BELLEN B.V. et al. *Doença Aterosclerótica Periférica*. São Paulo: BBS Editora, 2004.
- BONAMIGO, T.P. e cols. *Doenças da Aorta e Seus Ramos- Diagnóstico e Tratamento*. São Paulo: BYK, 1991.
- BONAMIGO, T.P. e RISTOW, A. *Aneurismas*. Rio de Janeiro: Di Livros Editora Ltda. 2000.
- BRITO C.J. e cols. *Cirurgia Vascular, Cirurgia Endovascular e Angiologia*. 1ª edição. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. Vol. II, p. 1001-1010.
- BROWN, W.H. *Issues and Answers in Vascular Surgery*. Califórnia: Mercury Publishing, 1985.
- FALANGA, V. e cols. *Úlceras dos Membros Inferiores - Diagnóstico e Tratamento*. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.

- GARDNER, E. e cols. *Anatomia*. 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1975.
- KATZEN, B. T. *Renovascular Interventions. Techiques in Vascular and Interventional Radiology*, Miami, v. 2, nº 2, jun. 1999
- KONO D, PAULOS H. *Upper extremity manifestations of systemic vascular disorders*. In: MACHLEDER HI (ed.) *Vascular Disorders of the Upper Extremity*. Futura, 1983, p.217-223.
- LÓPEZ, M. *Semiologia Médica - As Bases do Diagnóstico Clínico*. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1986, p. 547-561.
- MAFFEI, F.H.A. e cols. *Doenças Vasculares Periféricas*. 2ª edição. São Paulo: Medsi, 1995.
- PORTER, J.M. *Year Book of Vascular Surgery*. Oregon: Mosby, 1997.
- RUTHERORD, R.B. e cols. *Vascular Surgery*. 3ª edição. Colorado: Saunders, 1989.
- SUPLÊNCIA VASCULAR NEWS - Anos 1 e 2 - Vol. I-XIII. São Paulo: Giffe Universal, 2001/2002.
- SVENSSON L.G. & CRAWFORD, E.S. *Cardiovascular and Vascular Disease of the Aorta*. Texas: Saunders, 1997.
- SZUTTMAN, M. *Suplência Vascular – ano I e II*. São Paulo: Griffe Universal, 2000-2001.
- VEITH, F.J. E cols. *Vascular Surgery-Principles and Practice*. 2ª edição. New York: McGraw-Hill, 1994.
- YAO, J.S.T. *Aneurysms-New Findings and Treatments*. Chicago: Ed. Appleton & Lange, Vol I. 1994.
- ZWIBEL, W.J. *Introdução à Ultra-Sonografia Vascular*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.

#### MÉDICO I (GASTROENTEROLOGISTA)

- Hipertensão Arterial
- Insuficiência Cardíaca Congestiva
- Cardiopatias Isquêmicas
- Dislipidemias
- Diabetes Mellitus
- Doenças da Tireóide
- Pneumonias
- Derrame Pleural
- Tuberculose
- Asma
- DPOC
- Neoplasias do Pulmão
- Hepatites
- Doença Péptica
- Doença do Refluxo
- Colelitíase
- Cirrose
- Hemorragia Digestiva
- Neoplasias do Tubo Digestivo
- Doenças Sexualmente Transmissíveis
- AIDS
- Parasitoses
- Insuficiência Renal
- Infecção do Trato Urinário
- Nefropatias
- Acidente Vascular Cerebral
- Meningites
- Anemias
- Dengue e Febre Chikungunya
- Influenza H1N1
- Diarreias
- Acidentes com animais peçonhentos
- Doenças Autoimunes.

**Gastroenterologia:** 1. Esôfago: 1.1. Doença do Refluxo Gastroesofágico - Diagnóstico e tratamento. 1.2. Esofagites: péptica, eosinofílica, infecciosa. 1.3. Esôfago de Barrett. 1.4. Neoplasias. 1.5. Distúrbios de Motilidade: Diagnóstico e Tratamento. 2. Estômago e Duodeno: 2.1. Gastrites. 2.2. Úlcera péptica. 2.3. Doenças Funcionais do Aparelho Digestivo. 2.4. *H. pylori* e infecções associadas. 2.5. Hemorragia digestiva alta. 2.6. Neoplasias. 2.7. Pólipos Gastrointestinais. 3. Intestino Delgado e Grosso: 3.1. Síndromes disabsortivas. 3.2. Doença celíaca. 3.3. Diarréias Agudas e Crônicas. 3.4. Parasitoses Intestinais. 3.5. Doença inflamatória intestinal. 3.6. Doença diverticular dos cólons. 3.7. Polipose intestinal. 3.8. Neoplasias. 3.9. Rastreamento do câncer colorretal. 3.10. Hemorragia digestiva baixa. 3.11. Constipação Intestinal. 3.12. Colites: isquêmica e infecciosa. 3.13. Doenças do Apendice Cecal. 4. Pâncreas: 4.1. Fisiologia e testes secretórios. 4.2. Pancreatite aguda e crônica. 4.3. Tumores e cistos pancreáticos. 5. Fígado e Vias Biliares: 5.1. Esteatose Hepática e Esteatohepatite não-alcoólica. 5.2. Doenças metabólicas. 5.3. Hepatites: virais, causadas por drogas, alcoólicas, autoimunes. 5.4. Fígado e Álcool. 5.5. Hipertensão porta. 5.6. Cirrose hepática e suas complicações. 5.7. Tumores primários do fígado. 5.8. Fígado e Gravidez. 5.9. Transplante Hepático: Indicações e Contra-Indicações. 5.10. Diagnóstico diferencial das Icterícias. 5.11. Colestases. Doença calculosa da vesícula e vias biliares. 5.12. Tumores das vias biliares. 5.13. Doenças congênitas das vias biliares. 5.14. Colangite esclerosante.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE\\_diagnostico\\_hepatites\\_virais.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE_diagnostico_hepatites_virais.pdf)
- [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_aspecto\\_epidemiologicos\\_diagnostico\\_tratamento.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_aspecto_epidemiologicos_diagnostico_tratamento.pdf)
- <http://www.cievs.saude.salvador.ba.gov.br/Documentos/Noticias/Guia-de-Manejo-Clinico-da-Febre-de-Chikungunya.pdf>
- Diretrizes Brasileiras para Pneumonia Adquirida na Comunidade em Adultos Imunocompetentes. 2009. J.Bras. Pneumol. v.35 (6): 574-601, 2009. Disponível em : [http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009\\_35\\_6\\_11\\_po rtugues.pdf](http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009_35_6_11_po rtugues.pdf)
- [http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz\\_hipertensao\\_ERRATA.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_ERRATA.pdf)
- [http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz\\_Emergencia .pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Emergencia .pdf)
- <http://www.diabetes.org.br/images/pdf/diretrizes-sbd.pdf>
- <http://www.sausedireta.com.br/docsupload/1340064490Protocolo%20para%20diagn%C3%B3stico%20e%20tratamento%20de%20IST.pdf>
- Black Book Clínica Médica 2ª. ed. 2014.
- Harrison Medicina Interna - 17ª ed. 2009.
- DANI, Renato. *Gastroenterologia Essencial*. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.
- FELDMAN, Mark; FRIEDMAN, Lawrence S.; BRANDT, Lawrence J. Sleisenger and Fordtran's; *Gastrointestinal and Liver Disease: Pathophysiology, Diagnosis, Management*. 9. ed. Expert Consult Premium Edition: Saunders, 2010.
- ZATERKA S, EISIG JN. *Tratado de Gastroenterologia da Graduação à Pós-graduação*. 1ª.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.

#### MÉDICO I (GINECOLOGISTA E OBSTETRA)

- Hipertensão Arterial
- Insuficiência Cardíaca Congestiva
- Cardiopatias Isquêmicas
- Dislipidemias
- Diabetes Mellitus
- Doenças da Tireóide
- Pneumonias
- Derrame Pleural
- Tuberculose
- Asma
- DPOC
- Neoplasias do Pulmão
- Hepatites
- Doença Péptica
- Doença do Refluxo
- Colelitíase
- Cirrose
- Hemorragia Digestiva
- Neoplasias do Tubo Digestivo
- Doenças Sexualmente Transmissíveis
- AIDS
- Parasitoses
- Insuficiência Renal
- Infecção do Trato Urinário
- Nefropatias
- Acidente Vascular Cerebral
- Meningites
- Anemias
- Dengue e Febre Chikungunya
- Influenza H1N1
- Diarreias
- Acidentes com animais peçonhentos
- Doenças Autoimunes.

**Ginecologia:** 1. Anatomia, fisiologia e embriologia do aparelho genital e da mama. 2. Semiologia ginecológica e exames complementares em Ginecologia. 3. Malformações genitais. Amenorréia. Ginecologia infanto-puberal. 4. Vulvovaginites. Doença sexualmente transmissíveis. Doença inflamatória pélvica aguda. Dismenorréia e tensão pré-menstrual. 5. Sangramento Uterino anormal. Miomatose uterina. Endometriose. 6. Prolapsos genitais. Incontinência urinária feminina. 7. Planejamento familiar. anticoncepção. Sexualidade humana. Violência contra mulher. 8. Infertilidade. Climatério. 9. Doenças benignas e malignas da mama. Lesões precursoras do colo uterino e câncer do colo uterino. Câncer de endométrio. Tumores benignos e malignos dos ovários. 10. Síndrome do ovário policístico. 11. Urgências em Ginecologia. 12. Pré e pós operatório em cirurgia ginecológica. Videolaparoscopia e videohisteroscopia. 13. Bioética e Ginecologia. Informática e Ginecologia

**Obstetria:** 1. Diagnóstico da gravidez; Modificações do organismo materno; Alterações psicológicas da gestação e puerpério; Assistência pré-natal; Drogas na gravidez; Vacinação na gravidez. 2. Gestação de alto risco. Toxemia gravídica; Diabetes gestacional; Polidramnia e Oligodramnia; Amniorrexe prematura; Prenhez gemelar; Prematuridade; Doença

hemolítica perinatal; Aconselhamento genético pré-natal; Complicações clínicas na gravidez. 3. Hemorragias da 1ª e da 2ª metade da gravidez - Abortamento, Prenhez ectópica, Neoplasia trofoblástica gestacional, Distúrbios da hemocoagulação, Descolamento prematuro de placenta, Placenta prévia. 4. Estática fetal; Mecanismo do parto; Contratilidade uterina; Assistência ao parto. Desproporção céfalo-pélvica. 5. Apresentações cefálicas anômalas. Discinesias uterinas. Assistência ao puerpério normal e anormal; Lactação. 6. Contracepção no puerpério. 7. Sofrimento fetal agudo. Medicina fetal: Ultra-sonografia; Dopplerfluxometria; Cardiotocografia.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE\\_diagnostico\\_hepatites\\_virais.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE_diagnostico_hepatites_virais.pdf)  
[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_aspecto\\_epidemiologicos\\_diagnostico\\_tratamento.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_aspecto_epidemiologicos_diagnostico_tratamento.pdf)  
<http://www.cievs.saude.salvador.ba.gov.br/Documentos/Noticias/Guia-de-Manejo-Clinico-da-Febre-de-Chikungunya.pdf>  
Diretrizes Brasileiras para Pneumonia Adquirida na Comunidade em Adultos Imunocompetentes. 2009. J.Bras. Pneumol. v.35 (6): 574-601, 2009. Disponível em : [http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009\\_35\\_6\\_11\\_po\\_rtuques.pdf](http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009_35_6_11_po_rtuques.pdf)  
[http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz\\_hipertensao\\_ERRATA.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_ERRATA.pdf)  
[http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz\\_Emergencia.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Emergencia.pdf)  
<http://www.diabetes.org.br/images/pdf/diretrizes-sbd.pdf>  
<http://www.saudedireta.com.br/docsupload/1340064490Protocolo%20para%20diag%20C3%B3stico%20e%20tratamento%20de%20IST.pdf>  
Black Book Clínica Médica 2ª. ed. 2014.  
Harrison Medicina Interna - 17ª ed. 2009.  
SILVA FILHO, A.L. ET AL. *Manual de Ginecologia e Obstetrícia SOGIMIG*, edição 5, editora Coopmed, 2012.  
BEREK & NOVAK, *Tratado de Ginecologia*, edição 14, editora Guanabara Koogan – RJ, 2008.  
MONTENEGRO, C. A. B. & Resende Fo, J. – REZENDE *Obstetrícia*. 12a ed, Ed. Guanabara Koogan. 2013.

#### MEDICO I (INFECTOLOGISTA)

1. Hipertensão Arterial 2. Insuficiência Cardíaca Congestiva 3. Cardiopatia Isquêmica. 4. Dislipidemias 5. Diabetes Mellitus. 6. Doenças da Tireóide. 7. Pneumonias 8. Derrame Pleural. 9. Tuberculose. 10. Asma. 11. DPOC. 12. Neoplasias do Pulmão. 13. Hepatites. 14. Doença Péptica. 15. Doença do Refluxo. 16. Colelitíase 17. Cirrose. 18. Hemorragia Digestiva. 19. Neoplasias do Tubo Digestivo. 20. Doenças Sexualmente Transmissíveis. 21. AIDS. 22. Parasitoses. 23. Insuficiência Renal. 24. Infecção do Trato Urinário. 25. Nefropatias. 26. Acidente Vascular Cerebral 27. Meningites 28. Anemias 29. Dengue e Febre Chikungunya 30. Influenza H1N1 31. Diarreias 32. Acidentes com animais peçonhentos. 33. Doenças Autoimunes.

**Infetologista:** 1. Relação Parasita Hospedeiro 2. Infecção, Inflamação, Imunidade 3. Antimicrobianos 4. Doenças causadas por Vírus. 5. Doenças causadas por Rickettsias 6. Doenças causadas por Mycoplasma 7. Doenças causadas por Chlamydia 8. Doenças causadas por cocos e bacilos Gram positivos e negativos, aeróbios e anaeróbios (esporulados e não esporulados). 9. Doenças causadas por Micobactérias 10. Doenças causadas por Espiroquetas 11. Doenças causadas por Protozoários 12. Doenças causadas por Helminthos 13. Doenças causadas por Prions 14. Micoses Sistêmicas 15. Zoonoses 16. Acidentes por animais peçonhentos 17. Imunizações 18. Infecções Hospitalares.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE\\_diagnostico\\_hepatites\\_virais.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE_diagnostico_hepatites_virais.pdf)  
[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_aspecto\\_epidemiologicos\\_diagnostico\\_tratamento.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_aspecto_epidemiologicos_diagnostico_tratamento.pdf)  
<http://www.cievs.saude.salvador.ba.gov.br/Documentos/Noticias/Guia-de-Manejo-Clinico-da-Febre-de-Chikungunya.pdf>  
Diretrizes Brasileiras para Pneumonia Adquirida na Comunidade em Adultos Imunocompetentes. 2009. J.Bras. Pneumol. v.35 (6): 574-601, 2009. Disponível em : [http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009\\_35\\_6\\_11\\_po\\_rtuques.pdf](http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009_35_6_11_po_rtuques.pdf)  
[http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz\\_hipertensao\\_ERRATA.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_ERRATA.pdf)  
[http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz\\_Emergencia.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Emergencia.pdf)  
<http://www.diabetes.org.br/images/pdf/diretrizes-sbd.pdf>  
<http://www.saudedireta.com.br/docsupload/1340064490Protocolo%20para%20diag%20C3%B3stico%20e%20tratamento%20de%20IST.pdf>  
Black Book Clínica Médica 2ª. ed. 2014.  
Harrison Medicina Interna - 17ª ed. 2009.  
BARTLETT, J. G.; GALLANT, J. E. PHAM P. A. *Medical Management of HIV infection..* Baltimore, Maryland, 16 th Edition, 2012.  
BRAUMWALD, E; FAUCI, A. S.; KASPER, D.; HAUFER, S.; LONGO, D. L.; JAMESON, J. LOSCALZO J. *Harrison's Principles of Internal Medicine*. 17. ed. Ed. McGraw-Hill. 2011.  
MANDELL, G. L.; BENNETT, J. E.; DOLIN, R. *Mandell, Douglas and Bennett's Principles and Practice of Infectious Diseases*. Ed. Gerald L. Mandell, John E. Bennett, Raphael Dolin. 7 th. Ed. Elsevier Churchill Livingstone, 2010.  
SCHECHTER, M.; MARANGONI, D. V. *Doenças Infecciosas: Conduta Diagnóstica e Terapêutica*. 2. ed. Guanabara Koogan, 1998.  
TAVARES, W. *Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico* 1. ed. Atheneu, 2006.  
\_\_\_\_\_, Walter; Marinho, Luiz Alberto Carneiro *Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias - 2ª Ed* Atheneu, 2007.  
MINISTÉRIO DA SAÚDE.  
*Manual de Recomendações para o controle da tuberculose no Brasil*, 2011.  
*Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite Viral C e Coinfecções*, 2011  
*Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o Tratamento da Hepatite Viral crônica B e Coinfecções*, 2010.  
*Dengue diagnóstico e manejo clínico adulto e criança*, 2011.

#### MEDICO I (OFTALMOLOGISTA)

1. Hipertensão Arterial 2. Insuficiência Cardíaca Congestiva 3. Cardiopatia Isquêmica. 4. Dislipidemias 5. Diabetes Mellitus. 6. Doenças da Tireóide. 7. Pneumonias 8. Derrame Pleural. 9. Tuberculose. 10. Asma. 11. DPOC. 12. Neoplasias do Pulmão. 13. Hepatites. 14. Doença Péptica. 15. Doença do Refluxo. 16. Colelitíase 17. Cirrose. 18. Hemorragia Digestiva. 19. Neoplasias do Tubo Digestivo. 20. Doenças Sexualmente Transmissíveis. 21. AIDS. 22. Parasitoses. 23. Insuficiência Renal. 24. Infecção do Trato Urinário. 25. Nefropatias. 26. Acidente Vascular Cerebral 27. Meningites 28. Anemias 29. Dengue e Febre Chikungunya 30. Influenza H1N1 31. Diarreias 32. Acidentes com animais peçonhentos. 33. Doenças Autoimunes.

**Oftalmologia:** 1. Farmacologia: Exame funcional dos olhos; Exame físico dos olhos; Trauma ocular; Pálpebras; Órbita; Aparelho Lacrimal; Conjuntiva; Córnea; Esclera; Uveíte; laucoma; Cristalino. 2. Retina (descolamento, doenças vasculares, doenças adquiridas e doenças hereditárias). 3. Doenças Hereditárias da Coróide. 4. Tumores da Úvea e

Retina. 5. Estrabismo. 6. Doenças sistêmicas e acometimento ocular. 7. Refração, Lentes de contato. 8. Visão Subnormal.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE\\_diagnostico\\_hepatites\\_virais.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE_diagnostico_hepatites_virais.pdf)  
[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_aspecto\\_epidemiologicos\\_diagnostico\\_tratamento.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_aspecto_epidemiologicos_diagnostico_tratamento.pdf)  
<http://www.cievs.saude.salvador.ba.gov.br/Documentos/Noticias/Guia-de-Manejo-Clinico-da-Febre-de-Chikungunya.pdf>  
Diretrizes Brasileiras para Pneumonia Adquirida na Comunidade em Adultos Imunocompetentes. 2009. J.Bras. Pneumol. v.35 (6): 574-601, 2009. Disponível em :  
[http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009\\_35\\_6\\_11\\_portugues.pdf](http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009_35_6_11_portugues.pdf)  
[http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz\\_hipertensao\\_ERRATA.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_ERRATA.pdf)  
[http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz\\_Emergencia.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Emergencia.pdf)  
<http://www.diabetes.org.br/images/pdf/diretrizes-sbd.pdf>  
<http://www.saudedireta.com.br/docsupload/1340064490Protocolo%20para%20diagn%C3%B3stico%20e%20tratamento%20de%20IST.pdf>  
Black Book Clínica Médica 2ª. ed. 2014.  
Harrison Medicina Interna - 17ª ed. 2009.  
DE MEUX , *Oftalmologia Pediátrica* , Tecmedd.  
KANSKI, *Clinical Ophtalmology*, Butterworth-Heinemann.  
SCARPI, *Condutas Terapêuticas em Oftalmologia*. Editora Roca Ltda.

#### MÉDICO I (PEDIATRA)

1. Hipertensão Arterial 2. Insuficiência Cardíaca Congestiva 3. Cardiopatia Isquêmica. 4. Dislipidemias 5. Diabetes Mellitus. 6. Doenças da Tireóide. 7. Pneumonias 8. Derrame Pleural. 9. Tuberculose. 10. Asma. 11. DPOC. 12. Neoplasias do Pulmão. 13. Hepatites. 14. Doença Péptica. 15. Doença do Refluxo. 16. Colelitíase 17. Cirrose. 18. Hemorragia Digestiva. 19. Neoplasias do Tubo Digestivo. 20. Doenças Sexualmente Transmissíveis. 21. AIDS. 22. Parasitoses. 23. Insuficiência Renal. 24. Infecção do Trato Urinário. 25. Nefropatias. 26. Acidente Vascular Cerebral 27. Meningites 28. Anemias 29. Dengue e Febre Chikungunya 30. Influenza H1N1 31. Diarreias 32. Acidentes com animais peçonhentos. 33. Doenças Autoimunes.

**Pediatria:** 1. Aleitamento materno. 2. Imunizações preventivas. 3. TRO (Terapia da reidratação oral). 4. Infecções respiratórias agudas. 5. Imunodeficiências. 6. Cardiopatias congênitas. 7. Intoxicações agudas. 8. Queimadura. 9. Hiperplasia adrenal congênita. 10. Síndrome de down. 11. Diarréia aguda e crônica. 12. Abdome agudo em pediatria. 13. Refluxo gastroesofágico. 14. Anemias carenciais. 15. Doenças exantemáticas. 16. Doenças comuns da infância. 17. Meningoencefalites. 18. Mononucleose. 19. Estafilococcias e estreptococcias. 20. Infecções congênitas. 21. Coxo saciões. 22. Parasitoses intestinais. 23. Assistência ao RN na sala de parto. 24. RN a termo, prematuro, pós termo. 25. Desvitaminoses. 26. Infecções do trato respiratório. 27. Febre reumática. 28. Doença de Kawasaki.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE\\_diagnostico\\_hepatites\\_virais.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE_diagnostico_hepatites_virais.pdf)  
[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_aspecto\\_epidemiologicos\\_diagnostico\\_tratamento.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_aspecto_epidemiologicos_diagnostico_tratamento.pdf)  
<http://www.cievs.saude.salvador.ba.gov.br/Documentos/Noticias/Guia-de-Manejo-Clinico-da-Febre-de-Chikungunya.pdf>  
Diretrizes Brasileiras para Pneumonia Adquirida na Comunidade em Adultos Imunocompetentes. 2009. J.Bras. Pneumol. v.35 (6): 574-601, 2009. Disponível em :  
[http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009\\_35\\_6\\_11\\_portugues.pdf](http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009_35_6_11_portugues.pdf)

[http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz\\_hipertensao\\_ERRATA.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_ERRATA.pdf)  
[http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz\\_Emergencia.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Emergencia.pdf)  
<http://www.diabetes.org.br/images/pdf/diretrizes-sbd.pdf>  
<http://www.saudedireta.com.br/docsupload/1340064490Protocolo%20para%20diagn%C3%B3stico%20e%20tratamento%20de%20IST.pdf>  
Black Book Clínica Médica 2ª. ed. 2014.  
Harrison Medicina Interna - 17ª ed. 2009.  
BEVILACQUA, C. C.; MORAES SYLVIA R. S.; FERNANDES, MARCIA F.; COSTA, ANA LUCIA M. e RODRIGUES MARTA CRISTINE F. *Emergências Pediátricas*, Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira – Editora Atheneu: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, BRASIL, 2000.  
KLIEGMAN, ROBERT M.; BEHRMAN, RICHARD E.; JENSON, HALL B. e STANTON, BONITA F. *Nelson Textbook of Pediatrics*. 18<sup>th</sup> Edition, W. B. Saunders Company: Philadelphia, USA, 2007.  
SCHETTINO, CARLOS EDUARDO. *Bases da Pediatria*. Editora Rubio: Rio de Janeiro, Brasil, 2013.

#### MÉDICO I (PSIQUIATRA)

1. Hipertensão Arterial 2. Insuficiência Cardíaca Congestiva 3. Cardiopatia Isquêmica. 4. Dislipidemias 5. Diabetes Mellitus. 6. Doenças da Tireóide. 7. Pneumonias 8. Derrame Pleural. 9. Tuberculose. 10. Asma. 11. DPOC. 12. Neoplasias do Pulmão. 13. Hepatites. 14. Doença Péptica. 15. Doença do Refluxo. 16. Colelitíase 17. Cirrose. 18. Hemorragia Digestiva. 19. Neoplasias do Tubo Digestivo. 20. Doenças Sexualmente Transmissíveis. 21. AIDS. 22. Parasitoses. 23. Insuficiência Renal. 24. Infecção do Trato Urinário. 25. Nefropatias. 26. Acidente Vascular Cerebral 27. Meningites 28. Anemias 29. Dengue e Febre Chikungunya 30. Influenza H1N1 31. Diarreias 32. Acidentes com animais peçonhentos. 33. Doenças Autoimunes.

**Psiquiatria:** 1. Diagnóstico e Classificações em psiquiatria. 2. Transtornos mentais orgânicos, inclusive os sintomáticos. 3. Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa. 4. Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes. 5. Transtornos do humor [afetivos]. 6. Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o "stress" e transtornos somatoformes. 7. Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e fatores físicos. 8. Transtornos da personalidade e do comportamento do adulto. 9. Retardo mental. 10. Psicofarmacologia clínica e outras terapias biológicas. 11. Psicoterapias. 12. Medicina Psiquiátrica de emergência. 13. Reabilitação psicossocial.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE\\_diagnostico\\_hepatites\\_virais.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ABCDE_diagnostico_hepatites_virais.pdf)  
[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_aspecto\\_epidemiologicos\\_diagnostico\\_tratamento.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_aspecto_epidemiologicos_diagnostico_tratamento.pdf)  
<http://www.cievs.saude.salvador.ba.gov.br/Documentos/Noticias/Guia-de-Manejo-Clinico-da-Febre-de-Chikungunya.pdf>  
Diretrizes Brasileiras para Pneumonia Adquirida na Comunidade em Adultos Imunocompetentes. 2009. J.Bras. Pneumol. v.35 (6): 574-601, 2009. Disponível em :  
[http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009\\_35\\_6\\_11\\_portugues.pdf](http://www.jornaldepneumologia.com.br/PDF/2009_35_6_11_portugues.pdf)  
[http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz\\_hipertensao\\_ERRATA.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_ERRATA.pdf)  
[http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz\\_Emergencia.pdf](http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Emergencia.pdf)  
<http://www.diabetes.org.br/images/pdf/diretrizes-sbd.pdf>  
<http://www.saudedireta.com.br/docsupload/1340064490Protocolo%20para%20diagn%C3%B3stico%20e%20tratamento%20de%20IST.pdf>  
Black Book Clínica Médica 2ª. ed. 2014.

Harrison Medicina Interna - 17ª ed. 2009.  
EIZIRIK, AGUIAR, SCHESTATSKY & COLS. *Psicoterapia de Orientação Analítica*. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
FREUD, Anna. *O Ego e os Mecanismos de Defesa*. Porto Alegre: Artmed, 2005.  
IRVIN D. Yalon; LESZCS, Molyn. *Psicoterapia de Grupo: Teoria e Prática*. Porto Alegre: Artmed, 2006.  
ORGANIZAÇÃO. MUNDIAL. DA SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993.  
SADOCK, Benjamin J; Sadock, Virginia A.Kaplan & Sadock *Compêndio de Psiquiatria - Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica*. 9. ed. Porto Alegre : Artmed, 2007.

#### MEDICO VETERINARIO I

1. Zoonoses de importância em saúde pública. Controle das doenças transmitidas ao homem, através da avaliação, investigação epidemiológica, diagnóstico e profilaxia. Etiologia, sintomatologia, epidemiologia, e profilaxia das principais doenças bacterianas, parasitárias, viróticas e de interesse em Saúde Pública. . Interação entre agente, hospedeiro e ambiente, levando em conta a fonte de infecção. 2. Ciência dos alimentos. Aspectos básicos e fundamentais dos alimentos e das matérias primas. Processos tecnológicos e controle de qualidade dos alimentos. Características dos locais de produção, manipulação, armazenamento e comercialização dos alimentos e produtos de origem animal. 3. Controle higiênico-sanitário dos matadouros, estabelecimentos produtores e comerciais de alimentos, produtos de origem animal e demais produtos alimentícios. Procedimentos na inspeção e fiscalização de alimentos e produtos de origem animal, desde a inspeção “ante e pós-mortem”, no processamento tecnológico, armazenamento, conservação e consumo. Doenças transmitidas por alimentos e água. Princípios básicos da higienização. 4. Exames laboratoriais: análises clínicas, anatomopatológicos, inspeção ante e post-mortem, objetivando a proteção da saúde individual e coletiva da população. Classificação e identificação dos microorganismos. Esterilização e desinfecção por meios físicos e Químicos; Técnicas de Coleta de material para exames histopatológicos, microbiológicos e toxicológicos. 5. Controle e combate de vetores, pragas urbanas, animais sinantrópicos indesejáveis transmissores de raiva animal e demais zoonoses. 6. Regulamentos sanitários. Legislação, normas e aspectos legais aplicados à defesa do meio ambiente, defesa sanitária animal e ao comércio e indústria de alimentos, águas e demais produtos pertinentes. 7. Sistema Único de Saúde: Definição, princípios e diretrizes. Vigilância Sanitária, conceitos e competências sobre os serviços e produtos com interesse para a saúde. 8. Exercício Legal da Profissão de Médico Veterinário. Medicina Veterinária Legal. Deontologia Veterinária.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ACHA, P.N.; SZYFRESS, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3. ed. V. I,II,III, Washington: Organización Panamericana de la Salud OPS/Oficina Sanitaria Panamericana, 2001/ 2003.  
BAHIA (Estado). Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Lei nº 3.982 de 29 de dezembro de 1981 (dispõe sobre o Subsistema de Saúde do Estado da Bahia, aprova a legislação básica sobre promoção, proteção e recuperação da saúde e dá outras providências). Decreto nº 29.414 de 05 de janeiro de 1983, regulamenta a Lei nº 3.982/81. Disponível em [www1.saude.ba.gov.br/divisa/arquivos/.../livrinho-informacoes-gerais.pdf](http://www1.saude.ba.gov.br/divisa/arquivos/.../livrinho-informacoes-gerais.pdf)  
\_\_\_\_\_. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Lei Estadual nº 7.797 de 07 de fevereiro de 2001, (institui a Política Estadual de Administração dos Recursos Ambientais e dá outras providências).Decreto Estadual nº

7.967 de 05 de junho de 2001,aprova o regulamento da Lei nº 7.799/2001. Disponível em [www.semarh.ba.gov.br/Legislacao/Decreto](http://www.semarh.ba.gov.br/Legislacao/Decreto)  
\_\_\_\_\_. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Portaria nº 2.101 de outubro de 1990 (estabelece Normas deVigilância Sanitária e dispõe sobre os estabelecimentos de saúde). Disponível em [www.ccs.saude.gov.br/visa/.../Legislacao](http://www.ccs.saude.gov.br/visa/.../Legislacao)  
BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA). Brasília, 1997, e demais regulamentos disponíveis no [www.ministeriodaagricultura.gov.br](http://www.ministeriodaagricultura.gov.br)  
\_\_\_\_\_. Presidência da República. Lei N.º 5.517, de 23 de Outubro de 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria o Conselho Federal e Conselhos Regionais de Medicina Veterinária. Diário Oficial da União de 25 de outubro de 1968.  
\_\_\_\_\_. Decreto Lei nº986 de 21 de outubro de 1969. Institui as Normas Básicas sobre alimentos. Diário Oficial da União. Brasília, DF, outubro de 1969.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Dengue - Fundação Nacional de Saúde. Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), FUNASA, Brasília, 2011.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Lei nº 6437, de 20 de agosto de 1977 Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências. Diário Oficial da União. 24 de agosto de 1977.  
\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 8.080, de 19/09/1990. Institui o Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, 20/09/1990. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>  
\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 8.142, de 28/12/1990. Diário Oficial da União, Brasília, 28/12/1990. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>  
\_\_\_\_\_. Ministério da Agricultura. Legislação de Defesa Sanitária Animal. Brasília, 1991.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. PORTARIA Nº 368, de 04 de setembro de 1997. Aprova o Regulamento Técnico sobre as condições Higiênico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Elaboradores / Industrializadores de Alimentos. Diário Oficial da União, 08/09/1997, Seção 1, Página 19697.  
\_\_\_\_\_. Presidência da República. Lei 9.605 de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 13/02/1998.  
\_\_\_\_\_. Lei 9.782 de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências. Diário Oficial da União de 11 de fevereiro de 1999.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria n. 51 Controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências. Diário da Republica Federativa do Brasil, Brasília, 26 de março de 2004.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Manual de Controle de Roedores. FUNASA, 2002.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde – FUNASA. Guia de Vigilância Epidemiológica, V.1, 5ª edição, 842 pags., Brasília, DF, 2002.  
\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de2002. Aprova o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/industrializadores de Alimentos. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 outubro de 2004.  
\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Aprova o

Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 16 set. 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria nº 33 de 14 de julho de 2005. Inclui doenças à relação de notificação compulsória, define agravos de notificação imediata e a relação dos resultados laboratoriais que devem ser notificados pelos Laboratórios de Referência Nacional ou Regional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 15 julho de 2005.

CFMV- Conselho Federal de Medicina Veterinária. Resolução Nº 722, de 16 de Agosto de 2002. Aprova o Código de Ética do Médico Veterinário. DOU 16-12-02.

\_\_\_\_\_. Resolução Nº 875, de 12 de dezembro de 2007. Aprova o Código de Processo Ético-Profissional no âmbito do Sistema CFMV/CRMVs. DOU 31-12-2007.

FRANCO, B.D.G. F ; LENDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo : Atheneu, 1999-2003.

GERMANO, P.M.L ; GERMANO, M.I.S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. São Paulo: Varela, 2003-2009.

SILVA JUNIOR, E. A. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 5ª/6ª ed. São Paulo, 2002 - 2007.

#### NUTRICIONISTA I

1. Nutrição e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis. 2. Avaliação e aconselhamento nutricional em crianças e adolescentes. 3. Fisiopatologia e prevenção das hipovitaminoses. 4. Obesidade e síndrome metabólica. 5. Necessidades e recomendações de energia e nutrientes para crianças e adolescentes. 6. Alimentação equilibrada na promoção da saúde. 9. Técnica dietética, elaboração de cardápios, roteiro de elaboração indicadores de rendimento, porcionamento de alimentos, técnicas de preparo e conservação de alimentos

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CUPPARI L. Nutrição nas Doenças Crônicas não transmissíveis, 1ª Edição , Ed. Manole, 2009.

Manual de orientação do departamento de nutriologia: Alimentação do lactente ao adolescente,

Alimentação na escola, alimentação saudável e vínculo mãe/filho, Alimentações saudáveis prevenção de doenças, segurança alimentar.

Cadernos de Atenção Básica , Saúde na Escola, Ministério da Saúde ,Brasília, 2009.

Domene M.A.S, Técnica Dietética. Teoria e Aplicações. Ed. Guanabara Koogan, 2010.

#### PSICOLOGO I

1. Psicologia e Educação. 2. Psicologia Organizacional. 3. Atenção Psicossocial. 4. Dependência Química. 5. Saúde Mental: bases conceituais e políticas públicas. 6. Psicoterapia: conceitos e modelos. 7. Avaliação Psicológica. 8. Psicopatologia. 9. Síndromes. 10. Elaboração de Documentos na prática do Psicólogo. 11. Ética Profissional. 12. Ética e Cuidado.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BATISTELLI, Fátima Maria Vieira. Atendimento psicanalítico do autismo / Fátima Maria Vieira Batistelli, Maria Lúcia Gomes de Amorin; coordenação Isabel Cristina Gomes. – 1. Ed. – São Paulo: Zagodoni, 2014.

Código de Ética Profissional do Psicólogo. Disponível em: [http://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2012/07/codigo\\_etica.pdf](http://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2012/07/codigo_etica.pdf)

Conselho Federal de Psicologia. Cartilha avaliação psicológica - 2013 / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2013. Disponível em:

<http://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2013/12/Avalia%C3%A7%C3%A3oPsicologicaCartilha-04-11.pdf>

Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogos/os em Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas/ Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2013. Disponível em:

[http://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2014/01/CREPOP\\_REFERENCIAS\\_ALCOOL\\_E\\_DROGAS\\_FINAL\\_10.01.13.pdf](http://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2014/01/CREPOP_REFERENCIAS_ALCOOL_E_DROGAS_FINAL_10.01.13.pdf)

DALGALARRONDO, P. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. Porto Alegre: Artmed, 2008. Páginas: 61-87; 294-394;

NAGUEL, Marta. Série técnica: manual de psicologia organizacional / Marta Naguel, Regina Denck. - Curitiba : Unificado, 2007. Disponível em:

<http://www.portal.crpr.org.br/download/168.pdf>

MEC/SEESP. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 9 de outubro de 2007. Disponível em:

[http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica\\_nacional\\_educacao\\_especial.pdf](http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf)

BRASIL, Ministério da Saúde. *Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil*. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em:

[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caminhos\\_politica\\_saude\\_mental\\_infanto\\_juvenil.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caminhos_politica_saude_mental_infanto_juvenil.pdf)

Resolução CFP nº 007/2003 – Manual de elaboração de documentos escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes da avaliação psicológica. Disponível em: <http://www.crprj.org.br/legislacao/documentos/resolucao2003-07.pdf>

FREUD, S. (1905). Três Ensaio sobre as teorias da sexualidade. *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas completas de Sigmund Freud*, vol. VII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

\_\_\_\_\_. (1912) A dinâmica da transferência. *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, vol. XII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

\_\_\_\_\_. (1913) Sobre o início do tratamento. *Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, vol. XII. Rio de Janeiro: Imago, 1996

Conselho Federal de Psicologia Educação Inclusiva: Experiências Profissionais em Psicologia/ Conselho Federal de Psicologia. – Brasília : Conselho Federal de Psicologia, 2009. Disponível em:

<http://www.crprj.org.br/publicacoes/livros/educacao-inclusiva.pdf>

Recomendações de práticas não medicalizantes para profissionais e serviços de educação e saúde 2015: grupo de trabalho educação e saúde do fórum sobre medicalização da educação e saúde. Disponível em:

[http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2015/06/CFP\\_CartilhaMedicalizacao\\_web-16.06.15.pdf](http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2015/06/CFP_CartilhaMedicalizacao_web-16.06.15.pdf)

MAIA, Marisa Schargel (org.). Por uma ética do cuidado. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

#### TÉCNICO DESPORTIVO I

Educação Física, esporte e sociedade; Objetivos gerais da Educação Física; Papel do professor de Educação Física; Corporeidade; Aprendizagem motora; Metodologia e didática do ensino de educação física; Organização do conhecimento e abordagem metodológica; Novas perspectivas para a educação física; Psicomotricidade: conceitos básicos, desenvolvimento psicomotor nas crianças em idade escolar, Fisiologia do exercício; Treinamento desportivo: crescimento na criança e no adolescente, diferenças psicofísicas entre idades, treinamento da criança e do adolescente, princípios científicos do treinamento; Psicologia da aprendizagem; Psicologia do esporte; Esportes: Atletismo; Esportes coletivos: futebol de campo, futsal, basquete, vôlei, handebol; Fundamentos técnicos

e táticos; Sistemas de defesa e ataque. Regras e penalidades; Organização de eventos esportivos; Esporte e inclusão social; Atividade física e promoção da Saúde; Primeiros socorros no esporte.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ACSM. Manual do ACSM para Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006, 192p.
- AGRICOLA, Nestor Pérsio Alvim. Esporte, esporte escolar e competição: sentidos, ações e contradições. Goiânia: Ed. da UCG, 2007.
- American Sport Education Program. ENSINANDO basquetebol para jovens. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000.
- BARBIERI, Fabio Augusto. Futsal: conhecimentos teórico-práticos para o ensino e o treinamento. 1 ed. Jundiaí, SP: Fontoura, 2009
- BARROS, Cristiano L. M. de; Silva, Ana Flávia A. C. da. O profissional de Educação Física e a promoção da saúde: enfoque dos programas de saúde da família. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd145/o-profissional-de-educacao-fisica-e-a-promocao-da-saude.htm>. Revista Digital - Buenos Aires - nº 145, 2010.
- BOCCALETTO, E. M. A. ET. AL. Estratégias de Promoção da Saúde do Escolar: Atividade Física e Alimentação Saudável. Campinas: Ipes, 2010. Disponível em: [http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/e\\_scolares\\_completo.pdf](http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/e_scolares_completo.pdf)
- BOSCO, Carmelo. A força muscular: aspectos fisiológicos e aplicações práticas. São Paulo: Phorte, 2007.
- BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- Decreto nº 6286 de 5 de dezembro de 2007 Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6286.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6286.htm)
- CAMPOS, Luiz Antonio Silva. Voleibol da escola. Jundiaí, SP: Fontoura, 2006.
- Confederação Alemã de Handebol. MANUAL de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002.
- DANTAS, E.H.M. *Prática da Preparação Física*. 3ª edição. Rio de Janeiro: Shape, 1995.
- DE MARCO, A. Educação Física: cultura e sociedade. Campinas: Papirus, 2006.
- FLEGEL, M. J. Primeiros socorros no esporte. São Paulo: Manole, 2002.
- FOX, EDWARD L. Bases fisiológicas da educação física e dos desportos. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.
- FARINATTI, P. T. V.; FERREIRA, M. S. Promoção da saúde e educação física: conceitos, princípios e aplicações. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2006.
- FONSECA, Gerard Maurício. Jogos de futsal: da aprendizagem ao treinamento. 2. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2011.
- GALLAHUE, D. Compreendendo o Desenvolvimento Motor. 2ªed. São Paulo: Phorte, 2001.
- GORGATTI, Márcia Greguol. Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. Ed. Barueri - São Paulo: Editora Manole, 2004.
- GUTIERREZ, G. L. ET. AL. Políticas Públicas, Qualidade de Vida e Atividade Física. Campinas: Ipes, 2011. Disponível em: [http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/ppqvaf\\_completo.pdf](http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/ppqvaf_completo.pdf)
- Qualidade de vida: evolução dos conceitos e práticas no século XXI. Campinas: Ipes, 2010. Disponível em: [http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/evolucao\\_completo.pdf](http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/evolucao_completo.pdf)
- IDE, Bernardo Neme. Fisiologia do treinamento esportivo: força, potência, velocidade, resistência, periodização e habilidades psicológicas. São Paulo: Phorte, 2010.
- LE BOULCH, J. Educação Psicomotora: A Psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artmed – 1987.

- MARIA, Thiago Santi. Futsal: treinamento de alto rendimento. São Paulo: Phorte, 2009.
- MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- MCARDLE, W.D.; KATCH F.I.; KATCH V.I. Fisiologia do exercício – energia, nutrição e desempenho humano. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- OLIVEIRA, Paulo Roberto de. Periodização contemporânea do treinamento desportivo: modelo das cargas concentradas de força - sua aplicação nos jogos desportivos (basquetebol, futebol de campo, futsal, voleibol) e luta (judô). São Paulo: Phorte, 2008.
- PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte: iniciação e treinamento em basquetebol. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- PESSOA, André Eduardo. Voleibol. Ijuí, RS: Ed. UNIJUÍ, 2009.
- POLLOCK ML, Wilmore, JH. Exercício na saúde e na doença. 2ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993.
- REGRAS OFICIAIS ATUALIZADAS (2015) de Atletismo, basquetebol, futsal, handebol e voleibol.
- SANTOS FILHO, José Laudier A. dos. Futebol e futsal: a especificidade e modernidade do treinamento para homens e mulheres : fisiologia aplicada. São Paulo: Phorte, 2012.
- SCHIL, Patrícia C. de A. Diabetes - Manual de Exercícios Antes, Durante e Após o Programa de Treinamento. São Paulo: Phorte, 2006
- SCHIMIDT, R A; Aprendizagem e Performance Motora. Uma Abordagem da Aprendizagem Baseada na Situação. 4ª Ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010
- SHONDELL, Donald S. A bíblia do treinador de voleibol. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- SILVA, Luiz Roberto Rigolin da. Desempenho esportivo: treinamento com crianças e adolescentes. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2010.
- SILVA, Osni Jacó da. Emergências e traumatismos nos esportes: prevenção e primeiros socorros. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1998.
- TUBINO, M.J.G. *Metodologia científica do treinamento desportivo*. 3ª edição. São Paulo: Ibrasa, 1984.
- VIANA, E. *Esporte e atividade física – bases, organização e administração em função da cultura e da sociologia*. Rio de Janeiro: Guavira, 1987.
- VILARTA, Roberto ET. AL. Alimentação Saudável e Atividade física para a Qualidade de Vida. Campinas: IPES, 2007. Disponível em: [http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/alim\\_en\\_saudavel\\_completo.pdf](http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/alim_en_saudavel_completo.pdf)
- Saúde Coletiva e Atividade Física: Conceitos e Aplicações Dirigidos à Graduação em Educação Física. Campinas: Ipes, 2007. Disponível em [http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/saude\\_coletiva\\_completo.pdf](http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/saude_coletiva_completo.pdf)
- A promoção da saúde e a política nacional de saúde: conceitos e aplicações dirigidos ao Programa de Formação Interdisciplinar Superior ProFIS Campinas: IPES, 2012. Disponível em: [http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/li\\_vropropomocosaude.pdf](http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/li_vropropomocosaude.pdf)
- WEINECK, J. *Manual do treinamento esportivo*. 2ª edição. São Paulo: Manole, 1989.
- WILMORE, Jack H; Costill, David L. Fisiologia do esporte e do exercício. 2. ed. Barueri: Manole, 2001. 709 p.

#### ADVOGADO I

**DIREITO CONSTITUCIONAL.** Princípios constitucionais. O princípio federativo. O princípio da separação dos Poderes. Direitos e garantias fundamentais. Autonomia e soberania. Repartição de competências. O Município e a Federação. O conceito de interesse local. A organização do Município.



Princípios aplicáveis à Administração Pública. Autonomia municipal: limitações constitucionais.

O Poder Legislativo e sua competência. A Câmara Municipal. As proibições e incompatibilidades aplicáveis aos Vereadores. O processo legislativo. O Poder Executivo. A responsabilidade do Poder Executivo. Os servidores públicos: normas constitucionais. Ordem econômica e ordem social. Intervenção do Estado no domínio econômico. A prestação de serviços públicos e as normas constitucionais.

**DIREITO ADMINISTRATIVO.** Agentes públicos. Classificação. Agentes políticos. A Constituição e os servidores públicos. Regime jurídico. Provedimento de cargos. Estabilidade. Aposentadoria. Direitos e vantagens. Atos administrativos. Conceito. Requisitos. Pressupostos dos atos. Classificação. Vinculação e discricionariedade. Revogação e anulação. Processo administrativo. Poder de polícia. Conceito. Essência. Fundamentos. Discricionariedade. Limitações administrativas. Servidão. O poder de polícia municipal. Desapropriação. Conceito. Fundamentos. Requisitos. Competência legislativa. Objeto da desapropriação. Desapropriação por utilidade pública, por necessidade pública e por interesse social. Desapropriação por zona. Desapropriação indireta. Imissão de posse. Retrocessão. Indenização. Licitação. Conceito. Princípios. Dispensa e inexigibilidade. Modalidades. Fases da licitação. Edital. Habilitação. Classificação. Adjudicação. Anulação e revogação. Recursos administrativos. Contratos administrativos. Conceito. Características. Cláusulas essenciais. Alteração do contrato. Extinção do contrato. Teoria da imprevisão. Equilíbrio econômico-financeiro. Sanções administrativas. Recursos. Serviços públicos. Concessão, permissão e autorização. Privatização e terceirização. Parcerias. Bens públicos. Conceito. Afetação e desafetação. Regime jurídico dos bens públicos. Formas de aquisição e alienação dos bens públicos. Controle da Administração. Controle interno. Controle externo. Controle legislativo, judicial e popular. Lei de Responsabilidade Fiscal.

**DIREITO TRIBUTÁRIO.** Sistema tributário constitucional. Princípios. Limitações ao poder de tributar. Imunidade. Repartição das receitas tributárias. Espécies de tributos. Impostos, taxas e contribuições. Características. Fato gerador, base de cálculo, sujeito ativo e sujeito passivo. Alíquotas. Crédito tributário. Constituição. O lançamento e suas modalidades. Obrigações principal e acessória. Direitos e deveres dos contribuintes. Suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário. Garantias e privilégios. Ação fiscalizatória. Processo administrativo tributário. Dívida ativa. Renúncia fiscal. Tributos municipais. Impostos, taxas e contribuições. Características. Sistema tributário municipal. Extrafiscalidade. Função social da propriedade. Progressividade dos impostos.

**DIREITO CIVIL.** (Lei 10.406/2002 e alterações posteriores): Vigência, validade, eficácia, interpretação e aplicação das normas civis (Lei de Introdução às normas do Direito Brasileiro, Decreto-lei 4.657/1942 alterado pela Lei 12.376/2010); Parte geral: Pessoa natural; Pessoa jurídica; Direitos da personalidade; Personalidade, capacidade, representação, assistência, emancipação, estados (individual, familiar e político), nome e registro (Lei de Registros Públicos, Lei 6.015/1973), ausência, curadoria dos bens do ausente, morte e sucessão provisória e sucessão definitiva da pessoa natural; Associações, fundações, entes despersonalizados, sociedades de fato e sociedades irregulares; Domicílio civil; Bens jurídicos: Bens considerados em si mesmos: Bens corpóreos e incorpóreos; Bens imóveis e móveis; Bens fungíveis e consumíveis, bens divisíveis e indivisíveis, bens simples e compostos, bens singulares e coletivos; Bens reciprocamente considerados: Bens principais e acessórios; Benfeitorias, acessões e pertenças; Frutos e produtos; Bens considerados em relação ao sujeito: Bens públicos e particulares; Bem de família: Convencional e legal (Lei 8.009/1990); Fato jurídico: fato, ato e negócio jurídicos; Efeitos aquisitivos, modificativos, conservativos e extintivos do fato jurídico; Elementos constitutivos do negócio jurídico (Pressupostos de existência);

Validade, invalidade (nulidade e anulabilidade) do negócio jurídico, representação e simulação; Eficácia do negócio jurídico: condição, termo e encargo; Defeitos do negócio jurídico: Erro, dolo, coação, lesão, estado de perigo e fraude contra credores; Atos jurídicos lícito e ilícito; Abuso de direito; Prova. Prescrição e decadência. Direito das obrigações; Obrigações: Obrigações de dar coisa certa e incerta, obrigações de fazer e não fazer, obrigações alternativas, obrigações divisíveis e indivisíveis e obrigações solidárias; Cessão de crédito e Assunção de Dívida; Pagamento, Pagamento em consignação, pagamento com sub-rogação, imputação do pagamento, dação em pagamento, novação, compensação, confusão e remissão das dívidas, Mora, perdas e danos, juros legais e convencionais, cláusula penal, arras, sinal. Direito dos contratos; Contratos civis: Estipulação em favor de terceiro, promessa de fato de terceiro, vícios redibitórios, evicção, contratos aleatórios, contrato preliminar, contrato com pessoa a declarar; Extinção do contrato: Distrato, cláusula resolutiva, resolução por onerosidade excessiva; Espécies de Contrato: Compra e venda, retrovenda, venda a contento e venda sujeita a prova, preempção ou preferência, venda com reserva de domínio, venda sobre documentos; Troca ou permuta; Contrato estimatório; Doação; Locação de coisas; Empréstimo: Comodato e mútuo; Prestação de serviço; Empreitada; Depósito: Depósitos voluntário e necessário; Mandato, mandatos voluntário e judicial; Comissão; Agência e distribuição; Corretagem; Transporte: transporte de pessoas e de coisas; Seguro: seguro de dano e de pessoa; Constituição de renda; Jogo e da aposta; Fiança; Transação; Compromisso; Atos Unilaterais: Promessa de recompensa, gestão de negócios, pagamento indevido, enriquecimento sem causa; Locação imobiliária (Lei 8.245/1991). Responsabilidade civil: responsabilidade contratual e extracontratual, subjetiva e objetiva, direta e indireta; Obrigação de indenizar e fixação da indenização. Direitos reais: Posse; Propriedade: descoberta, usucapião: ordinário, extraordinário, especial (Constituição Federal/1988 e Lei 6.969/1981): rural, urbana, por abandono do lar e administrativa (Lei 11.977/2009 e Lei 12.424/2011), pela dissolução da união estável (Lei nº 9.278/1996), coletiva (Lei 10.257/2001), indígena (Lei 6.001/1973), registro do título, acessão, ocupação, achado do tesouro, tradição, especificação, confusão, comissão e adjunção; Direitos de vizinhança: uso anormal da propriedade, árvores limítrofes, passagem forçada, passagem de cabos e tubulações, águas, limites entre prédios e direito de tapagem e direito de construir; Condomínio geral, voluntário, necessário e edilício; Propriedade resolúvel; Propriedade fiduciária: móveis e imóveis (Lei 4.591/1964 e Lei 9.514/1997); Servidões; Usufruto; Uso; Habitação; Direito do promitente comprador; Penhor; Hipoteca; Anticrese. Direito de Família: Direito pessoal: casamento e relações de parentesco; Direito Patrimonial: regime de bens entre os cônjuges, usufruto e da administração dos bens de filhos menores, alimentos (Lei 5.478/1968, Lei 8.971/1994 e Lei 11.804/2008) e bem de família; Separação e Divórcio: judicial e extrajudicial (Constituição Federal/1988, Lei 6.515/1977), Investigação de paternidade (Lei 8.560/1992); União estável; Tutela e curatela (Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, e Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei 13.146/2015). Direito das sucessões: Sucessão em geral: herança, vocação hereditária, herança jacente e petição de herança; Sucessão legítima; Sucessão testamentária; Inventário e partilha.

**DIREITO PROCESSUAL CIVIL.** (Lei 13.105/2015 e alterações posteriores): Aplicação da norma processual no tempo e no espaço; Normas fundamentais. Jurisdição e ação, limites da jurisdição nacional, Cooperação internacional; Organização e divisão do Poder Judiciário (Constituição Federal/1988); Competência: critérios, fixação, modificação da competência e declaração de incompetência, cooperação nacional; Legitimação: ordinária e extraordinária; Capacidade processual: capacidade de ser parte, capacidade de estar em juízo e capacidade postulatória; Partes: Deveres, responsabilidade, despesas, honorários, multas, gratuidade de justiça e sucessão

das partes; Procuradores: Representação processual, sucessão dos procuradores, deveres e responsabilidade (Estatuto da Advocacia e da OAB, Lei 8.906/1994 e Código de Ética e Disciplina da OAB); Litisconsórcio e Intervenção de terceiros; Juiz: Poderes, deveres, responsabilidade, impedimentos e suspeição do juiz; Auxiliares da justiça; Funções essenciais à justiça: Ministério Público, Advocacia Pública, Defensoria Pública e Advocacia (Constituição Federal/1988); Atos processuais: Forma dos atos processuais, atos em geral, atos da parte, atos do juiz e atos do escrivão ou chefe de secretaria; Tempo dos atos processuais: Prazos processuais: contagem e verificação dos prazos e penalidades; Lugar dos atos processuais; Comunicações dos atos processuais: Cartas, citações e intimações; Nulidades dos atos processuais; Distribuição e do registro; Valor da causa; Tutela provisória; Formação do processo; Suspensão do processo; Extinção do processo; Processo de conhecimento e cumprimento de sentença: Procedimento sumário (Lei 5.869/1973); Procedimento comum: Petição inicial: requisitos e pedido; Indeferimento da petição inicial; Improcedência liminar do pedido. Audiência de conciliação ou de mediação; Resposta do réu: Contestação e reconvenção; Revelia; Providências preliminares e saneamento: não incidência dos efeitos da revelia, fato impeditivo, modificativo ou extintivo do direito do autor e alegações do réu; Julgamento conforme o estado do processo: extinção do processo, julgamento antecipado do mérito e saneamento e organização do processo; Audiência de instrução e julgamento; Provas em geral e em espécie: produção antecipada da prova, ata notarial, depoimento pessoal, confissão, exibição de documento ou coisa, prova documental, força probante dos documentos, arguição de falsidade, produção da prova documental, documentos eletrônicos, prova testemunhal, admissibilidade, valor e produção da prova testemunhal, prova pericial e inspeção judicial; Sentença: elementos e efeitos; Coisa julgada; Remessa necessária; julgamento das ações relativas às prestações de fazer, de não fazer e de entregar coisa; Liquidação de sentença; Cumprimento de sentença. Procedimentos especiais: Teoria geral dos procedimentos especiais; Procedimentos especiais de jurisdição contenciosa e de jurisdição voluntária: Consignação em pagamento, Depósito; Ação de exigir contas; Procedimentos possessórios; Procedimentos de usucapião de terras particulares (usucapião ordinário, extraordinário, especial urbana, rural, pela dissolução da união estável e por abandono do lar, administrativo, coletivo e indígena (Constituição Federal/1988, Código Civil/2002, Lei 6.001/1973, Lei 6.969/1981, Lei nº 9.278/1996, Lei 10.257/2001, Lei 11.977/2009, Lei 12.424/2011); Outras ações para defesa da propriedade e da posse: ação vindicatória, ação reivindicatória, ação de imissão na posse, ação negatória, ação confessória, ação de dano infecto, ação publiciana, ação declaratória e ação de indenização. Procedimentos decorrentes da locações imobiliárias (Lei 8.245/1991); Divisão e da demarcação de terras particulares; Ação de dissolução parcial de sociedade; Inventário, partilha, arrolamento, inventário extrajudicial e requerimento de alvará judicial (Lei 6.858/1980); Embargos de terceiros; Oposição; Habilitação; Ações de família e procedimentos decorrentes das relações familiares (Constituição Federal/1988, Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 5.478/1968, Lei 6.515/1977, Lei 8.971/1994 e Lei 11.804/2008) e bem de família; Separação e Divórcio: judicial e extrajudicial (Constituição Federal/1988, Lei 6.515/1977), Investigação de paternidade (Lei 8.560/1992); Monitorio; Homologação do penhor legal; Regulação de avaria grossa; Restauração de autos; Notificação e da interelação; Alienação judicial; Divórcio e da separação consensuais, da extinção consensual de união estável e da alteração do regime de bens do matrimônio; Testamentos e dos codicilos; Herança jacente; Bens dos ausentes; Coisas vagas; Interdição; Tutela e curatela (Código Civil. Lei Estatuto da Pessoa com Deficiência); Organização e da fiscalização das fundações; Ratificação dos protestos marítimos e dos processos testemunháveis formados

a bordo; Juizados especiais cíveis estaduais, federais e Fazendários (Lei 9.099/1995, Lei 10.259/2001 e Lei 12.153/2009); Processo coletivo: ação civil pública e ação popular (Lei 4.717/1965, Lei 7.347/1985 e Lei 8.078/1990); Mandado de segurança individual e coletivo (Lei 12.016/2009); Busca e apreensão e de depósito de coisa vendida a crédito com reserva de domínio e de coisa gravada com alienação fiduciária em garantia (Decreto-lei 911/1969); Juízo arbitral (Lei 9.307/1996 alterada pela e Lei 13.129/2015); Processo de execução: Execução em geral: Partes, competência, requisitos necessários para realizar qualquer execução, inadimplemento do devedor e título executivo, responsabilidade patrimonial; Execuções em espécie: Execução para a entrega de coisa certa e incerta; Execução das obrigações de fazer e de não fazer; Execução por quantia certa contra devedor solvente; Penhora: objeto, documentação, registro, depósito, lugar, modificações, modalidades, avaliação, expropriação de bens, adjudicação, alienação e satisfação do crédito; Execução contra a fazenda pública; Execução de alimentos; Embargos do devedor, embargos à execução contra a fazenda pública, embargos à execução fundada em título extrajudicial, embargos à execução e embargos na execução por carta; Exceção ou objeção de pré-executividade; Suspensão e da extinção do processo de execução; Execução fiscal (Lei 6.830/1980). Processo nos tribunais e meios de impugnação das decisões judiciais: Ordem dos processos nos tribunais e processos de competência originária dos tribunais; Incidentes de assunção de competência e de arguição de inconstitucionalidade; Conflito de competência; Homologação de decisão estrangeira e da concessão do exequatur à carta rogatória; Ação rescisória; Incidente de resolução de demandas repetitivas; Reclamação; Teoria geral dos recursos; Recursos em espécie; Ações autônomas de impugnação e sucedâneos recursais: Ação anulatória; Embargos de terceiro; Mandado de segurança.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, Joaquim Castro e GONÇALVES, Marcos Flávio R. Processo legislativo municipal. Rio de Janeiro: IBAM.
- BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva.
- BRASIL. Constituição da República de 1988, atualizada.
- FERRARI, Regina Maria Macedo Nery. Controle da constitucionalidade das leis municipais. São Paulo: Ed. RT.
- FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Comentários à Constituição brasileira de 1988. São Paulo: Saraiva.
- FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Do processo legislativo. São Paulo: Saraiva.
- MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. São Paulo: Atlas.
- PINASSI, Ayrton. Direito municipalista constitucional. Campinas (SP): Ed. Conan.
- SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. São Paulo: Malheiros Ed.
- TEMER, Michel. Elementos de direito constitucional. São Paulo: Ed. RT.
- AGUIAR, Joaquim Castro. Competência e autonomia dos municípios na nova Constituição. Rio de Janeiro: Forense.
- BANDEIRA DE MELLO, Celso Antonio. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros Ed.
- CASTRO, José Nilo de. Direito municipal positivo. Belo Horizonte: Del Rey.
- CASTRO, José Nilo de. Responsabilidade fiscal nos municípios. Belo Horizonte: Del Rey.
- DALLARI, Adilson Abreu. Regime constitucional dos servidores públicos. São Paulo: Ed. RT.
- DI PIETRO, Maria Sílvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas.
- DI PIETRO, Maria Sílvia Zanella. Parcerias na administração pública. São Paulo: Atlas.
- JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. São Paulo: Dialética.

MASCARENHAS, Paulo. Improbidade administrativa e crime de responsabilidade de prefeito. São Paulo: Ed. de Direito.

MEDAUAR, Odete. Direito administrativo moderno. São Paulo: Ed. RT.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. São Paulo: Malheiros Ed.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito municipal brasileiro. São Paulo: Malheiros Ed.

MOTTA, Carlos Pinto Coelho et alli. Responsabilidade fiscal. Belo Horizonte: Del Rey.

OLIVEIRA, Fernando Andrade. Limitações administrativas à propriedade privada imobiliária. Rio de Janeiro: Forense.

GUAXUPÉ. Lei municipal do regime jurídico dos servidores atualizada.

GUAXUPÉ. Lei municipal sobre estrutura administrativa da Prefeitura atualizada.

GUAXUPÉ. Lei Orgânica do Município atualizada.

PEREIRA JÚNIOR, Jessé Torres. Comentários à lei das licitações e contratações da administração pública. Rio de Janeiro: Renovar.

RIGOLIN, Ivan Barbosa. Regime único dos servidores civis. São Paulo: Saraiva.

RIGOLIN, Ivan Barbosa & BOTTINO, Marco Tullio. Manual prático das licitações. São Paulo: Saraiva.

RODRIGUES, Flavio Martins. Fundos de pensão de servidores públicos. Rio de Janeiro: Renovar.

SILVA, José Afonso da. Manual do vereador. São Paulo: Malheiros Ed.

SOUTO, Marcos Jurruena Villela. Desestatização, privatização, concessões e terceirizações. Rio de Janeiro: Lumen Juris.

BALEEIRO, Aliomar. Direito tributário brasileiro (atualizado por Misabel Abreu Machado Derzi). Rio de Janeiro: Forense.

BARBON, Sandra A. Lopez. Do IPTU. Belo Horizonte: Del Rey.

BRASIL. Lei nº 5.172, de 25/10/66 (Código Tributário Nacional) e legislação complementar.

Código Tributário do Município de GUAXUPÉ (MG) e legislação complementar.

COELHO, Sacha Calmon Navarro. Comentários à Constituição de 1988 - sistema tributário. Rio de Janeiro: Forense.

ICHIHARA, Yoshiaki. Imunidades tributárias. São Paulo: Atlas.

MACHADO, Hugo de Brito. Os princípios jurídicos da tributação na Constituição de 1988. São Paulo: Ed. RT.

MARTINS, Ives Gandra. Sistema tributário na Constituição de 1988. São Paulo: Saraiva.

NOGUEIRA, Ruy Barbosa. Curso de direito tributário. São Paulo: Saraiva.

GUAXUPÉ. Código Tributário Municipal atualizado.

ROSA JR., Luiz Emygdio F. da. Manual de direito financeiro e de direito tributário. 7ª ed. Rio de Janeiro: Renovar. 1991.

AMARAL NETO, Francisco. Direito civil: Introdução. Rio de Janeiro: Renovar.

CAVALIERE FILHO. Programa de responsabilidade civil. São Paulo: Atlas.

FRANCO, Vera Helena de Mello. Contratos: Direito civil e empresarial. São Paulo: Revista dos Tribunais.

NERY, Rosa Maria de Andrade. Manual de direito civil: família. São Paulo: Revista dos Tribunais.

NORONHA, Fernando. Direito das obrigações. São Paulo: Saraiva.

PENTEADO, Luciano Camargo. Manual de direito civil: coisas. São Paulo: Revista dos Tribunais.

PENTEADO, Luciano Camargo. Manual de direito civil: sucessões. São Paulo: Revista dos Tribunais.

BUENO, Cassio Scarpinella. Manual de direito processual civil: inteiramente estruturado à luz do novo CPC - Lei n. 13.105 de 16-3-2015. São Paulo: Saraiva.

THEODORO JÚNIOR, Humberto. Curso de Direito Processual Civil. vol. 1. Rio de Janeiro: Forense.

THEODORO JÚNIOR, Humberto. Curso de Direito Processual Civil. vol. 2. Rio de Janeiro: Forense.

THEODORO JÚNIOR, Humberto. Curso de Direito Processual Civil. vol. 3. Rio de Janeiro: Forense.

WAMBIER, Teresa Arruda Alvim. et. al. (coord.). Breves comentários novo código de processo civil. São Paulo: Revista dos Tribunais.

#### ARQUITETO I

1. As competências do Poder Executivo Municipal no controle do uso e ocupação de seu território; Políticas Urbanas, Estatuto da Cidade e Plano Diretor. 2. A gestão do ambiente municipal diante do conceito de sustentabilidade e sua relação com os recursos naturais e culturais de Itatiaia. 3. O desempenho das atribuições do arquiteto nas funções públicas municipais, no que tange à elaboração de políticas voltadas ao desenvolvimento urbano sustentável e à elaboração e análise de projetos urbanos e edifícios. 4. O Direito de Construir e seu enquadramento jurídico-administrativo para o exercício do Poder de Polícia, em especial na elaboração de normas para o controle do parcelamento, uso e ocupação do solo e sua fiscalização. 5. Legislação federal, estadual e municipal concernentes aos projetos urbanos e prediais.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (Título III, Capítulos I a IV; Título VII, Capítulo II e Título VIII, Capítulo VI).

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001: que regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Estatuto da Cidade.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 6.766 de 19 de dezembro de 1979, modificada pela Lei Federal nº 9.785/1999.

\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC.

GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL: MINISTÉRIO DO MEIO-AMBIENTE. Cidades Sustentáveis. Subsídios à Elaboração da AGENDA 21 Brasileira. Brasília, 2000.

GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL: MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Mudanças Climáticas - Caderno de Debate/III Conferência Nacional do Meio Ambiente. Brasília, 2008.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ/MG. Lei Orgânica do Município de GUAXUPÉ/MG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ/MG. Plano Diretor do Município de GUAXUPÉ/MG, atualizada

\_\_\_\_\_. Código de Obras e Edificações do Município de GUAXUPÉ/MG, atualizada.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15220 - Parte 3: Zoneamento Bioclimático Brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social.

ELETOBRAS/IBAM. Guia Técnico PROCEL EDIFICA. Elaboração e atualização do Código de Obras e Edificações. 2012.

- \_\_\_\_\_. Guia Técnico PROCEL EDIFICA. Planejamento e controle ambiental-urbano e a eficiência energética. 2013.
- GONÇALVES, Marcos Flávio R. (coord.). *Manual do Prefeito*. 14ª edição. Rio de Janeiro: IBAM, 2013. (Seção I - Capítulos 1 e 2 / Seção II - Capítulos 3 e 4).
- MEIRELLES, Hely Lopes. Direito de Construir. 9ª edição, São Paulo: Malheiros, 2005. (Capítulo IV, p. 87-150; Capítulo VI, p. 205-227).
- MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 32ª edição, São Paulo: Malheiros, 2006. (Capítulo II - Administração Pública).
- OLIVEIRA, Isabel Cristina Eiras de (coord.). Estatuto da cidade: para compreender... Rio de Janeiro: IBAM, 2001.
- Indicações de fontes de consulta:  
[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) - para obtenção da legislação federal.  
[www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br) - para obtenção de publicações.  
[www.ibam.org.br/estudos](http://www.ibam.org.br/estudos) - para obtenção de publicações citadas na bibliografia.  
<http://www.guaxupe.mg.gov.br>: informações sobre o Município.

#### BIBLIOTECARIO I

1. Representação descritiva do documento: princípios de catalogação. Código de Catalogação Anglo-Americano. Tabelas de notação de autor. Catalogação cooperativa (BIBLIODATA/CALCO). 2. *Indexação*: conceitos e mecanismos básicos; características, linguagens e medidas. Tesouro. Serviço de recuperação da informação. Controle bibliográfico. ISBN. ISSN. 3. *Classificação*: estrutura e sistemas. Classificação Decimal de Dewey. Classificação Decimal Universal. 4. *Serviço de Referência*: conceito e técnicas. O bibliotecário de referência: características e atribuições. Usuários reais e potenciais. Disseminação seletiva da informação. Catálogo coletivo. Circulação de documentos. Comutação bibliográfica e suas atualizações. Obras de referência e fontes bibliográficas. 5. *Planejamento, Organização e Administração de Bibliotecas*: seleção e aquisição de materiais de informação. Avaliação e desenvolvimento de coleções. Serviços de bibliotecas. 6. *Normalização*: conceitos e funções. Normas Brasileiras de Documentação (ABNT).

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ACCART, J-P. *Serviço de referência*: do presencial ao virtual. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2012.
- ALMEIDA, M.C.B. de. *Planejamento de bibliotecas e serviços de informação*. 2. ed. rev. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2005.
- ANDRADE, D.; VERGUEIRO, W. *Aquisição de materiais de informação*. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1996.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Normas sobre documentação*. Rio de Janeiro, 1989-2012.
- BARBALHO, C.R.S.; BERAQUET, V.S.M. *Planejamento estratégico para unidades de informação*. São Paulo: Polis: Associação Paulista de Bibliotecários, 1995.
- CAMPELLO, B. *Introdução ao controle bibliográfico*. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2006.
- CAMPELLO, B.S.; CAMPOS, C.M. *Fontes de informação especializada*: características e utilização. Belo Horizonte: UFMG, 1993.
- CÓDIGO de catalogação anglo-americano. Preparado sob a direção do Joint Steering Committee for Revision of AACR. 2. ed. Rev.. Tradução para a língua portuguesa sob a responsabilidade da FEBAB. São Paulo: FEBAB: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.
- CUNHA, M.B. da. *Manual de fontes de informação*. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2010.
- DODEBEI, V.L.D. *Tesouro*: linguagem de representação da memória documental. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2002.
- ESTABEL, L.B.; MORO, E.L. da S. (Org.). *Biblioteca*: conhecimentos e práticas. Porto Alegre: Penso, 2014.

- GROGAN, D. *A prática do serviço de referência*. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2001.
- GUINCHAT, C.; MENO, M. *Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação*. 2. ed. corr. e aum. Brasília, DF: IBICT, 1994.
- LANCASTER, F.W. *Avaliação de serviços de bibliotecas*. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Indexação e resumos*: teoria e prática. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2004.
- MACIEL, A.C.; MENDONÇA, M.A.R. *Bibliotecas como organizações*. 1. ed. rev. Rio de Janeiro: Interciência: Niterói: Intertexto, 2006.
- OLIVEIRA, M. de (Coord.). *Ciência da informação e biblioteconomia*: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
- PIEPADE, M.A.R. *Introdução à teoria de classificação*. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1983.
- PRADO, H. de A. *Organização e administração de bibliotecas*. 2. ed. rev. São Paulo: T.A. Queiroz, 2003.
- VERGUEIRO, W. *Seleção de materiais de informação*: princípios e técnicas. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 1997.
- VIEIRA, R. *Introdução à teoria geral da biblioteconomia*. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.

#### CONTADOR I

1. **Contabilidade Geral**: Conceito, objetivos, campo de atuação, princípios de contabilidade. Patrimônio: Conceito, Formação, composição, Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, Equações e Variações Patrimoniais. Escrituração e Lançamentos Contábeis: métodos e elementos básicos. Receitas, Despesas. Principais aspectos Contábeis das Contas Patrimoniais. Valorização e avaliação dos estoques: sistemas de controle contábil dos estoques, valorização dos estoques, inventário físico e controle. Procedimentos contábeis específicos: disponibilidades, provisão para devedores duvidosos, duplicatas descontadas, provisão para desvalorização dos estoques, ativo imobilizado, depreciação de bens, amortizações, patrimônio líquido, despesas pagas antecipadamente, Investimentos Permanentes – métodos de avaliação, Operações com mercadorias, fatos que modificam compra e vendas de mercadorias. Estrutura e Elaboração das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado - conceitos, objetivos e forma de apresentação. 2. **Contabilidade de Custos**: Terminologias utilizadas em Custos: Gastos, Custo, Despesa e Perda. Classificações de Custos e de Despesas. Custos Primários, de Transformação e de Produtos Fabricados. Custeios por Absorção e Variável. Matérias-primas, Mão-de-obra, Custos Indiretos de Fabricação. Departamentalização. Ordem de produção e produção contínua. Margem de Contribuição. Relação Custo-Volume-Lucro. Ponto de Equilíbrio. 3. **Administração Financeira e Orçamento**: Conceito, Noções Gerais, Campo de Atuação. Orçamento Público: conceito, Ciclo Orçamentário, Exercício Financeiro, Princípios Orçamentários, Créditos Adicionais. Tipos de Orçamento. Orçamento-Programa: conceito, finalidade e objetivos. Instrumentos de Planejamento Governamental: Plano Plurianual (PPA), Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Receita Pública: Conceito, Classificações, Receita Orçamentária e Extra-orçamentária. Classificação Orçamentária. Estágios da Receita. Dívida Ativa. Despesa Pública: Conceito e classificações. Despesa Orçamentária e Extra-orçamentária. Classificação Orçamentária. Estágios da Despesa. Restos a Pagar. Adiantamento ou Suprimento de Fundos. Despesas de Exercício Anteriores. Dívida Pública. Lei de Responsabilidade Fiscal: Introdução; Receita Corrente Líquida; disposição sobre a Lei de Diretrizes Orçamentária; Lei Orçamentária Anual; Execução Orçamentária; Receita Pública;

Despesa Pública; Transferências Voluntárias; Dívida e Endividamento; Reserva de Contingência; Contingenciamento de Dotações; Gestão Patrimonial; Transparência, Controle e Fiscalização; Relatório Resumido da Execução Orçamentária; Relatório da Gestão Fiscal. 4. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público:** Sistema Contábil, Subsistemas de Contas: Orçamentário, Patrimonial, Custos e Compensado. Variações Patrimoniais. Escrituração dos principais fatos da administração pública: arrecadação das receitas correntes e de capital, arrecadação da receita de dívida ativa, realização das despesas correntes e de capital, restos a pagar, operações de crédito por antecipação de receita orçamentária, inscrição de dívida ativa tributária e não tributária, incorporação de bens por doações recebidas, reconhecimento da valorização de bens, baixa por cancelamento de dívidas passivas de créditos fiscais inscritos, diminuição de dívidas por baixa da taxa cambial, registro da depreciação acumulada de bens móveis e imóveis, registro da correção monetária cambial, restituições a pagar; cauções recebidas e devolvidas, fianças recebidas e devolvidas e consignações em folha de pagamento e lançamentos de encerramento do exercício financeiro. Procedimentos contábeis orçamentários (PCO): reconhecimento da receita e da despesa orçamentária, procedimentos contábeis referentes à receita e à despesa orçamentária, Controle da execução da despesa orçamentária, restos a pagar, despesas de exercícios anteriores, suprimentos de fundos. Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP). Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP): conceito e estrutura. Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público (de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP da STN e estrutura atualizada Lei nº 4.320/64): Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa: conceitos, estrutura, análise e técnica de elaboração. Bens Públicos: conceito, classificações e inventário.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Abordagem Simples e objetiva. São Paulo. Atlas: 2014
- BEZERRA FILHO, João Eudes. *Orçamento Aplicado ao Setor Público*. Editora Atlas. 2012.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. *Curso Básico de Contabilidade*. 7ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- FIPECAFI. Manual de Contabilidade Societária – Aplicável a todas as Sociedades. Atlas: 2010.
- GIACOMONI, James. *Orçamento Público*. Editora Atlas. 14 ed. 2007
- KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 12.ª ed. São Paulo: Atlas. 2012.
- MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de Custos*. 9 ed. São Paulo. Atlas. 2003
- NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO – NBC SP T16
- MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO (MCASP) – (Parte I,II,III,IV e V) – 6ª edição. [www.tesouro.gov.br](http://www.tesouro.gov.br).
- MANUAL DOS DEMONSTRATIVOS FISCAIS (MDF) – 6ª edição. [www.tesouro.gov.br](http://www.tesouro.gov.br).
- NEVES, Silvério. VICECONTI, Paulo E. Contabilidade Básica. 15ª ed. Saraiva, 2012.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade Básica. 8ª ed. Atlas, 2012
- ROSA, Maria Berenice. Contabilidade do Setor Público. São Paulo. Atlas. 2011.
- SILVA, Valmir Leônico. *A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público*. 1ª ed. São Paulo. Atlas. 2012.
- Constituição Federal de 1988 (Título VI, Capítulo II, Seção II – art 163 a 169).
- Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. (com atualizações posteriores).

- Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964.
- Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.
- Lei Orgânica do Município de GUAXUPÉ
- Portaria MOG nº 42 de 14 de abril de 1999.
- PORTARIA INTERMINISTERIAL nº 163, de 4 de maio de 2001 (e atualizações posteriores). Ministério da Fazenda e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- Resolução do Senado Federal nº 40, de 20/12/2001.
- Resolução do Senado Federal nº 43, de 21/12/2001.

#### ENGENHEIRO CIVIL I

1. Etapas preliminares e obras infraestrutura: aspectos legais; estudo do terreno; sondagens; topografia; demarcação da obra; fundações diretas; fundações indiretas. Obras de superestrutura: formas; armaduras; tecnologia do concreto; concreto; alvenaria. Instalações prediais: Instalações hidráulicas: Instalações prediais de água fria: sistemas de alimentação predial e distribuição de água fria; dimensionamento do sistema de alimentação; dimensionamento da estação elevatória; dimensionamento do sistema de distribuição de água fria. Instalações prediais de esgoto sanitário: partes constituintes e funcionamento das instalações prediais de esgoto sanitários; dimensionamento das canalizações de esgoto e ventilação. Instalações Prediais de esgotos pluviais: dimensionamento das instalações prediais de esgotos pluviais. Instalações hidráulico-prediais contra incêndio: sistemas de proteção contra incêndio por extintores manuais. Instalações elétricas: Alimentação predial. PC; Quadros corta-circuitos; Tubulações; condutores; dimensionamento; pontos de utilização; dimensionamento. Instalações de gás: medidores. PI; reguladores de pressão; tubulação, dimensionamento; pontos de utilização; aquecimento e exaustão. Instalações de telefone: quadros de distribuição; tubulação interna e rede interna; cabeamento. Rede Lógica: quadros de distribuição; tubulação interna e rede interna; cabeamento. Esquadrias: madeira; metálica; PVC. Serviços de acabamento: revestimento; pavimentação. Coberturas e tratamento: impermeabilização; telhados – madeiramento e telhas. Louças e metais. Equipamentos eletromecânicos. Vidros: lisos; temperados. Pavimentação: projetos de vias urbanas; obras de arte; pavimentação; ensaios tecnológicos. 2. Arquitetura e Urbanismo: Infraestrutura Urbana: Obras de Arte; Paisagismo; Sinalização e Controle de Tráfego Urbano.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, José Dafino – *Materiais de Construção* – São Paulo, Ed. Nobel, 1974, 2 vol.
- AZEVEDO, H.A. – *O Edifício até sua cobertura*, Ed. Edgar Blücher, 1993.
- BAESSO, Dalcio Pickler – *Estradas Rurais Técnicas Adequadas de Manutenção* – Florianópolis, DER, 2003.
- BARATA, Fernando Emmanuel- *Propriedades mecânicas dos solos*, Ed. LTC, 1984
- BAUD, G. – *Manual de pequenas construções*, Ed. Hemus, 1978.
- BORGES, A.C. – *Prática das pequenas construções*, vol. 1, Ed. Edgar Blücher, 1987.
- CAPUTO, H.P. – *Mecânica dos Solos*, Ed. LTC, 1978
- CARDÃO, C. – *Técnica da construção*, Ed. LTC, 1983, 6ª Ed., Belo Horizonte.
- Código de Obras do Município.
- CREDER, Hélio – *Instalações elétricas*, Ed. LTC, 1984.
- \_\_\_\_\_ – *Instalações hidráulicas e sanitárias*, Ed. LTC, 1978.
- Evolução Urbana do Brasil 1500/1720 - Ref.: 1274 Ed. PINI.
- FRITZ, Gehbauer e ENGENSPERGER, Marisa - *Planejamento e Gestão de Obras*, Curitiba: CEFET-PR, 2002.
- Informações básicas sobre materiais asfálticos – IBP, 2ª Ed., 197824.
- Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento - Ref.: 1162 Ed. PINI.

MACINTYRE, A.J. – *Manual das instalações hidráulicas e sanitárias*, Ed. Guanabara, 1990.  
Manual de Contratação dos Serviços de Arquitetura e Urbanismo - Ref.: 1273 Ed. PINI.  
Manual de pavimentação – DNER.  
NETTO, Antônio Vieira – *Como gerenciar construções*, Ed. PINI, 1988.  
Normas da ABNT.  
PETRUCCI, Eládio G.R. – *Materiais de construção* – Porto Alegre, Ed. Globo, 1975.  
POLLILO, Adolpho – *Dimensionamento de concreto armado vol. 1*, Ed. Científica, 1976.  
*Dimensionamento de concreto armado vol. 2*, Ed. Científica, 1977.  
Regulamento do Código de Trânsito – Editora Auriverde.  
RIPPER, Ernesto – *Tarefas do Engenheiro na obra*, Ed. PINI, 1986.  
STABILLE, Miguel – *Composição de custos*, Ed. Boletim de custos, 1993.  
SUSSEKIND, Jose Carlos – *Curso de Análise Estrutural*, Ed. Globo, 1980.

### ESPECIALISTA DA EDUCAÇÃO

1. Estrutura/Organização: Educação Escolar. 2 Constituição da República Federativa do Brasil/1 988 (Educação e Legislação). 13 – Lei de diretrizes e bases da Educação (LDB) n.º 9394/96. 4 Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS). 5. Teorias de Aprendizagem. 6. Currículo Escolar. 7. Planejamento 8. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. 9. Concepção Piagetiana . 10. Estágios do Desenvolvimento Cognitivo. 11. Construtivismo. 12. Competências e Habilidades. 13. Formação Contínua do Profissional da Educação. 14. Educação Inclusiva. 15. Supervisão escolar 16. Orientação Educacional. 17. Orientação Pedagógica 18. Ética profissional.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Alves, Nilda e Regina Leite Garcia – *O fazer e o pensar dos supervisores e orientadores educacionais* – São Paulo – Edições Loyola – 7ª edição – 2001  
Arruda, Maria Lucia Aranha – *História da educação e da Pedagogia Geral e Brasil – 3ª edição* – Editora Moderna – São Paulo – 2006 –  
BRASIL, Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: 1990.  
BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 1996.  
BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. MEC; SEEP; 2008.  
BRASIL Presidência da República. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: [http://www.pr5.ufjf.br/images/stories/Anexos/PNE\\_2014.pdf](http://www.pr5.ufjf.br/images/stories/Anexos/PNE_2014.pdf)  
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997.  
CHALITA, Gabriel – *Pedagogia da amizade – Bullying – O sofrimento as vítimas e dos agressores* – Editora Gente – 1ª Edição – 2008  
Demo, Pedro – *A nova LDB – Ranços e Avanços* – São Paulo – Editora Papirus – 17ª edição  
FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.  
GADOTTI, Moacir e Romão, José – *Autonomia da Escola – Princípios e Propostas* – São Paulo – Editora Cortes – 1997.  
GANDIN, Danilo e Cruz, Carlos H. Carrilho – *Planejamento na sala de aula* – Porto Alegre – Editora La Salle – 4ª edição – 2000

GIACAGLIA, Lia Renata Angelini, Wilma Millan Alves Penteado – *Orientação Educacional na Prática – 5ª edição* – Revista e atualizada – São Paulo – 2006  
Haidt, Regina Célia Cazaux – *Curso de Didática Geral* – Editora Ática – 7ª edição – 2001  
GIAN CATERINO, Roberto. *Supervisão escolar e gestão democrática*. RJ: Wak, 2010. HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: Mito e Desafio - Uma perspectiva construtiva*. Educação e realidade. 1992.  
LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloisa. 1992. Piaget, Vygotsky, Wallon – *teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus.  
LIBÂNEO, José Carlos – *Democratização da Escola*  
LIBÂNEO, José Carlos – *Democratização da Escola Pública* – Ed Loyola.  
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Ed. Cortez, 1994.  
GROSSI, Esther Pillar, (org). *Paixão de Aprender*. Petrópolis. Vozes, 1992  
LUCK, Heloisa – *Ação Integrada – Administração, Supervisão e Orientação Educacional – 26ª edição* – Editora Vozes.  
LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo. Cortes, 1995. 2ª ed.  
MATUI, Jiron – *Construtivismo – Teoria Construtivista Sócio – História aplicada ao ensino* – São Paulo – Ed Moderna – 1998.  
OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). *Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos*. Petrópolis: Vozes, 2011.  
PARO, Vitor Henrique. *Administração escolar: introdução crítica*. 16 ed. SP: Cortez. 2010  
PIAGET, Jean. *A linguagem e o pensamento da Criança*. São Paulo: Martins Fontes , 2009.  
PIAGET, , Jean. *Seis estudos de Psicologia* disponível em - <https://miniteia.files.wordpress.com/2015/04/piaget-jean-seis-estudos-de-psicologia.pdf> acesso 03/2016  
PERRENOUD, Philippe – *Construir as competências desde a escola – Tradução - Bruno Charles Magno* – Porto Alegre – Artes Médicas Sul – 1999.  
PERRENOUD, Philippe – *Dez novas competências para ensinar – 1ª Edição*, Editora Artmed – Porto Alegre – 2000 –  
PRZYBYLSKI, Edy. *O Supervisor escolar em ação*. Porto Alegre, Sagra, 1985.  
NÉRICI, Imídeo Guisepe. *Introdução à supervisão escolar*. São Paulo, Atlas, 1986.  
REILY, L. *Escola inclusiva - linguagem e Mediação*. 4ª. ed. São Paulo: Papirus, 2011.  
RANGEL, Mary e Silva Jr, Celestino Alves da (Orgs) – *Nove Olhares sobre a Supervisão* – São Paulo – Ed Papirus – 1997.  
SAVIANI, Demerval – *Escola e Democracia* – São Paulo – Autores Associados – 2001.  
SILVA, Naura Syria F. Correa ( org ) – *Supervisão Educacional – uma reflexão crítica* – R. Vozes – 1998.  
Silva, Naura Syria F. Correa (org) – *Supervisão Educacional para um a escola de qualidade (da formação à ação)* – Petrópolis – Rio de Janeiro – Vozes – 1998.  
VASCONCELOS, Celso dos Santos. *Para onde vai o Professor? Resgate do Professor como sujeito de transformação*. Cadernos pedagógicos do Libertad. 1998  
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo*. Cadernos Pedagógicos do Libertad, 1995.  
VASCONCELLOS, Celso – *Coordenação do trabalho pedagógico – Do projeto político pedagógico ao cotidiano da escola* – São Paulo – Ed Libertad – 2002.  
VASCONCELLOS, Maria Celeste Reis. *Gestão estratégica da informação, do conhecimento e das competências no ambiente educacional*. PR: Juruá, 2009.  
VEIGA, Ilma Passos Alencastro Fonseca, Marília – *As dimensões do Projeto Político – Pedagógico* – São Paulo – Editora Papirus – 2001

VEIGA, I. P. A. (org.). Escola: Espaço do projeto político pedagógico. 23 ed. São Paulo: Papyrus, 2001.

**PROFESSOR DE CONTEÚDO ESPECÍFICO (EDUCAÇÃO FÍSICA)**

Educação Física no contexto da Educação; Educação Física, esporte e sociedade; História da Educação Física no Brasil; Função social da Educação Física; Objetivos gerais da Educação Física; Papel do professor de Educação Física; Educação Física e lazer; Corporeidade; Aprendizagem motora; Metodologia e didática do ensino de educação física; Organização do conhecimento e abordagem metodológica; Novas perspectivas para a educação física; Psicomotricidade: conceitos básicos, desenvolvimento psicomotor nas crianças em idade escolar e pré-escolar, influências no rendimento escolar; Desenvolvimento da criança, diferenças psicofísicas entre idades. Linguagem corporal em crianças. Psicologia da aprendizagem; Psicologia do esporte; Avaliação em Educação Física; Critérios de seleção e organização de conteúdos; Esportes: Atletismo; Esportes coletivos: futebol de campo, futsal, basquete, vôlei, handebol; Técnicas e metodologias para as séries iniciais do ensino fundamental; Regras e penalidades Esportes com bastões; Organização de eventos esportivos. Recreação. Jogos tradicionais, jogos espontâneos e dirigidos; jogos pré-desportivos; jogos cooperativos; Brincadeiras da cultura popular; Lutas: Judô, Capoeira; Atividades Rítmicas e Expressivas: Danças: danças populares brasileiras; danças populares urbanas; danças modernas, contemporâneas e jazz; danças e coreografias associadas a manifestações culturais. Percepção corporal e espaço-temporal. Ginásticas de preparação e aperfeiçoamento para a dança; preparação e aperfeiçoamento para os esportes; ginástica artística e rítmica; Esporte e inclusão social; Educação Física Inclusiva. Atividade física e promoção da Saúde; Atividade física na prevenção e controle de doenças; Programas de Saúde na Escola; Educação física e saúde pública.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

- AGRICOLA, Nestor Pérsio Alvim. Esporte, esporte escolar e competição: sentidos, ações e contradições. Goiânia: Ed. da UCG, 2007.
- AMARGO, L.O. de L. *Educação para o Lazer*. São Paulo: Moderna, 1998.
- ARNAIZ SÁNCHEZ, Pilar. A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- BARROS, Cristiano L. M. de; Silva, Ana Flávia A. C. da. O profissional de Educação Física e a promoção da saúde: enfoque dos programas de saúde da família. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd145/o-profissional-de-educacao-fisica-e-a-promocao-da-saude.htm>. Revista Digital - Buenos Aires - nº 145, 2010.
- BOCCALETTO, E. M. A. ET. AL. Estratégias de Promoção da Saúde do Escolar: Atividade Física e Alimentação Saudável. Campinas: Ipes, 2010. Disponível em: [http://www.fef.unicamp.br/fe/sites/uploads/deafa/qvaf/e\\_scolares\\_completo.pdf](http://www.fef.unicamp.br/fe/sites/uploads/deafa/qvaf/e_scolares_completo.pdf)
- BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- Decreto nº 6286 de 5 de dezembro de 2007 Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Atos/2007/2010/2007/Decreto/D6286.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atos/2007/2010/2007/Decreto/D6286.htm)
- CORREIA, M. M. Trabalhando com jogos cooperativos: em busca de novos paradigmas na educação física. Campinas, SP: Papyrus, 2006.
- COSTA, Maria da Piedade Resende da Aspectos da educação especial: um olhar multidisciplinar. São Carlos, SP: Pedro & João, 2011.
- DARIDO, S. C. e RANGEL, I. C. A. (org). Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

- DE MARCO, A. Educação Física: cultura e sociedade. Campinas: Papyrus, 2006.
- DUARTE, Edison. Atividade física para pessoas com necessidades especiais: experiências e intervenções pedagógicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003.
- FERREIRA, Eliana Lucia. ATIVIDADES físicas inclusivas para pessoas com deficiência. 2. ed. Niterói, RJ: Intertexto, 2011.
- FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- FREIRE, J. B; Alcides, J. S. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009.
- \_\_\_\_\_, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2009.
- FRIEDMANN, A. *Brincar: crescer e aprender – o resgate do jogo*. São Paulo: Moderna, 1996.
- GALLAHUE, David L. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. Porto Alegre: AMGH Ed.: Artmed, 2013.
- GALLARDO, J. S. P. Prática de ensino em educação física: a criança em movimento. São Paulo: FTD, 2009.
- GORGATTI, Márcia Greguol. Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. Ed. Barueri - São Paulo: Editora Manole, 2004.
- GUERRA, M. Recreação e Lazer - Sagra D. C. Luzatto 5 ed Porto Alegre -1996.
- GUTIERREZ, G. L. ET. AL. Políticas Públicas, Qualidade de Vida e Atividade Física. Campinas: Ipes, 2011. Disponível em: [http://www.fef.unicamp.br/fe/sites/uploads/deafa/qvaf/ppvat\\_completo.pdf](http://www.fef.unicamp.br/fe/sites/uploads/deafa/qvaf/ppvat_completo.pdf)
- \_\_\_\_\_. Qualidade de vida: evolução dos conceitos e práticas no século XXI. Campinas: Ipes, 2010. Disponível em: [http://www.fef.unicamp.br/fe/sites/uploads/deafa/qvaf/volucao\\_completo.pdf](http://www.fef.unicamp.br/fe/sites/uploads/deafa/qvaf/volucao_completo.pdf)
- LE BOULCH, J. Educação Psicomotora: A Psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artmed – 1987.
- LEVIN, Esteban. A clínica psicomotora: o corpo na linguagem. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011
- LOBO, Adelina Soares. Educação motora infantil: orientações a partir das teorias construtivista, psicomotricista e desenvolvimentista motora : zero a seis anos. 2. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2010.
- MELLO, Maria Aparecida. As Linguagens corporais e suas implicações nas práticas pedagógicas: cultura, corpo e movimento. São Carlos, SP: EDUFSCar, 2010.
- OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- REGRAS OFICIAIS ATUALIZADAS (Março/ 2016) de Atletismo, basquetebol, futsal, futebol, handebol e voleibol.
- SANDERS, Stephen W. Ativo para a vida: programas de movimento adequados ao desenvolvimento da criança. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- SOLER, Reinaldo. Educação Física Inclusiva na Escola: em Busca de uma Escola Plural. Rio de Janeiro: Sprint. 2005.
- TAFFAREL, C.N.Z. *Criatividade nas aulas de educação física*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.
- TAQUES, Marcelo José. A (des) caracterização do esporte na escola: análise do contexto pedagógico e possibilidades de intervenção. Curitiba: Ed. CRV, 2013.
- TEIXEIRA, H.V. *Educação física e desportos*. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 1997.
- VIANA, E. *Esporte e atividade física – bases, organização e administração em função da cultura e da sociologia*. Rio de Janeiro: Guavira, 1987.
- VILARTA, Roberto ET. AL. Alimentação Saudável e Atividade física para a Qualidade de Vida. Campinas: IPES, 2007. Disponível em: [http://www.fef.unicamp.br/fe/sites/uploads/deafa/qvaf/alim\\_en\\_saudavel\\_completo.pdf](http://www.fef.unicamp.br/fe/sites/uploads/deafa/qvaf/alim_en_saudavel_completo.pdf)

Atividade Física e Qualidade de Vida na Escola: Conceitos e Aplicações Dirigidos à Graduação em Educação Física. Campinas: IPES, 2008. Disponível em: [http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/livro\\_afqv\\_completo.pdf](http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/livro_afqv_completo.pdf)

Saúde Coletiva e Atividade Física: Conceitos e Aplicações Dirigidos à Graduação em Educação Física. Campinas: Ipes, 2007. Disponível em [http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/saud\\_e\\_coletiva\\_completo.pdf](http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/saud_e_coletiva_completo.pdf)

A promoção da saúde e a política nacional de saúde: conceitos e aplicações dirigidos ao Programa de Formação Interdisciplinar Superior ProFIS Campinas: IPES, 2012. Disponível em: [http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/li\\_vropromocaosaude.pdf](http://www.fef.unicamp.br/feff/sites/uploads/deafa/qvaf/li_vropromocaosaude.pdf).

#### PROFESSOR DE CONTEÚDO ESPECÍFICO (INFORMÁTICA)

1. Informática na educação. 2. Abordagem instrucionista X abordagem construtivista. 3. Didática na sala de aula. 4. Projeto Político Pedagógico. 5. Projetos Educacionais. 6. Relação professor aluno. 7. Constituição. 8. LDB 9394/96. 9. Parâmetros Curriculares Nacionais. 10. ECA. 11. Planejamento. 12. Processo ensino aprendizagem. 13. Avaliação. 14. Tendências Pedagógicas. 15. Piaget, Vygotsky e Walon. 16. Educação inclusiva. 17. Bullying. 18. Microinformática. Conceitos. Características. Modalidades de processamento (online, offline, batch, real time, time sharing). Hardware: conceitos, identificação dos componentes e funções, siglas, tipos, características, conexões e conectores, equipamentos, mídias. Memória. Placa mãe. CPU X Microprocessadores. Equipamentos e Dispositivos de armazenamento, ópticos, de entrada, de entrada/saída e de saída de dados. Operação de computadores. Software: conceitos, software básico e aplicativo, sistemas operacionais. Ambientes Windows XP/7/8/10 BR e Linux/Ubuntu – conceitos, características, significado e uso das teclas, ícones, atalhos de teclado, gerenciador de pastas e arquivos, ambiente gráfico, formatos, emprego de recursos. Windows Server 2008/2012. Conceitos, características, componentes, emprego dos recursos. 19. MSOffice 2010/2013 BR (Word, Excel, Powerpoint Access) X LibreOffice 5.1.0.3 (Writer, Calc, Impress, Base) - conceitos, características, ícones, atalhos de teclado, uso do software e emprego dos recursos. 20. Redes de Computadores. Conceitos, características, modos de transmissão, meios de transmissão, conectores, topologias, protocolos, tecnologias, padrões, modelo OSI/ISO, Arquitetura TCP/IP, redes cabeadas e wireless, máscaras de rede. 21. Algoritmos e Programação. Conceitos básicos, programação estruturada e orientada a objetos, características, estruturas de dados, procedimentos, funções, passagem de parâmetros, construção de algoritmos. Linguagens de programação e Ambientes de Desenvolvimento. Java, JavaScript, W3C, HTML, XHTML, XML, CSS, ASP, PHP. Construção de portais/sites. 22. Sistemas de Informação e Banco de Dados. Conceitos, noções de sistemas de informação, características, ciclo de vida de sistemas, metodologias, modelo relacional, modelagem, UML, SQL, interação com a web. 23. Web. Conceitos, características, acesso, navegação, busca, pesquisa, Internet X Intranet X Extranet, browsers Internet Explorer 11 BR, Firefox Mozilla v44.0.2, Google Chrome. Correio Eletrônico. WebMail. Mozilla Thunderbird, MSOffice Outlook 2010/2013 BR. Redes Sociais: Facebook, LinkedIn, Twitter, Orkut, MySpace, Badoo. 24. Segurança. Conceitos, características, segurança de equipamentos, de sistemas de informação, em redes e na internet. Virus. Backup. Firewall. VPN. Criptografia. Programas Educacionais (Scratch Pivot – HQ – Scribus)

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: 1990.
- BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. MEC; SEEP; 2008.
- BRASIL Presidência da República. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: [http://www.pr5.uffrj.br/images/stories/Anexos/PNE\\_2014.pdf](http://www.pr5.uffrj.br/images/stories/Anexos/PNE_2014.pdf)
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CHALITA, Gabriel – Pedagogia da Amizade – Bullying – O sofrimento as vítimas e dos agressores – Editora Gente – 1ª edição – 2008 –
- COLL, Cesar – Construtivismo na sala de aula – 6ª edição – Editora Ática – São Paulo –
- DEMO, Pedro – A nova LDB – Ranços e Avanços – São Paulo – Editora Papyrus – 17ª edição – 2004.
- ABDALLA, Samuel Lilo & GUESSE, André. Informática para Concursos, Ed. Saraiva, 2013
- AMARAL, Luís Gustavo. CSS – Guia de Consulta Rápida, Novatec, 2009.
- BALTZAN, Paige & PHILLIPS, Amy. Sistemas de Informação, Bookman, 2012.
- BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML- Um Guia Prático para Modelagem de Sistemas, Campus, 2006.
- COSTA, Renato da. Informática para Concursos, Ed. Impetus, 2015.
- DAMAS, Luis. SQL – Structured Query Language, LTC, 2007.
- FLANAGAN, David. JavaScript O Guia definitivo, Bookman, 2012.
- FORBELLONE, A. L. V. & EBERSPACHER, H. F. Lógica de Programação: a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados, Makron Books, 2005.
- FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de Dados e Redes de Computadores, McGraw Hill, 2008.
- LYRA, Maurício Rocha. Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação, Ciência Moderna, 2008.
- MANZANO, José Augusto N. G. Guia Prático de Informática, Érica, 2011.
- Manuais técnicos e help/ajuda de hardware e software. NAKAMURA, Emilio Tissato & GEUS, Paulo Licio de. Segurança de Redes em Ambientes Corporativos, Novatec, 2007.
- PALMA, Luciano & PRATES, Rubens. TCP/IP – Guia de Consulta Rápida, Novatec, 2009.
- RUMBAUGH, James & BLAHA, Michael. Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML2, Campus, 2006.
- SOMMERVILLE, S. Engenharia de Software, Person Education do Brasil, 2007.
- TANENBAUM & WETHERALL. Redes de Computadores, Pearson, 2011.
- MANZANO, José Augusto N. G. Guia Prático de Informática, Érica, 2011.
- Manuais técnicos e help/ajuda de hardware e software. VELLOSO, F. C. Informática – Conceitos Básicos, Campus, 2011.

#### PROFESSOR DE CONTEÚDO ESPECÍFICO (INGLÊS)

1. Métodos e abordagens de ensino da língua inglesa (Metodologias pré-comunicativas; Metodologias humanísticas; Metodologias comunicativas; A conceitualização de "competência comunicativa"; O ensino o Inglês Instrumental (ESP) no Brasil: *compreensão leitora*). 2. Compreensão de textos (Estratégias de leitura: compreensão pontual e global; Gênero textual e tipo



de texto; Inferência e dedução; Relação texto-contexto; Mecanismos de coesão e coerência). 3. Aspectos da léxicogramática (Processos de derivação: *sufixação e prefixação*; O sintagma nominal: *determinativos, classes de substantivos, adjetivos, locuções adjetivas e pronomes*; O sintagma verbal: *classes, sistemas de tempo, aspecto e modalidade, concordância verbal, construções ativa e passiva*; O sintagma adverbial: *advérbios e adjuntos adverbiais*; O sintagma preposicional: *preposições simples e complexas, verbos frasais e preposicionais*; Coordenação e subordinação). 4. Perspectivas discursivas (Discurso direto e relatado; Funções comunicativas no texto; O Inglês escrito e o falado inseridos no contexto das novas tecnologias de comunicação).

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

**Artigos atuais retirados de revistas, jornais, periódicos especializados e sites da Internet.**

- BROWN, H. *Principles of Language Learning and Teaching*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall Regents, 2000.
- CARTER, R. & McCARTHY, M. *Cambridge Grammar of English*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- COLLINS, W. D. *English Grammar*. London: Collins COBUILD, 2005.
- HARMER, J. *How to Teach English*. London: Longman, 2007.
- HUTCHINSON, T. & WATERS, A. *English for Specific Purposes: A learning-centered approach*. London: Cambridge University Press, 1999.
- LARSEN-FREEMAN, D. *Techniques and Principles in Language Teaching*. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- LITTLEWOOD, W. *Communicative Language Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- NUTTALL, C. *Teaching Reading Skills in a Foreign Language*. London: Heinemann, 1996.
- RICHARDS, J. & RODGERS, C. *Approaches and Methods in Language Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- SCRIVENER, J. *Learning Teaching*. London: Macmillan, 2005.
- THORNBURY, S. *Beyond the Sentence: Introducing Discourse Analysis*. London: MacMillan, 2005.
- UR, P. *A Course in Language Teaching: Practice and Theory*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

#### PROFESSOR DE CONTEÚDO ESPECÍFICO (MÚSICA)

1. A Música na Educação Escolar: 1.1. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Ensino de Música; 1.2. Procedimentos pedagógicos em Música: conteúdos, métodos e avaliação. 2. A Música na História: 2.1. Universal: da época medieval à atualidade. Principais manifestações artísticas, características das tendências e compositores representantes; 2.2. Popular Brasileira. Movimentos musicais significativos. 3. Música, Comunicação e Cultura: 3.1. A Linguagem Musical na atualidade; 3.2. Manifestações artístico-musicais populares; 3.3. Elementos básicos da Música (estrutura e forma); 3.4. Hino Nacional Brasileiro: características rítmico-melódicas, poesia e contexto histórico.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ALBIN, Ricardo Cravo. O Livro de Ouro da MPB. Rio de Janeiro. Ediouro, 2003. BENNETT, Roy. Forma e Estrutura na Música. Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Jorge Zahar, 1986.
- \_\_\_\_\_. Uma Breve História da Música. Cadernos de Música da Universidade de Cambridge. Jorge Zahar, 1986.
- FRATANTONIO, Antonio S. *Hinário Pedagógico: Irmãos Vitale*. PAZ, A. Ermelinda. *Pedagogia Musical Brasileira no Século XX: metodologias e tendências*. Brasília. Editora MusiMed, 2000.
- Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): Arte / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997
- PROFESSOR I – PORTUGUÊS 1. Elementos de

construção do texto e seu sentido: gênero do texto (literário e não-literário).

#### PSICOPEDAGOGO I

1. História da Psicopedagogia. 2. Caracterização e atuação profissional do psicopedagogo. 3. Diagnostico Psicopedagógico. 4. Avaliação e intervenção psicopedagógica: objetivos e métodos. 5. A intervenção psicopedagógica na escola, na família e com o aluno. 6. Intervenção psicopedagógica frente os distúrbios de aprendizagem. 7. A postura ética do psicopedagogo. 8. A função do psicopedagogo como agente na prática educativa e em equipes interdisciplinares. 9. Atendimento psicopedagógico aos portadores de deficiência. 10. Distúrbio/ Dificuldades de Aprendizagem: Conceituação e questões teórico-práticas. 11. Fracasso escolar. 12. Tendências teóricas, filosóficas, psicológicas e pedagógicas na educação. 13. Fundamentos da Epistemologia Genética e seus estágios de desenvolvimento. 14. Dinâmica de Grupos. 15. LDB Lei Federal no 9394/96; 16. Referencial curricular da educação. 17. Parâmetros curriculares nacionais. 18. Estatuto da Criança e do Adolescente.

#### SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

- ALMEIDA, Maria Cecília. *Psicopedagogia em busca de uma Fundamentação Teórica*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. – ANDRADE, M.S. *Psicopedagogia Clínica: Manual prático para o diagnóstico dos distúrbios de aprendizagem*. Póllus, São Paulo, 1998.
- BALESTRA, Maria Martha Mazaro. *Psicopedagogia em Piaget (A): uma ponte para a educação da liberdade*. Curitiba: IBPEX, 2007.
- BEAUCLAIR, João. *Psicopedagogia: Trabalhando competências, criando habilidades*. Rio de Janeiro: Wak. – BOSSA, N. A. *A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática*. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.
- CHAMAT, L.S.J. *Relações vinculares e aprendizagem – um enfoque Psicopedagógico*. São Paulo: Vetor, 1997.
- BRASIL, Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Brasília: 1990.
- BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva*. MEC; SEEP; 2008.
- BRASIL Presidência da República. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. *Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências*. Disponível em: [http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/Anexos/PNE\\_2014.pdf](http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/Anexos/PNE_2014.pdf)
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais : Secretaria de Educação Fundamental*. – Brasília : MEC/SEF, 1997.
- CÓDIGO de Ética do Psicopedagogo - ABPP; - <http://www.abpp.com.br/codigo-de-etica-do-psicopedagogo>
- FAGALI, Eloisa Quadros etc. *Psicopedagogia Institucional Aplicada*. Petrópolis: Editora Vozes.
- FERREIRA, Márcia. *Ação psicopedagógica na sala de aula: uma questão de inclusão*. São Paulo: Paulus, 2001.
- GRASSI, Tânia Mara. *Oficinas Psicopedagógicas*. 2 ed. Curitiba, IBPEX, 2008.
- GRIZ, Maria das Graças. *Psicopedagogia - Um conhecimento em contínuo processo de construção*. São Paulo: Casa do psicólogo, 2009.
- LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. 1992. *Piaget, Vygotsky, Wallon – teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus.
- LIBÂNEO, José Carlos – *Democratização da Escola*
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema*. São Paulo: Memnon

- MASINI, Elcie F. Salzano (Org.). Psicopedagogia na escola: buscando condições para a aprendizagem significativa. São Paulo: Loyola.
- PATTO, M. H. Introdução à psicologia escolar. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da Criança. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia disponível em - <https://miniteia.files.wordpress.com/2015/04/piaget-jean-seis-estudos-de-psicologia.pdf> acesso 03/2016
- REILY, L. Escola inclusiva - linguagem e Mediação. 4ª. ed. São Paulo: Papirus, 2011.
- RUBINSTEIN, E. (Org.). Psicopedagogia: fundamentos para a construção de um estilo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.
- SILVA, Maria Cecília Almeida. Psicopedagogia: a busca de uma fundamentação. 2 ed. São Paulo: Paz e terra, 2010.
- SCOZ, Beatriz Judith Lima (org.) et al. Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional Porto Alegre: Artmed. –
- VISCA, Jorge. Psicopedagogia: Novas Contribuições. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1991.

➤ **NÍVEL MÉDIO/ CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO/ FORMAÇÃO DOCENTE DE NÍVEL MÉDIO**

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS**

**Português para todos os cargos de Nível Médio.**

1. Organização textual: interpretação dos sentidos construídos nos textos verbais e não verbais; características de textos descritivos, narrativos e dissertativos; argumentação; discursos direto e indireto; intertextualidade; elementos de coesão e coerência. 2. Aspectos semânticos e estilísticos: sentido e emprego dos vocábulos; tempos e modos do verbo; uso dos pronomes; metáfora, antítese, ironia. 3. Aspectos morfológicos: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais em textos; mecanismos de flexão dos nomes e dos verbos. 4. Processos de constituição dos enunciados: coordenação, subordinação; concordâncias verbal e nominal. 5. Sistema gráfico: ortografia; regras de acentuação; uso dos sinais de pontuação.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

- CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. *Gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Scipione.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Luís Felipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática.
- VIANA, Antonio Carlos. *Guia de redação: escreva melhor*. São Paulo: Scipione.

**Noções de Informática e Raciocínio Lógico para os cargos de Agente de Administração I; Auxiliar de Consultório Dentário (Auxiliar em Saúde Bucal I); Auxiliar de Informática I; Auxiliar de Professor de Educação Infantil; Auxiliar de Secretária Escolar I; Fiscal de Obras I; Fiscal de Trânsito I; Fiscal de Tributos I; Fiscal Sanitário I; Técnico em Medicina e Segurança no trabalho I; Técnico Agrícola I; Técnico em Agrimensura I; Técnico em Contabilidade I; Técnico em Desenho I e Topógrafo I.**

1. **Microinformática.** Conceitos. Características. Modalidades de processamento Online, Offline, batch, real time, time sharing. Operação de microcomputadores. Hardware:

conceitos, identificação dos componentes e funções, siglas, tipos, características, conexões PS/2, USB e RJ45, equipamentos, mídias. Memória. Equipamentos e dispositivos de armazenamento, de entrada e de saída de dados. Software: conceitos, software básico e aplicativo, sistemas operacionais. Ambientes Windows XP/7/8/10 BR: conceitos, características, Área de Trabalho, significado e uso das teclas, ícones, atalhos de teclado, gerenciador de pastas e arquivos, interface gráfica, formatos de arquivos, utilização de recursos. 2. MSOffice 2010/2013 BR (Word, Excel, Powerpoint) X LibreOffice versão 5.1.0.3 (Writer, Calc, Impress) - conceitos, características, ícones, atalhos de teclado, uso do software e emprego dos recursos. 3. Internet e Web. Conceitos, características, sites de pesquisa, browsers Internet Explorer 11 BR, Firefox Mozilla v44.0.2, Google Chrome. Correio Eletrônico. WebMail. Mozilla Thunderbird, MSOffice Outlook 2010/2013 BR. Redes Sociais: Facebook, LinkedIn, Twitter, Orkut, MySpace, Badoo. 4. Segurança. Conceitos, características, proteção de equipamentos, de sistemas, em redes e na internet. Vírus. Backup.

**Raciocínio Lógico.** 1. Operações com conjuntos. 2. Raciocínio lógico numérico: problemas envolvendo operações com números reais e raciocínio sequencial. 3. Conceito de proposição: valores lógicos das proposições; conectivos e negação. 4. Equivalências e implicações lógicas. Diagramas lógicos. 5. Problemas de Contagem: Princípios aditivo e multiplicativo.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

- ABDALLA, Samuel Liló & GUESSE, André. *Informática para Concursos*, Ed. Saraiva, 2013
- COSTA, Renato da. *Informática para Concursos*, Ed. Impetus, 2015.
- MANZANO, José Augusto N. G. *Guia Prático de Informática*, Érica, 2011.
- Manuais técnicos e help/ajuda de hardware e software.
- VELLOSO, F. C. *Informática – Conceitos Básicos*, Campus, 2011.
- CESAR, Benjamin e MORGADO, Augusto C. - *Raciocínio Lógico - Quantitativo. Série Provas e Concursos*. 4ª edição. Ed. Campus, 2009.
- NUNES, Mauro César; CABRAL, Luiz Cláudio – *Raciocínio Lógico e Matemática Para Concursos*. 7ª edição – Editora Elsevier/Campus, 2011.
- ROCHA, Enríque. *Raciocínio Lógico para Concursos - 3ª ed.* Editora Impetus, 2010.
- LILÓ ABDALLA, Samuel – *Raciocínio Lógico para concursos – 1ª edição – Editora Saraiva*, 2012.

**Aspectos Legais das Políticas de Saúde para o cargo de Técnico em Enfermagem I.**

I. Sistema Único de Saúde – SUS: Princípios, diretrizes e regulamentação. Diretrizes do Pacto pela Saúde em 2006 - Consolidação do Sistema Único de Saúde, publicado na Portaria/GM nº 399, de 22 de fevereiro de 2006; Diretrizes para a gestão do SUS: Descentralização; Regionalização; Financiamento; Regulação; Participação e Controle Social; Responsabilidade sanitária das instâncias gestoras do SUS; Planejamento e Programação; Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria; Participação e Controle Social; Níveis de atenção à saúde; Promoção de Saúde; Vigilância em Saúde. Constituição Federal de 1988 e suas alterações (Seção II Da Saúde). Lei Federal nº 8.080 de 19/09/90 e Lei Federal nº 8.142 de 28/12/90. II. Política Nacional de Atenção Básica. 1. Fundamentos 2. Das responsabilidades. 3. Do processo de trabalho das equipes de atenção básica. 4. Das especificidades da Estratégia da Saúde da Família. 5. Do processo de trabalho das Equipes da Saúde da Família. 6. Vigilância em saúde. III. Da avaliação da qualidade do trabalho das equipes de saúde da família.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação Estruturante do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde – Brasília: CONASS, 2011.

Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para\\_entender\\_gestao\\_sus\\_v13.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_gestao_sus_v13.pdf)

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. SUS 20 anos / Conselho Nacional de Secretários de Saúde – Brasília: CONASS, 2009.

Disponível:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus\\_20\\_anos\\_conass\\_2009.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_20_anos_conass_2009.pdf)

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Passo a passo das Ações do Departamento de Atenção Básica. Brasília, DF. 2013.

Disponível em:  
[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/passo\\_a\\_passo\\_dab.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/passo_a_passo_dab.pdf)

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF. 2012.

Disponível em:  
[189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf)

Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento de saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa e dá outras providências. Brasília, MS, 2011.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm)

Lei 8080/90. *Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.*

Disponível em:  
<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>

Lei 8142/90. *Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e outras providências.*

Disponível em:  
<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretrizes Nacionais de Vigilância em Saúde. Brasília, DF. 2010.

Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto\\_saude\\_volum13.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volum13.pdf)

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. *Vigilância em Saúde, Anotações.* Brasília, DF. 2014.

Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/secretaria\\_vigilancia\\_annotacoes.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/secretaria_vigilancia_annotacoes.pdf)

BRASIL, Ministério da Saúde. Programa de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica (PMAQ). Brasília, DF. 2013.

Disponível em:  
[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual\\_instrutivo\\_PMAQ\\_AB2013.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_instrutivo_PMAQ_AB2013.pdf)

Pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. *Diretrizes Operacionais.* Brasília, M.S. 2006.

Disponível em:  
[www.abennacional.org.br/download/pacto\\_pela\\_saude\\_2006.pdf](http://www.abennacional.org.br/download/pacto_pela_saude_2006.pdf)

Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. *O SUS de A a Z* 3ª ed. Brasília, 2009

Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus\\_az\\_garantindo\\_saude\\_municipios\\_3ed\\_p1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_az_garantindo_saude_municipios_3ed_p1.pdf)

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus\\_az\\_garantindo\\_saude\\_municipios\\_3ed\\_p2.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_az_garantindo_saude_municipios_3ed_p2.pdf)

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. ABC do SUS – doutrinas e princípios. Brasília, DF, 1990.

Disponível em:  
[http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc\\_do\\_sus\\_doutrinas\\_e\\_principios.pdf](http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf)

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília, DF, 2012.

Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_alimentacao\\_nutricao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf)

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Vigilância em Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde, CONASS, 2007.

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia\\_saude\\_conass.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_saude_conass.pdf)

### Aspectos Legais da Política Educacional para os cargos de Professor Municipal I e Professor de Educação Infantil.

1. Filosofia e educação. 2. Educação e sociedade. 3. Tendências pedagógicas na prática escolar. 4. Postura política. 5. Escola como instância mediadora da pedagogia. 6. Filosofia do cotidiano escolar. 7. Sujeito da práxis pedagógica: Educador e educando. 8. Elucidações conceituais e procedimentos metodológicos. 9. Didática: elemento articulador entre pedagogia e prática docente. 10. Escola nova. 11. A lei de Diretrizes e Bases da Educação. 12. Parâmetros Curriculares Nacionais. 13. Ideologia x Educação. 14. ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente. 15. Educação Especial. 16. Inclusão Escolar.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. *Filosofia da educação*. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2002.

ARRUDA, Maria Lucia Aranha. - História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil. - 3ª edição – Editora Moderna.SP. 2006.

BRASIL, Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: 1990.

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. MEC; SEEP; 2008.

BRASIL Presidência da República. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: [http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/Anexos/PNE\\_2014.pdf](http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/Anexos/PNE_2014.pdf)

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997.

CHIRALDELLI, Paulo. "O que é filosofia da educação". 3ª ed. Rio de Janeiro: DP e A Editora, 2002.

DEMO, Pedro – A nova LDB – Rancos e Avanços – São Paulo – Editora Papirus – 17ª edição – 2004

HAIDT, Regina Célia Cazaux Haidt. *Curso de Didática Geral*. 7ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2001. LUCKESI, Cipriano. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_, Cipriano. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

LUZURIAGA, Lorenzo. *História da educação e da pedagogia*. 12ª ed. São Paulo. Editora Nacional, 1980.

MATUI, Jiron. *Construtivismo – teoria construtiva sócio-histórica aplicada do ensino*. São Paulo: Editora Moderna. 1998.

REILY, L. Escola inclusiva - linguagem e Mediação. 4ª. ed. São Paulo: Papyrus, 2011.  
SAVIANE, Dermeval *Escola e democracia*. 34ª ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2001  
SILVA, Aline Maira da – Educação especial e inclusão escolar história e fundamentos – Curitiba – Ibpej 2010 – Série Inclusão Escolar.  
WERNECK, Vera Rudge. *A ideologia na Educação*. Petrópolis, 1982.

#### AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO I

1. Organização Municipal: 1.1. Conceitos e formas de autonomia municipal. 1.2. Poderes municipais: componentes, membros, funções e forma de atuação, relações entre Câmara e Prefeitura. 1.3. Atos privativos do Prefeito. 1.4. Administração tributária: classificação e características dos tributos municipais. 1.5. Constituição, formas de aquisição, classificação e controle dos bens patrimoniais. 1.6. Controle da Administração Municipal: tipos e formas; prestações de contas. 2. Administração e organização administrativa: 2.1. Estruturas organizacionais: atos constitutivos, organogramas, critérios de departamentalização, tipos de atividades segundo os órgãos da estrutura; níveis hierárquicos. 2.2. Funções de Planejamento, Organização, Direção e Controle. 2.3. Ambiente nas organizações; motivação, mudança e inovação e cultura organizacional. 3. Gestão de documentos: 3.1. Conceitos básicos sobre arquivos, histórico, documentos e princípios arquivísticos. 3.2. Definições, etapas, instrumentos e ferramentas da gestão de documentos, conforme o Manual de Gestão de Documentos do Estado de Minas Gerais. 3.3. Documentos Oficiais: conceitos básicos sobre tipos de documentos, competência e forma de divulgação, conforme o Manual de Redação Oficial da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – MG. 4. Gestão de serviços administrativos: 2.1. Patrimônio mobiliário: ações, controles e instrumentos; 2.2. Materiais e estoques: Conceitos, finalidade, atribuições. Logística. Planejamento. Especificações, Normatização e Padronização de Materiais, Identificação, classificação e codificação. Curva ABC, Gestão de Estoques. Avaliação do Sistema de Material. 5. Ética no trabalho: 5.1. Conceitos, princípios; ética e moral, democracia e exercício de cidadania; 5.2. Ética empresarial e profissional, função pública e serviço público. 5.3. Código de Ética do Servidor Público Federal e seu sistema de gestão, conforme a legislação em vigor.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Manual do Prefeito. Instituto Brasileiro de Administração Municipal. Rio de Janeiro, 2013. Seção I. Disponível no site do IBAM  
PEREIRA, Anna Maris. Introdução à Administração. São Paulo: Prentice Hall, 2004.  
Manual de Gestão de Documentos / Texto de Emília Barroso Cruz. - . ed. rev. e atual.- Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Arquivo Público Mineiro, 2013. Disponível em [www.siaapm.cultura.mg.gov.br/acervo/acervo\\_gestao/Manual\\_Gestao.pdf](http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/acervo/acervo_gestao/Manual_Gestao.pdf)  
Manual de Redação Oficial da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte / Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. – Belo Horizonte : Secretaria Municipal Adjunta de Modernização, 2014. Disponível em [http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&pldPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=intranetp\\_bh&tax=16771&lang=pt\\_BR&pg=6661&taxp=0&](http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&pldPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=intranetp_bh&tax=16771&lang=pt_BR&pg=6661&taxp=0&)  
Manual de Administração de Bens Móveis. Secretaria da Gestão Pública do Estado do Acre. Disponível em <http://www.florestadigital.acre.gov.br/wps/wcm/connect/21a95c0043a1ca5fb3f5b58119a6522/Manual+de+Administracao+de+Bens+Moveis.pdf?MOD=AJPERES>

CARRETONI, Enio. Administração de Materiais: Uma abordagem estrutural. Campinas: Ed Alínea, 2000. (Exceto capítulos II, III e IV)  
Boudoux, Gustavo. "Ética no Serviço Público" (texto). Disponível em: <http://www.espacohebertveira.com.br/documentos/inss/Gu-stavoBoudoux-Apostila%20EticaDoINSS.pdf>  
Decreto nº 1171, de 22.06.1994 e suas alterações posteriores. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.  
Decreto nº 6.029, de 01.02.2007 - Institui Sistema de Gestão da Ética do Poder. Executivo Federal, e dá outras providências.

#### AUXILIAR DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO I (AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL I)

1. Educação para a saúde bucal: higiene bucal – métodos e técnicas; promoção de saúde e prevenção contra a cárie dental. 2. Controle de infecção na prática odontológica: noções de microbiologia, cuidados com os recursos humanos e materiais. 3. Técnicas de instrumentação e aspiração; organização do instrumental. 4. Materiais dentários: organização, manipulação e cuidados. 5. Revelação e montagem de radiografias intra-orais.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Controle de Infecção e a Prática Odontológica em Tempos de AIDS: manual de condutas. Brasília. Ministério da Saúde. 2000.118p. Disponível em: [http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/10/manual\\_conduta\\_odonto.pdf](http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/10/manual_conduta_odonto.pdf)  
LOBAS, Cristiane F. Saes e outros. TSB e ASB: Odontologia de Qualidade. 2ª Ed. São Paulo. Santos. 2010. 438p [http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/manual\\_biosseguranca.pdf](http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/manual_biosseguranca.pdf)  
Resolução DC 306 de 07/12/2004. Dispõe sobre o Regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Disponível em: [http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/res\\_306.pdf](http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/res_306.pdf)  
Técnico de Higiene Dental e Auxiliar de Consultório Dentário – Perfil de competências profissionais. Brasil: Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - Departamento de Gestão da Educação na Saúde, 2004. Disponível em: [http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/10/tecnico\\_higiene\\_dental\\_auxilia\\_ons\\_dent\\_final.pdf](http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/10/tecnico_higiene_dental_auxilia_ons_dent_final.pdf)

#### AUXILIAR DE INFORMÁTICA I

1. Microinformática. Conceitos. Características. Modalidades de processamento (online, offline, batch, real time, time sharing). Hardware: conceitos, identificação dos componentes e funções, siglas, tipos, características, conexões e conectores, equipamentos, mídias. Memória. Placa mãe. CPU X Microprocessadores. Equipamentos e Dispositivos de armazenamento, ópticos, de entrada, de entrada/saída e de saída de dados. Instalação, montagem e manutenção de computadores. Software: conceitos, software básico e aplicativo, sistemas operacionais. Conceitos sobre a operação de microcomputadores. Ambientes Windows XP/7/8/10 BR – Área de Trabalho, significado e uso das teclas, ícones, atalhos de teclado, gerenciador de pastas e arquivos - Interface Gráfica – Windows Explorer/Computador, formatos, emprego de recursos. Ambientes Linux – Conceitos, UBUNTU, comandos, área de trabalho, ícones, atalhos de teclado, gerenciador de pastas e arquivos - Interface Gráfica – Nautilus, KDE, GNOME, emprego de recursos. Windows Server 2008/2012. Conceitos, características, componentes, emprego dos recursos. Instalação, operação, administração e gerenciamento. 2.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS



MSSOffice 2010/2013 BR (Word, Excel, Powerpoint Access) X LibreOffice 5.1.0.3 (Writer, Calc, Impress, Base) - conceitos, características, ícones, atalhos de teclado, uso do software e emprego dos recursos. 3. Redes de Computadores. Conceitos, características, comunicação de dados, sinais analógico e serial, transmissão serial x paralela, half-duplex X full-duplex, meios de transmissão, conectores, topologias, protocolos, tecnologias, padrões Fast Ethernet X Gigabit Ethernet X 10 Gigabit Ethernet X ATM, modelo OSI/ISO, Arquitetura TCP/IP, redes cabeadas e wireless, máscaras de rede. Gerenciamento e manutenção de rede. 4. Programação. Conceitos básicos, características, estruturas de dados, construção de algoritmos. Linguagens de programação e Ambientes de Desenvolvimento. Java, JavaScript, HTML, XHTML, XML, CSS, ASP, PHP. 5. Sistemas de Informação e Banco de Dados. Conceitos, noções de sistemas de informação, características, ciclo de vida de sistemas, metodologias, modelo relacional, modelagem, UML, SQL. 6. Web. Conceitos, características, acesso, navegação, busca, pesquisa, Internet X Intranet X Extranet, browsers Internet Explorer 11 BR, Firefox Mozilla v44.0.2, Google Chrome. Correio Eletrônico.WebMail. Mozilla Thunderbird, MSSOffice Outlook 2010/2013 BR. Redes Sociais: Facebook, LinkedIn, Twitter, Orkut, MySpace, Badoo. 7. Segurança. Conceitos, características, segurança de equipamentos, de sistemas de informação, em redes e na internet. Vírus. Backup. Firewall. VPN. Procedimentos.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Luís Gustavo. CSS – Guia de Consulta Rápida, Novatec, 2009.  
BALTZAN, Paige & PHILLIPS, Amy. Sistemas de Informação, Bookman, 2012.  
BEZERRA, Eduardo. Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML- Um Guia Prático para Modelagem de Sistemas, Campus, 2006.  
COSTA, Renato da. Informática para Concursos, Ed. Impetus, 2015.  
DAMAS, Luis. SQL – Structured Query Language, LTC, 2007.  
FLANAGAN, David. JavaScript O Guia definitivo, Bookman, 2012.  
FORBELLONE, A. L. V. & EBERSPACHER, H. F. Lógica de Programação: a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados, Makron Books, 2005.  
FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de Dados e Redes de Computadores, McGraw Hill, 2008.  
LYRA, Maurício Rocha. Segurança e Auditoria em Sistemas de Informação, Ciência Moderna, 2008.  
MANZANO, José Augusto N. G. Guia Prático de Informática, Érica, 2011.  
Manuais técnicos e help/ajuda de hardware e software.  
NAKAMURA, Emilio Tissato & GEUS, Paulo Licio de. Segurança de Redes em Ambientes Corporativos, Novatec, 2007.  
PALMA, Luciano & PRATES, Rubens. TCP/IP – Guia de Consulta Rápida, Novatec, 2009.  
RUMBAUGH, James & BLAHA, Michael. Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML2, Campus, 2006.  
SOMMERVILLE, S. Engenharia de Software, Person Education do Brasil, 2007.  
TANENBAUM & WETHERALL. Redes de Computadores, Pearson, 2011.

#### AUXILIAR DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

1. Papel social e a função da educação infantil; 2. Organização do tempo e do espaço na educação infantil; 3. Princípios que fundamentam a prática na educação infantil; 4. Direitos da criança e relação creche/família; 5. Características das fases do desenvolvimento infantil, segundo Piaget, Vygotsky e Wallon; 6. Higiene e saúde infantil. 7. Primeiros Socorros 8. As relações do cuidar e educar na educação infantil 9. Educação Inclusiva

10. Constituição 1988 11. LDB 9394/96 12. Referencial da Educação Infantil 13. ECA.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AZENHA. Maria da Graça – De Piaget a Emília Ferreiro – 8ª edição – Editora Ática – São Paulo – 2006  
BRASIL, Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: 1990.  
BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 1996.  
BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. MEC; SEEP; 2008.  
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.  
BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Vol. 1. Brasília: 1998.  
BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Vol. 2. Brasília: 1998.  
BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Vol. 3. Brasília: 1998.  
Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. NUBio. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Disponível em <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf> acesso 03/2016  
BRASIL Presidência da República. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. . Disponível em: [http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/Anexos/PNE\\_2014.pdf](http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/Anexos/PNE_2014.pdf)  
BOCK, Ana Mercês Bahia, Furtado, Odair e Teixeira, Maria de Lourdes Trassi – Psicologias – São Paulo – Editora Saraiva – 13ª ed 2001  
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998.  
HOFFMANN, Jussaram, Maria Beatriz G. Da Silva – Ação educativa na creche – 9ª edição – Editora Mediação – 2011  
KRAMER, Sonia. ROCHA, Eloisa. **Educação infantil: enfoques em diálogo.** 2.ed. São Paulo: Papyrus, 2011.  
LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. 1992. Piaget, Vygotsky, Wallon – teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus.  
MOYLES, Janete C. **Fundamentos da Educação Infantil: Enfrentando o desafio.** São Paulo: ARTMED, 2010.  
PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da Criança.** São Paulo: Martins Fontes , 2009.  
PIAGET, , Jean. Seis estudos de Psicologia disponível em - <https://miniteia.files.wordpress.com/2015/04/piaget-jean-seis-estudos-de-psicologia.pdf> acesso 03/2016  
REILY, L. Escola inclusiva - linguagem e Mediação. 4ª. ed. São Paulo: Papyrus, 2011.  
RICCO Rubens Garcia, CIAMPO, Luiz Antonio de ALMEIDA, Carlos Alberto Nogueira Puericultura Princípios e Práticas - Atheneu Editora ,2008  
SILVA, Aline Maira da. - Educação especial e inclusão escolar – história e fundamentos – Curitiba – Ibpex 2010 – Série Inclusão Escolar.

#### AUXILIAR DE SECRETARIA ESCOLAR I

1. Documentos administrativos da escola. 2. Documentos do aluno. 3. Estrutura e organização escolar/curricular. 4. Atendimento a comunidade escolar (pais, alunos, professores e funcionários), 5. Escrituração e registros escolares 6. Organização e manutenção dos arquivos. 7. Ética Profissional.

8. Constituição. 9.LDBEN 9394/96 10. ECA. 11.Educação Inclusiva

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- A SECRETARIA ESCOLAR: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO disponível em <http://cieconapostilasgratis.blogspot.com.br/2010/12/secretaria-escolar-organizacao-e.html> acesso 03/16
- BRASIL, Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: 1990.
- BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. MEC; SEEP; 2008.
- BRASIL Presidência da República. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: [http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/Anexos/PNE\\_2014.pdf](http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/Anexos/PNE_2014.pdf)
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997.
- CEARÁ. Secretaria da Educação Básica Manual do secretário escolar / Secretaria da Educação Básica do Ceará – Fortaleza: SEDUC, 2005. Disponível em <http://www.cee.ce.gov.br/phocadownload/Informacoes-gerais/manual%20do%20secretario.pdf> acesso 03/116
- MEDEIROS, JOÃO Bosco;HERNANDES,Sonia. Manual da secretária.SP: Atlas,2006.
- PARANÁ. SEE. Manual do Secretário disponível em [http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/manual\\_secretario.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/manual_secretario.pdf) acesso 03/2016
- SOUSA, Rosineide Magalhães de. Técnicas de redação e arquivo. / Rosineide Magalhães de Sousa. – Brasília : Universidade de Brasília, 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/tecnicas.pdf> acesso 03/16

#### FISCAL DE OBRAS I

1. Competências do Poder Executivo Municipal, no campo da fiscalização de obras públicas e privadas: Política Urbana, Estatuto da Cidade e Plano Diretor. 2. A gestão do ambiente municipal diante do conceito de sustentabilidade e sua relação com os recursos naturais e culturais de Itatiaia. 3. O Direito de Construir e enquadramento jurídico-administrativo para o exercício do Poder de Polícia e o exercício da fiscalização. 4. Desempenho das atribuições do fiscal de obras. 5. Legislação municipal vigente sobre fiscalização de obras.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. (Título III, Capítulos I a IV; Título VII, Capítulo II e Capítulo VI).
- REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, MINISTÉRIO DO Meio Ambiente. *Cidades Sustentáveis - Subsídios à Elaboração da AGENDA 21 Brasileira*. Brasília, 2000.
- REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. *Mudanças Climáticas - Caderno de Debate/III Conferência Nacional do Meio Ambiente*. Brasília, 2008.
- MUNICÍPIO DE IGUAUXUPÉ. *Lei Orgânica Municipal e suas alterações*.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: *NBR 15220 - Parte 3:Zoneamento Bioclimático Brasileiro e diretrizes construtivas para habitaçõesunifamiliares de interesse social*.
- MEIRELLES, Hely Lopes.*Direito de Construir*. 9ªedição, São Paulo: Malheiros, 2005. (Capítulo IV, p. 87-150; Capítulo VI, p. 205-227)

MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito Administrativo Brasileiro*. 32ª edição, São Paulo: Malheiros, 2006. (Capítulo II - Administração Pública)

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Lei Federal nº10.257 de 10 de julho de 2001, que regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Estatuto da Cidade.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Lei Federal nº6.766 de 19 de dezembro de 1979, modificada pela Lei Federal nº9.785/99., que altera o Decreto-Lei nº3.365, de 21 de junho de 1941 (desapropriação por utilidade pública) e as Leis nºs6.015, de 31 de dezembro de 1973 (registros públicos) e 6.766, de 19 de dezembro de 1979.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, *Lei Federal nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000*, que Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004., que regulamenta as Leis nºs10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, *Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC*.

OLIVEIRA, Isabel Cristina Eiras de (coord.). *Estatuto da cidade: para compreender...* Rio de Janeiro: IBAM, 2001.

BAHIA, Sérgio Rodrigues. *Modelo para elaboração de Código de Obras e Edificações*.Rio de Janeiro: convênio IBAM/PROCEL, 1997. (Introdução, p. 9-11).

GOÑCALVES, Marcos Flávio R. (coord.). *Manual do Prefeito*. 14ªedição. Rio de Janeiro: IBAM, 2013. (Cap. 2). Código de Obras do Município de GUAXUPÉ, MG.

Indicações de sítios eletrônicos (sites) para consulta e obtenção de bibliografia:

- [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)- para obtenção da legislação federal.  
[www.mma.gov.br](http://www.mma.gov.br)- para obtenção das publicações.  
[www.ibam.org.br/estudos](http://www.ibam.org.br/estudos)- para obtenção de estudos e publicações do IBAM citados na bibliografia (em.pdf).

#### FISCAL DE TRÂNSITO I

1. Organização Municipal: 1.1. Poderes municipais: componentes, membros, funções e forma de atuação. 1.2. Poder de Polícia Municipal: natureza, características e áreas de atuação. 2. Documentos Oficiais: conceitos básicos sobre tipos de documentos, finalidades e competência conforme o Manual de Redação Oficial da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – MG. 3. Código Nacional de Trânsito: 3.1. Sistema Nacional, órgãos federais, estaduais e municipais e suas competências. 3.2. veículos: classificação, segurança, identificação, licenciamento; transporte escolar. 3.3. Sinais de Trânsito, normas gerais de circulação e conduta, pedestres e condutores de veículos não motorizados. Infrações e penalidades. 3.4. Conceitos e definições constantes do Anexo I do CTB. 3.5. Fiscalização de trânsito, segundo o Manual Brasileiro de Fiscalização: conceitos básicos sobre Agente da autoridade de trânsito, infração, responsáveis, atuação, medidas administrativas, habilitação. 4. Municipalização do Trânsito: competências, condições e requisitos, procedimentos, conforme o Departamento nacional de Trânsito.- DENATRAN. 5. Política Nacional de Mobilidade Urbana: 5.1. Diretrizes, objetivos, princípios, conceitos e definições do Sistema Nacional. 5.2. Atribuições dos entes federados, 5.3. Transportes urbanos: modos e classificação, infraestrutura, regulação dos serviços de

transportes coletivos e direitos dos usuários. 5.4. Planejamento, gestão e avaliação dos sistemas de mobilidade, instrumentos de apoio. 6. Estatuto da Pessoa com Deficiência - 6.1. Definições e conceitos, igualdade e não discriminação; atendimento prioritário; direitos fundamentais; direito ao transporte e à mobilidade. 6.2. Crimes e infrações administrativas. 6.3. Vigência da Lei. 7. Crimes contra a administração Pública, conforme o Código Penal Brasileiro. 8. Ética no trabalho: 8.1. Conceitos, princípios; ética e moral, democracia e exercício de cidadania; 8.2. Ética empresarial e profissional, função pública e serviço público. 8.3. Código de Ética do Servidor Público Federal e seu sistema de gestão, conforme a legislação em vigor

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- Manual do Prefeito. Instituto Brasileiro de Administração Municipal. Rio de Janeiro, 2013. Disponível no sítio do IBAM
- Manual de Redação Oficial da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte / Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. – Belo Horizonte : Secretaria Municipal Adjunta de Modernização, 2014. Parte III. Disponível em [http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&pldPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=intranetpbh&tax=16771&lang=pt\\_BR&pg=6661&taxp=0&](http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&pldPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=intranetpbh&tax=16771&lang=pt_BR&pg=6661&taxp=0&)
- Lei nº 9503, de 23 de setembro de 1997 e suas alterações posteriores – Institui o Código de Trânsito Brasileiro.
- Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito – Volume I. DENATRAN, 2012. Disponível em [http://www.denatran.gov.br/publicacoes/show\\_public.asp?cod=22](http://www.denatran.gov.br/publicacoes/show_public.asp?cod=22)
- Municipalização do Trânsito: DENATRAN. Disponível em <http://www.denatran.gov.br/municipios/orgaosmunicipais.asp#SOBRE%20A%20MUNICIPALIZA%C3%87%C3%83O%20DO%20TR%C3%82NSITO>
- Lei nº 12587, de 03.01.2012 e suas alterações posteriores. Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2012/lei/12587.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/12587.htm)
- Lei nº 13146, de 06.07.2015 - estatuto da Pessoa com Deficiência. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm#art119](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm#art119)
- Código Penal. Art.s 312 a 327
- Boudoux, Gustavo. “Ética no Serviço Público” (texto). Disponível em <http://www.espacoheberveira.com.br/documentos/inss/GustavoBoudoux-Apostila%20EticaDoINSS.pdf>
- Decreto nº 1171, de 22.06.1994 e suas alterações posteriores. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- Decreto nº 6.029, de 01.02.2007 - Institui Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, e dá outras providências.

#### FISCAL DE TRIBUTOS I

1. O Sistema Tributário Brasileiro. Os princípios constitucionais tributários. Limitações ao poder de tributar. A repartição das receitas tributárias. 2. O Código Tributário Nacional. Tributos e suas espécies. Características. 3. Normas gerais de Direito Tributário. Vigência e aplicação da legislação tributária. Interpretação e integração da legislação tributária. 4. Obrigação tributária. Fato gerador, sujeito ativo e sujeito passivo. Solidariedade e capacidade tributária. Domicílio tributário. Responsabilidade tributária. 5. Crédito tributário. Lançamento. Suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário. Renúncia fiscal. Garantias e privilégios. 6. Administração tributária. Fiscalização, dívida ativa e penalidades tributárias. 7. Código Tributário Municipal. Normas gerais. Características dos tributos municipais. Administração tributária municipal.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, Joaquim Castro. *Regime jurídico das taxas municipais*. Rio de Janeiro: IBAM/Livros Técnicos e Científicos.
- BALEIRO, Aliomar. *Direito tributário brasileiro* (atualizado por Misabel Abreu Machado Derzi). Rio de Janeiro: Forense.
- BARBON, Sandra A. Lopez. *Do IPTU*. Belo Horizonte: Del Rey.
- Brasil. *Constituição da República de 1988* atualizada. \_\_\_\_\_. *Lei nº 5.172, de 25/10/66* (Código Tributário Nacional) e legislação complementar.
- COELHO, Sacha Calmon Navarro. *Comentários à Constituição de 1988 - sistema tributário*. Rio de Janeiro: Forense.
- FANUCCHI, Fábio. *Curso de direito tributário brasileiro*. São Paulo: Resenha Tributária.
- ICHIHARA, Yoshiaki. *Imunidades tributárias*. São Paulo: Atlas.
- GUAXUPÉ. Código Tributário Municipal e legislação complementar.
- MACHADO, Hugo de Brito. *Os princípios jurídicos da tributação na Constituição de 1988*. São Paulo: Ed. RT.
- MARTINS, Ives Gandra. *Sistema tributário na Constituição de 1988*. São Paulo: Saraiva.
- NOGUEIRA, Ruy Barbosa. *Curso de direito tributário*. São Paulo: Saraiva.
- OLIVEIRA, Régis Fernandes de. *Taxas de polícia*. São Paulo: Ed. RT.
- \_\_\_\_\_. HORVATH, Estevão & TAMBASCO, Teresa Cristina Castrucci. *Manual de direito financeiro*. São Paulo: Ed. RT.
- ROSA JR., Luiz Emygdio F. da. *Manual de direito financeiro e de direito tributário*. Rio de Janeiro: Renovar

#### FISCAL SANITÁRIO I

A Constituição Federal Brasileira: o direito à saúde: normas para a promoção e a proteção da saúde; o direito social e os serviços de saúde de relevância pública. As normas básicas e o controle de alimentos no Brasil: configuração das infrações a legislação sanitária federal e sanções previstas. O Sistema Único de Saúde: princípios e diretrizes estabelecidos na Lei Orgânica da Saúde. Estratégias de atuação e formas de organização das vigilâncias em saúde, epidemiológica, sanitária e ambiental e da vigilância à saúde do trabalhador. Doenças transmissíveis mais comuns no Brasil e nos Estados brasileiros. A obrigatoriedade de notificação pelos profissionais de saúde. Doenças transmitidas por água e alimentos. Vigilância Sanitária: conceitos, metodologia de trabalho e formas de intervenção no território. O Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Legislação sobre condições higiênicas-sanitárias para indústrias/serviços de alimentação e demais estabelecimentos relacionados aos produtos e serviços com interesse à saúde. Saneamento básico e promoção da saúde. Tipos de doenças, indicadores da saúde e os fatores de risco. Controle de roedores e outros vetores em áreas urbanas.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Constituição da República Federativa, promulgada em 05 de outubro de 1988, Diário Oficial da União, Brasília, 1988.
- \_\_\_\_\_. Lei Federal nº 8.080, de 19/09/1990. Diário Oficial da União, Brasília, 29/12/1990.
- \_\_\_\_\_. Lei Federal nº 8.142, de 28/12/1990. Diário Oficial da União, Brasília, 28/12/1990.
- \_\_\_\_\_. Lei 9.782 de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências. Diário Oficial da União de 11 de fevereiro de 1999.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. *anual de Controle de Roedores*. FUNASA, 2002.
- \_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 outubro de 2003.

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Aprova o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 16 setembro 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 6ª edição, 816 pags., Brasília, DF, 2005. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Guia\\_Vig\\_Epid\\_novo\\_2.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Guia_Vig_Epid_novo_2.pdf).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília, Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas\\_infecciosas\\_parasitaria\\_guia\\_bolso.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Vol.7. Brasília, DF, 2006. 3ª Edição. 2010. Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude\\_3ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf).

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.271 de 06 de junho de 2014. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 09 junho de 2014. SILVA JUNIOR, E. A. Manual de controle higiênico-sanitário em Serviços de Alimentação. 7ª ed. São Paulo, Editora Saraiva, 2014.

#### TÉCNICO EM MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO I

1. Acidente do Trabalho. 1.1. Legislação, conceitos e normatização. 1.2. Análise e investigação dos acidentes do trabalho. 1.3. Comunicação e Registros de Acidentes. 1.4. Taxas de Frequência e Gravidade. 2. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA. 3. Controle, Prevenção e Combate a Incêndios. 3.1. Propriedade físico-química do fogo. 3.2. Classes de incêndio. 3.3. Métodos de extinção. 3.4. Equipamentos fixos e móveis de combate a incêndios: tipos e manutenção. 4. Legislação Aplicada à Segurança no Trabalho. 4.1. Normas Regulamentadoras de SST e Legislação Complementar. 4.2. Segurança e Saúde na Constituição Federal de 1988 e na Consolidação das Leis do Trabalho. 5. Riscos Ambientais. 5.1. Definição e classificação dos riscos ambientais. 5.2. Avaliação e controle dos agentes de riscos ambientais; 5.3. Mapeamento dos riscos ambientais. 5.4. Medidas de controle ambiental: EPIs e EPCs.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Cadastro de Acidentes – Procedimento e Classificação – NBR 14280:2001, 94 p.

\_\_\_\_\_. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Inspeção, Manutenção e Recarga em Extintores de Incêndio - Procedimento - NBR 12962:1996, 4 p.

\_\_\_\_\_. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Inspeção, Manutenção e Recarga em Extintores de Incêndio - Procedimento - NBR 12962:1996, Emenda 3:1998, 1 p.

CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. Manual de Prevenção e Combate a Incêndios. 6ª ed. São Paulo: SENAC, 2011, 216 p.

MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS, Segurança e Medicina do Trabalho. 69ª. ed, São Paulo: Atlas, 2012, 968 p.

SALIBA, Tuffi Messias. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. 4ª.ed. São Paulo: Ltr, 2011.

#### TÉCNICO AGRÍCOLA I

1. Mecanização. 2. Irrigação e Drenagem. 3. Solo. 4. Armazenamento e Processamento de Produtos Agrícolas. 5. Avicultura. 6. Suinocultura. 7. Pecuária. 8. Grandes culturas. 9. Hortaliças.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Livros, apostilas e legislação que abrange o tema proposto.

#### TÉCNICO EM AGRIMENSURA I

1. Conhecimentos sobre o conjunto de normas, regras e princípios aplicados aos métodos topográficos. 2. Planimetria – Instrumentos topográficos, goniometria, declinação magnética, aviventação de rumos, medição de distâncias direta e indiretamente, taqueometria, métodos de levantamentos topográficos, medição de áreas e locação de obras, normas técnicas referentes à topografia. 3. Altimetria – métodos de nivelamento, perfis topográficos, elementos de terraplenagem, levantamentos planialtimétricos. 4. Agrimensura, perícia e avaliações, divisão de imóveis. 5. Desenho topográfico e Elementos e fotogrametria e foto interpretação.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Normas da ABNT relacionadas aos tópicos acima.

Exercícios de Topografia - 3ª Edição Revista e Ampliada. Alberto de Campos Borges 1975. Editora Edgar blucher.

Topografia - Vol. 1 - 2ª Edição. Alberto de Campos Borges 1977 Editora Edgar blucher.

Topografia - Vol. 2. Alberto de Campos Borges 1992 Editora Edgar blucher

Topografia, de Jack C. McCormac, Edição: 5, 2007 LTC – Gen. Curso de topografia - Lélis Espartel Edição: 1a Volumes: 1, Editora Globo 1975.

#### TÉCNICO EM CONTABILIDADE I

1. **Contabilidade Geral:** Conceito, objetivos, campo de atuação, princípios de contabilidade. Patrimônio: Conceito, Formação, composição, Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, Equações e Variações Patrimoniais. Escrituração e Lançamentos Contábeis: métodos e elementos básicos. Receitas, Despesas. Principais aspectos Contábeis das Contas Patrimoniais. Valorização e avaliação dos estoques: sistemas de controle contábil dos estoques, valorização dos estoques, inventário físico e controle. Procedimentos contábeis específicos: disponibilidades, provisão para devedores duvidosos, duplicatas descontadas, provisão para desvalorização dos estoques, ativo imobilizado, depreciação de bens, amortizações, patrimônio líquido, despesas pagas antecipadamente, Investimentos Permanentes – métodos de avaliação, Operações com mercadorias, fatos que modificam compra e vendas de mercadorias. Estrutura e Elaboração das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado - conceitos, objetivos e forma de apresentação. 2. **Administração Financeira e Orçamento:** Conceito, Noções Gerais, Campo de Atuação. Orçamento Público: conceito, Ciclo Orçamentário, Exercício Financeiro, Princípios Orçamentários, Créditos Adicionais. Tipos de Orçamento. Orçamento-Programa: conceito, finalidade e objetivos. Instrumentos de Planejamento Governamental: Plano Plurianual (PPA), Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Receita Pública: Conceito, Classificações, Receita Orçamentária e Extra-orçamentária. Classificação Orçamentária. Estágios da Receita. Dívida Ativa. Despesa Pública: Conceito e classificações. Despesa Orçamentária e Extra-orçamentária. Classificação Orçamentária. Estágios da Despesa. Restos a Pagar. Adiantamento ou Suprimento de Fundos. Despesas de



Exercício Anteriores. Dívida Pública. Lei de Responsabilidade Fiscal: Introdução; Receita Corrente Líquida; disposição sobre a Lei de Diretrizes Orçamentária; Lei Orçamentária Anual; Execução Orçamentária; Receita Pública; Despesa Pública; Transferências Voluntárias; Dívida e Endividamento; Reserva de Contingência; Contingenciamento de Dotações; Gestão Patrimonial; Transparência, Controle e Fiscalização; Relatório Resumido da Execução Orçamentária; Relatório da Gestão Fiscal. **3. Contabilidade Aplicada ao Setor Público:** Sistema Contábil, Subsistemas de Contas: Orçamentário, Patrimonial, Custos e Compensado. Variações Patrimoniais. Escrituração dos principais fatos da administração pública: arrecadação das receitas correntes e de capital, arrecadação da receita de dívida ativa, realização das despesas correntes e de capital, restos a pagar, operações de crédito por antecipação de receita orçamentária, inscrição de dívida ativa tributária e não tributária, incorporação de bens por doações recebidas, reconhecimento da valorização de bens, baixa por cancelamento de dívidas passivas de créditos fiscais inscritos, diminuição de dívidas por baixa da taxa cambial, registro da depreciação acumulada de bens móveis e imóveis, registro da correção monetária cambial, restituições a pagar; cauções recebidas e devolvidas, fianças recebidas e devolvidas e consignações em folha de pagamento e lançamentos de encerramento do exercício financeiro. Procedimentos contábeis orçamentários (PCO): reconhecimento da receita e da despesa orçamentária, procedimentos contábeis referentes à receita e à despesa orçamentária, Controle da execução da despesa orçamentária, restos a pagar, despesas de exercícios anteriores, suprimentos de fundos. Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP). Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP): conceito e estrutura. Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público (de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP da STN e estrutura atualizada Lei nº 4.320/64): Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa: conceitos, estrutura, análise e técnica de elaboração. Bens Públicos: conceito, classificações e inventário.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Abordagem Simples e objetiva. São Paulo. Atlas: 2014

BEZERRA FILHO, João Eudes. *Orçamento Aplicado ao Setor Público*. Editora Atlas. 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Curso Básico de Contabilidade*. 7ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FIPECAFI. Manual de Contabilidade Societária – Aplicável a todas as Sociedades. Atlas: 2010.

GIACOMONI, James. *Orçamento Público*. Editora Atlas. 14 ed. 2007

KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 12<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas. 2012.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO – NBC SP T16

MANUAL DE CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO (MCASP) – (Parte I,II,III,IV e V) – 6ª edição. [www.tesouro.gov.br](http://www.tesouro.gov.br).

MANUAL DOS DEMONSTRATIVOS FISCAIS (MDF) – 6ª edição. [www.tesouro.gov.br](http://www.tesouro.gov.br).

NEVES, Silvério. VICECONTI, Paulo E. Contabilidade Básica. 15ª ed. Saraiva, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade Básica. 8ª ed. Atlas, 2012

ROSA, Maria Berenice. Contabilidade do Setor Público. São Paulo. Atlas. 2011.

SILVA, Valmir Leônico. *A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público*. 1ª ed. São Paulo. Atlas. 2012.

Constituição Federal de 1988 (Título VI, Capítulo II, Seção II – art 163 a 169).

LEI nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. (com atualizações posteriores).

LEI nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Lei Orgânica do Município de GUAXUPÉ

Portaria MOG nº 42 de 14 de abril de 1999.

PORTARIA INTERMINISTERIAL nº 163, de 4 de maio de 2001 (e atualizações posteriores). Ministério da Fazenda e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Resolução do Senado Federal nº 40, de 20/12/2001.

Resolução do Senado Federal nº 43, de 21/12/2001.

#### TÉCNICO EM DESENHO I

Desenho Técnico de: Instalações Provisórias, topografia, fundações, estruturas, instalações prediais, esquadrias, revestimento, pavimentação, coberturas, telhados – madeiramento e telhas, posicionamento de equipamentos eletromecânicos, com suas áreas de utilização, equipamentos urbanos. Noções básicas de comandos do programa Autocad 2005 e 2008.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Normas da ABNT relacionadas aos tópicos acima

ALVES, José Dafino. *Materiais de Construção*. São Paulo: Nobel, 1974, 2 vol.

AZEVEDO, H.A. *O Edifício até sua Cobertura*. São Paulo: Edgar Blücher, 1993.

BAUD, G. *Manual de Pequenas Construções*. Hemus, 1978.

BORGES, A.C. *Prática das Pequenas Construções*. vol.1, São Paulo: Edgar Blücher, 1987.

CREDER, Hélio. *Instalações elétricas*. Rio de Janeiro: LTC, 1984.

CREDER, Hélio. *Instalações hidráulicas e sanitárias*. Rio de Janeiro: LTC, 1978.

MACINTYRE, A.J. *Manual das Instalações Hidráulicas e Sanitárias*. Ed. Guanabara, 1990.

Manuais Técnicos de fabricantes de materiais de construção relacionados à função

YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. 12. ed. rev. e atual. São Paulo: Sinduscon / SP, PINI, 2013.

Apostila De Autocad 2008 por Nacyr Izidoro ([www.ltc.ufes.br/fgr/Apostila%20AutoCAD%202008.pdf](http://www.ltc.ufes.br/fgr/Apostila%20AutoCAD%202008.pdf))

Apostila de Autocad Básico 2005 por Alexandre Panizza. ([www.arquiteturacomcad.com.br/arq-cad/.../autocad-introducao.pdf](http://www.arquiteturacomcad.com.br/arq-cad/.../autocad-introducao.pdf))

#### TOPÓGRAFO I

1. Introdução a Topografia, Classificação, Métodos de trabalho no campo e segurança no trabalho. 2. Equipamentos Topográficos Medidas Lineares, Medidas Angulares. 3. Orientações e Alinhamentos. Modelos de representação da Terra; Norte Magnético, norte verdadeiro; Azimute, rumo e alinhamento. 4. Planimetria, Altimetria Planimetria; Altimetria; Plani-altimetria. 5. Sistema de Posicionamento Global (GPS) Sistema de Posicionamento Global; Equipamentos e precisão; 6. Volumetria – Terraplanagem Cálculo dos Volumes de Corte e/ou aterros; Compactação, Empolamento, Caixas de empréstimo e bota-fora. 7. Levantamento Topográfico e Georeferenciamento ABNT NBR 13133 – Execução de Levantamento Topográfico; Planejamento do Levantamento Topográfico; Execução de Levantamento Topográfico; Norma Técnica para Georeferenciamento de Imóveis Rurais – INCRA. 8. Desenho Topográfico Normas Técnicas de Desenho aplicadas ao desenho topográfico. Desenho técnico topográfico dos levantamentos com o uso de ferramenta computacional.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, ALBERTO DE CAMPOS, Topografia: Aplicada à engenharia civil., São Paulo, SP :E. Blücher, v.1, 13ª. Ed., rev. e ampl 2006,

VEIGA, L.A. K; ZANETTI, M.A.Z; FAGGION, P.L.  
FUNDAMENTOS DE TOPOGRAFIA. Apostila do curso de Engenharia Cartográfica da Universidade Federal do Paraná – UFPR – 2007. Disponível em: [http://www.cartografica.ufpr.br/docs/topo1/apostila\\_topo.pdf](http://www.cartografica.ufpr.br/docs/topo1/apostila_topo.pdf)

BRANDALIZE, M.C.B. Apostila do curso de Topografia para engenharia civil da Pontifícia Universidade Católica do Paraná PUC-PR. disponível em: [www.topografia.com.br/download.asp](http://www.topografia.com.br/download.asp)

Laboratório de Ensino em Topografia da Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em [www.topografia.ufsc.br](http://www.topografia.ufsc.br)

NORMAS DA ABNT RELACIONADAS À TOPOGRAFIA

#### TÉCNICO EM ENFERMAGEM I

1. Fundamentos de Enfermagem. Semiologia e Semiotécnica: anatomia e fisiologia humanas e suas relações com as práticas de enfermagem; atuação do técnico de enfermagem nos procedimentos de assistência ao paciente/cliente nas diversas fases do ciclo vital; fundamentação teórica das práticas de enfermagem; práticas de comunicação na relação profissional-cliente; registros na assistência de enfermagem. Assistência de enfermagem ao paciente/cliente no atendimento às necessidades de: segurança, conforto, higiene, alimentação, nutrição, sono, repouso, movimentação, eliminações fisiológicas. Preparo e administração de medicamentos e soluções. Medidas para a prevenção e o controle de infecções. Normas e condutas de biossegurança em enfermagem. 2. Ética e Legislação em Enfermagem. 3. Enfermagem em Saúde Coletiva. Vigilância epidemiológica: determinantes do processo saúde-doença; indicadores de saúde; doenças imunopreveníveis. Atuação do técnico de enfermagem nos programas especiais de saúde pública: controle de doenças transmissíveis, não transmissíveis e sexualmente transmissíveis; Programa Nacional de Imunização. Ações de educação em saúde. 4. Enfermagem na Saúde da Criança. Assistência ambulatorial à saúde da criança nas diferentes fases da vida. Prevenção de agravos fisiológicos e sociais. Ações do auxiliar de enfermagem no acompanhamento do processo de crescimento e desenvolvimento da criança, ao recém-nato normal e nas intervenções preventivas e terapêuticas. 5. Enfermagem na Saúde da Mulher: Abordagem Ambulatorial. A saúde ginecológica: medidas de controle e prevenção do câncer de mama e cervico-uterino; prevenção e controle de DST / Aids. Condutas de enfermagem na assistência ao pré-natal, parto, puerpério e planejamento familiar. 6. Enfermagem no Centro Cirúrgico. Atuação do auxiliar de enfermagem no pré-operatório, trans-operatório e pós-operatório; durante os procedimentos cirúrgico-anestésicos; na organização e limpeza da sala cirúrgica. Identificação dos instrumentos básicos e suas finalidades. Materiais e equipamentos básicos das salas de cirurgia e recuperação pós-anestésica. 7. Centro de Material e Esterilização. Ações do auxiliar de enfermagem no processo de limpeza, seleção, acondicionamento, esterilização e distribuição de materiais; no fluxo do processamento do material esterilizado; no manuseio de equipamentos de preparo e esterilização de materiais; nos métodos de monitorização e acompanhamento do ciclo de esterilização. 8. Enfermagem Médico-Cirúrgica. Ações do auxiliar de enfermagem na assistência aos pacientes com distúrbios do comportamento e dos diversos sistemas orgânicos; nas situações de urgência e emergência: choques, parada cardio-respiratória, crise convulsiva, hemorragias, crise hipertensiva, traumas e edema agudo de pulmão. 9. Cálculo e Administração de medicamentos. Classificação dos fármacos; indicação clínica; reação adversa e efeitos colaterais.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

MS, Cadernos de Atenção Básica nº 37 –Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica - Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília, DF, 2013.

MS, Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2007.  
MS, Cadernos de Atenção Básica nº 36 – Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica - Diabetes Mellitus. Brasília, DF, 2013.  
COREN, SP; 10 passos para a segurança do paciente. São Paulo, 2010.  
MS, Doenças Infecciosas e Parasitárias. Ed 8ª, Brasília, 2010.  
MS, Dez passos para uma alimentação saudável-Guia alimentar para crianças menores de dois anos -Um guia para o profissional da saúde na atenção básica, Brasília, 2010.  
MS, Cadernos de Atenção Básica nº 32 –Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco. Brasília, 2013.  
COREN, SP; Boas práticas : cálculo seguro. Vol 2. São Paulo, 2011  
COREN, MG; Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resolução COFEN 311/ 2007. Belo Horizonte, 2007.  
MS, Cadernos de Atenção Básica nº 13– Controle dos cânceres de colo de útero e da mama. Ed:2, Brasília, 2013  
SBI, Calendário de vacinação da criança. Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações – 2014/2015.  
MS, Caderno de Atenção Básica nº 35. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília, DF, 2014.  
M.B.S.P. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. Atheneu, São Paulo, 2006.  
MS, Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. 3ª ed, Brasília, 2014.  
A.M.M.G. Cálculo e Administração de Medicamentos. 13ª ed. Ed Rideel, São Paulo, 2011.  
R.M.G. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA – 2009 -2011. Ed Artmed, Porto Alegre, 2010.  
MS, Cadernos de Atenção Básica - Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília, 2012.  
M.S. Dengue Manual de Enfermagem. 2ª ed. Brasília, 2013.  
M.S. Manual de Controle Doenças Sexualmente Transmissíveis-DST. 4ª ed. Brasília- DF. 2006.  
MS. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília, DF, 2014.  
MS. Caderno de Atenção Básica n 29. Rastreamento. Brasília , DF, 2010.  
MS. Cadernos de Atenção Básica n 34. Saúde Mental. Brasília, DF, 2013.  
MS. Cadernos de Atenção Básica – Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva. Brasília, DF, 2010.

#### PROFESSOR MUNICIPAL I

1. Teoria de Aprendizagem. 2. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96. 3. Relação Ensino-Aprendizagem. 4. Parâmetros Curriculares Nacionais. 5. Desenvolvimento da criança (cognitivo, afetivo, motor e perceptivo). 6. Avaliação. 7. Planejamento. 8. Prática pedagógica e o processo de construção do conhecimento: Interdisciplinaridade e projetos. 9. Evasão e o fracasso escolar. 10. A questão dos conteúdos e organização curricular. 11. Democratização da Escola Pública. 12. Novas tendências e competências. 13. Projeto Político-Pedagógico. 14. ECA-Estatuto da criança e do adolescente. 16. História da Educação Especial. 15. Atendimento educacional aos portadores de deficiência. 16. Política Nacional de Educação Especial. 17. Políticas Estaduais e municipais de educação dos portadores de deficiência. 18. Dimensões das práticas pedagógicas inclusivas. 19. Educação Especial das primeiras concepções até a atualidade. 20. *Bulling*.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AZENHA, Maria da Graça – De Piaget a Emília Ferreiro – 8ª edição – Editora Ática – São Paulo – 2006  
BERGAMO, Regiane Banzatto – Educação especial: pesquisa e prática – Curitiba – Ibpex – 2010.

BOCK, Ana Mercês Bahia, Furtado, Odair e Teixeira, Maria de Lourdes Trassi – Psicologias – São Paulo – Editora Saraiva – 2008

BORGES, Teresa Maria Machado – A criança em idade pré-escolar – Ed Ática – 1994 – Caderno de Atividades – Séries iniciais do Ensino Básico – Rio de Janeiro – SEE – 1992.

BRASIL, Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: 1990.

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. MEC; SEEP; 2008.

BRASIL Presidência da República. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: [http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/Anexos/PNE\\_2014.pdf](http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/Anexos/PNE_2014.pdf)

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CHALITA, Gabriel – Pedagogia da Amizade – Bullying – O sofrimento as vítimas e dos agressores – Editora Gente – 1ª edição – 2008.

COLL, Cesar – Construtivismo na sala de aula – 6ª edição – Editora Ática – São Paulo.

COSTA, Sebastião Moreira da – Avaliação escolar: com a palavra os pais e especialistas em educação – São Paulo – All Print Editora – 2007.

DEMO, Pedro – A nova LDB – Ranços e Avanços – São Paulo – Editora Papyrus – 17ª edição – 2004

Eulália, Bassedas, Teresa Huguet, Isabel Sole – Aprender e ensinar na Educação Infantil – Editora Artmed – 1999 – Porto Alegre ( Reimpressa 2009)

GADOTTI, Moacir; José (org) – Autonomia da escola – Princípios e propostas – São Paulo – Cortez – 1997.

GANDIN, Danilo e Cruz, Carlos H. Carrilho – Planejamento na sala de aula – Porto Alegre – Editora La Salle – 4ª edição – 2000 .

GANDIN, Danilo – Planejamento como prática educativa – Ed Loyola.

HAIDT, Regina Célia Cazaux – Curso de didática geral – Ed Ática – 7ª edição – 2001

HOFFMANN, Jussara – Avaliação Mediadora – Porto Alegre – Ed Mediação – 20ª edição – 2003

HOFFMANN, Jussara – Avaliar para promover – Porto Alegre – Editora Mediação – 4ª edição – 2003

HOFFMANN, Jussara, Maria Beatriz G. Da Silva – Ação educativa na creche – 6ª edição – Editora Mediação – 1995

LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. 1992. Piaget, Vygotsky, Wallon – teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus.

LIBÂNEO, José Carlos – Democratização da Escola Pública – Ed Loyola.

LUCKESI, Cipriano Carlos – Avaliação da aprendizagem Escolar – São Paulo – Cortez – 2002.

MATUI, Jiron – Construtivismo – Teoria Construtivista Sócio – História aplicada ao ensino – São Paulo – Moderna – 1998.

NICOLAU, Marieta Lúcia Machado – A Educação Pré-Escolar – Fundamentos e Didática – São Paulo – Ed Ática – 10ª edição – 2002

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro – Interdisciplinaridade Aplicada – São Paulo – Editora Ática – 4ª edição – 2005

PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da Criança. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

PIAGET, , Jean. Seis estudos de Psicologia disponível em - <https://miniteia.files.wordpress.com/2015/04/piaget-jean-seis-estudos-de-psicologia.pdf> acesso 03/2016

PERRENOUD, Philippe – Construir as competências desde a escola – Trad Bruno Charles Magno – Porto Alegre Artes Médicas Sul – 1999.

PERRENOUD, Philippe – Dez novas competências para ensinar – 1ª edição – Editora Artmed – Porto Alegre – 2000

PERRENOUD, Philippe – Os ciclos da aprendizagem – Porto Alegre – Editora Artmed – 2004

REILY, L. Escola inclusiva - linguagem e Mediação. 4ª. ed. São Paulo: Papyrus, 2011.

SILVA, Aline Maira da – Educação especial e inclusão escolar: história e fundamentos – Curitiba – Ibpx 2010 – Série Inclusão Escolar.

#### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

1. Teoria de Aprendizagem. 2. LDB Lei Federal Nº 9394/96. 3. Relação Ensino-Aprendizagem. 4. A Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil; 5. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação Infantil 6. Projeto Político Pedagógico. 7. Conhecimento na escola: a organização do tempo e do espaço e a avaliação na educação infantil. 8. Desenvolvimento da criança (cognitivo, afetivo, motor e perceptivo). 9. Planejamento e Avaliação. 10. construção do sistema escrito na educação infantil; 11. A Matemática na educação infantil. 12. Projetos de trabalho e a interdisciplinaridade. 13. A questão dos conteúdos e organização curricular. 14. A Gestão democrática e autonomia na organização do trabalho escolar. 15. Projeto Político-Pedagógico. 16. ECA-Estatuto da criança e do adolescente. 17. Atendimento educacional aos portadores de deficiência. 18. Política Nacional de Educação Especial. 19. Bulling.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AZENHA, Maria da Graça – De Piaget a Emília Ferreiro – 8ª edição – Editora Ática – São Paulo – 2006

BARBOSA, Maria Carmem S. Projetos Pedagógicos da Educação Infantil. Rio Grande do Sul: ARTMED, 2008.

BRASIL, Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: 1990.

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. MEC; SEEP; 2008.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Vol. 1. Brasília: 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Vol. 2. Brasília: 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Vol. 3. Brasília: 1998.

BRASIL Presidência da República. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: [http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/Anexos/PNE\\_2014.pdf](http://www.pr5.ufrj.br/images/stories/Anexos/PNE_2014.pdf)

BOCK, Ana Mercês Bahia, Furtado, Odair e Teixeira, Maria de Lourdes Trassi – Psicologias – São Paulo – Editora Saraiva – 13ª ed 2001

CHALITA, Gabriel – Pedagogia da Amizade – Bullying – O sofrimento as vítimas e dos agressores – Editora Gente – 1ª edição – 2008 .

COLL, Cesar – Construtivismo na sala de aula – 6ª edição – Editora Ática – São Paulo – 1999

FERREIRO, Emília. Alfabetização em Processo. São Paulo: Cortez, 2011.

- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- GADOTTI, Moacir. A História das Idéias Pedagógicas. 4 ed. São Paulo: Ática, 1996. (série educação)
- GANDIN, Danilo e Cruz, Carlos H. Carrilho – Planejamento na sala de aula – Porto Alegre – Editora La Salle – 10ª edição – 2010
- HAIDT, Regina Célia Cazaux – Curso de didática geral – Ed Ática – 7ª edição – 2001 –
- HOFFMANN, Jussaram, Maria Beatriz G. Da Silva – Ação educativa na creche – 9ª edição – Editora Mediação – 2011
- KRAMER, Sonia. ROCHA, Eloisa. Educação infantil: enfoques em diálogo. 2.ed. São Paulo: Papyrus, 2011.
- LA TAILLE, Yves de, OLIVEIRA, Marta Kohl de, DANTAS, Heloysa. 1992. Piaget, Vygotsky, Wallon – teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus.
- LIBÂNEO, José Carlos – Democratização da Escola Pública – Ed Loyola. São Paulo 2001
- MATUI, Jiron – Construtivismo – Teoria Construtivista Sócio – História aplicada ao ensino – São Paulo – Moderna – 1998.
- MOYLES, Janete C. Fundamentos da Educação Infantil: Enfrentando o desafio. São Paulo: ARTMED, 2010.
- NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro – Interdisciplinaridade Aplicada – São Paulo – Editora Ática – 4ª edição – 2005
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- OSTETO, Luciana Esmeralda. Educação Infantil: saberes e fazeres da formação. São Paulo: Papyrus, 2011.
- PERRENOUD, Philippe – Construir as competências desde a escola – Trad Bruno Charles Magno – Porto Alegre – Artes Médicas Sul – 1999.
- PERRENOUD, Philippe – Dez novas competências para ensinar – 1ª edição – Editora Artmed – Porto Alegre – 2000
- PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da Criança. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia disponível em - <https://miniteia.files.wordpress.com/2015/04/piaget-jean-seis-estudos-de-psicologia.pdf> acesso 03/2016
- REILY, L. Escola inclusiva - linguagem e Mediação. 4ª. ed. São Paulo: Papyrus, 2011.
- SAVIANE, Dermeval – Escola e Democracia – São Paulo – Autores Associados – 2001.
- SILVA, Aline Maira da. - Educação especial e inclusão escolar – história e fundamentos – Curitiba – Ibpex 2010 – Série Inclusão Escolar.
- VEIGA, Ilma Alencastro Fonseca, Marília – As Dimensões do Projeto Político-pedagógico – São Paulo – Editora Papyrus – 2001.

➤ **NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO**  
**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES**  
**BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS**

**Português para todos os cargos de Nível Fundamental Completo.**

1. Organização textual: interpretação dos sentidos construídos nos textos (verbais e não verbais); características de textos descritivos, narrativos e dissertativos. 2. Aspectos semânticos e estilísticos: sentido e emprego dos vocábulos; tempos e modos do verbo; linguagem figurada. 3. Aspectos morfológicos: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais em textos; mecanismos de flexão dos nomes e dos verbos. 4. Processos de constituição dos enunciados: coordenação e subordinação; concordâncias verbal e nominal. 5. Sistema gráfico: ortografia; regras de acentuação; uso dos sinais de pontuação.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática reflexiva: texto, semântica e interação.* São Paulo: Atual.
- CUNHA, Celso e CINTRA; Luís Felipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de. *Para gostar de escrever.* São Paulo: Ática.
- VIANA, Antonio Carlos. *Guia de redação: escreva melhor.* São Paulo: Scipione.

**Matemática para todos os cargos de Nível Fundamental Completo.**

**1. Números e Operações:** O sistema de numeração decimal. Operações com números reais. Resolução de problemas envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Números primos. Múltiplos e divisores de um número natural. Razão e proporção; Divisão proporcional. Média aritmética e ponderada. Porcentagem. Operações com polinômios. Equações e sistemas do 1º e 2º graus. **2. Grandezas e Medidas:** Sistema de medidas de comprimento, área, capacidade tempo e massa. Cálculo de áreas e perímetros. **3. Espaço e Forma:** Polígonos regulares. Relações métricas no triângulo retângulo. **4. Tratamento da Informação:** Princípio multiplicativo. Interpretação de gráficos e tabelas.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

- SAMPAIO, Fausto Arnaud - JORNADAS. MAT - 6º/7º/8º/9º ANO – 1ª edição – Editora Saraiva – 2012
- DANTE, Luiz Roberto – Projeto Teláris Matemática – 6º/7º/8º/9º ANO - 1ª edição – Editora Ática – 2014
- BARROSO, J. M. *Matemática – Projeto Araribá.* São Paulo: Moderna, 2014.
- IEZZI, G. & DOLCE, O. & MACHADO, A. *Matemática e Realidade.* 6º/7º/8º/9º ANO. Atual Editora - 2013.

**AGENTE DE CONTROLE DE VETORES I (AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS I)**

1. Ética e cidadania. 2. Noções sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). 3. Avaliação de áreas de risco ambiental e sanitário. 4. Vigilância e educação em saúde. 5. Noções de Epidemiologia e saneamento. 6. Promoção da saúde e Processo saúde-doença (determinantes e condicionantes das doenças). 7. Mapeamento e territorialização. 8. Estratégias de avaliação em saúde. 9. Sistema de informação em saúde. 10. Participação e mobilização social. 11. Conhecimento básico sobre doenças como leishmaniose, cólera, dengue, doença de chagas, esquistossomose, raiva, leptospirose, peste, malária e febre amarela. 12. Biologia dos vetores: identificação e controle. 13. Pesquisa Entomológica. 14. Manuseio de inseticida e uso de equipamentos de proteção individual. 15. Organização e operação de campo.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

- ARGOLO, A. M.; FELIX, M.; PACHECO, R.; COSTA, J. Doenças de chagas e seus principais vetores no Brasil. Fundação Oswaldo. 1ª edição, Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008. 63p.
- BRASIL. Guia de Leptospirose: Diagnóstico e manejo clínico. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2009. 34p.
- \_\_\_\_\_. Leis Federais: 8.080/1990 e 8.142/1990.
- \_\_\_\_\_. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar americana. Ministério da Saúde, secretaria de vigilância em saúde - 2ª edição atual – Brasília, 2007, 180p.
- \_\_\_\_\_. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.

Brasília, 2006. 120p.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 8. ed. rev. Brasília, Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas\\_infecciosas\\_parasitaria\\_guia\\_bolso.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf).

FUNASA. Dengue instruções para pessoal de combate ao vetor: manual de normas técnicas. Ministério da Saúde. 3ª edição revisada – Brasília, 2001. 84p.

\_\_\_\_\_. Manual de vigilância epidemiológica da febre amarela. Brasília, 1999. 60 p.

#### COZINHEIRA I

1. Noções gerais sobre higienização: Pessoal, equipamentos, utensílios e área física de cozinhas e refeitórios de maneira geral. 2. Noções gerais sobre administração de cozinhas e refeitórios: Armazenamento, controle de estoque e distribuição de refeições e alimentos. 3. Conhecimento de higienização e características próprias dos alimentos. 4. Conhecimento sobre pré-preparo e preparo de alimentos. 5. Conhecimentos básicos sobre composição nutricional dos alimentos.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. Manual de Higiene para Manipuladores de Alimentos. Rio de Janeiro: Imprensa da Cidade do S/D. São Paulo: Atlas, 2000.

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO Secretaria Municipal da Saúde, Coordenação de Vigilância em Saúde, SP, 2012.

#### ELETRICISTA I

1. Materiais Elétricos: Tubulações – eletrodutos metálicos e de PVC, eletrocalhas. Condutores em geral, fios e cabos. Quadros (disjuntores, balanceamento de circuitos). Isolamento, aterramento. Substituição de lâmpadas, reatores e fotocélulas. 2. Ferramentas: Ferramentas manuais. Ferramentas elétricas. Aparelho de medição de corrente. Aparelho de medição de voltagem. 3. Manutenção Predial Elétrica. 4. Equipamentos de Segurança. 4.1. Equipamentos de proteção individual (EPI).

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, A. C. *Prática das pequenas construções*. V.1. São Paulo: Edgar Blucher, 1987.

Catálogos de ferramentas para trabalhar com eletricidade. Catálogos dos fabricantes de materiais elétricos. PRISMYAN, PIRELLI fios e cabos.

CHAVES, Roberto. *Manual do construtor*. 18ª ed., Ediouro, 1996.

CREDER, Hélio. *Manual do instalador eletricitista*. 1ª ed., LTC 1995.

MARTIGNONI, Alfonso. *Instalações elétricas prediais*. 14ª ed., Editora Globo, 1982.

#### OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS I

1. Conhecimentos sobre operação de tratores e seus implementos: precauções e regras de segurança; leitura dos instrumentos do painel; manutenção e verificações de rotina; lubrificação e cuidados operacionais; ajustes e regulagens do levantador hidráulico, barra de tração, bitolas e alinhamento de rodas; acoplamento, desacoplamento, limpeza e conservação de implementos. 2. Conhecimentos sobre operação de máquinas pesadas dotadas de rodas ou esteiras (pá-mecânicas, motoniveladoras, tratores pesados, reboques, implementos e máquinas afins): precauções e regras de segurança; leitura dos instrumentos do painel; manutenção

básica e verificações de rotina, lubrificação e cuidados operacionais; ajustes, regulagens, acoplamento, desacoplamento, limpeza e conservação de implementos. 3. Conhecimentos sobre legislação de trânsito e direção defensiva.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Agrale - Tratores e Motores Agrale 4200 – Caxias do Sul – RS. Caterpillar – Manuais de Operação e Manutenção.

Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503, de 23-9-1977).

Massey Ferguson - Manuais de Operação e manutenção de Tratores Massey Ferguson – últimas edições – Canoas – RS.

SENAI.RJ. GEP.DIEAD. Direção Defensiva. Unidade de Estudo. Silveira, Gastão Moraes da: Os Cuidados com o Trator (Volume I) – Aprenda Fácil Editora – SP

#### > NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO

(4ª série completa ou 5º ano completo)

#### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

#### Português para todos os cargos de Nível Fundamental Incompleto.

1. Compreensão de pequenos textos verbais e não verbais, tais como bilhetes, avisos, anúncios, histórias em quadrinhos, reportagens e narrativas. 2. Significado e emprego de palavras. 3. Regras gerais de concordância de nomes e de verbos. 4. Ortografia.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AFFONSO, Gláucia de Britto; GREMBECKI, Maria; GREGOLIN, Maria do Rosário V. *Projeto Descobrir - Língua Portuguesa* (1º e 2º anos). São Paulo: Atual.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Português Linguagens* (1º a 5º ano). São Paulo: Atual.

SOARES, Magda. *Português: uma proposta para o letramento* (volumes 1 a 4). São Paulo: Moderna.

#### Matemática para todos os cargos de Nível Fundamental Incompleto.

1. **Números e Operações:** Sistema de numeração decimal. Operações com números naturais e racionais. Resolução de problemas envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão. Múltiplos e Divisores. Porcentagem. 2. **Grandezas e Medidas:** Sistema de medidas de comprimento, capacidade tempo e massa. Cálculo de áreas e perímetros. 3. **Espaço e forma:** sólidos geométricos.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

IEZZI, G. & Dolce, O. & Machado, A. *Matemática e Realidade*. 5º ano - Saraiva, 2013.

LATESSA, Gislene. *Circo dos Números - Iniciação à Matemática* – Volumes, 1, 2 e 3. 6ª edição. Editora Ática, 2009.

PROJETO BURITI. *Matemática* – 1º ao 4º ano. 3ª edição. Editora Moderna, 2013.

DANTE, Luiz Roberto. *Projeto Ápis: matemática* – 2ª edição. Editora Ática – 2014.

#### AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS I (MASCULINO)

1. Manutenção predial noções básicas (Elétrica. Hidráulica. Alvenaria. Revestimentos. Pintura. Ferragens e fechaduras. Louças e metais). 2. Manutenção externa (Ruas. Praças. Jardins. Canteiros. Ferramental básico). 3. Equipamentos de segurança (Equipamentos de proteção individual e coletiva.

Cuidados e precauções com ferramentas manuais e elétricas).  
4. Prevenção contra incêndio e pânico (Noções básicas).

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Catálogos de ferramentas manuais, elétricas, e a gasolina tais como roçadeiras.

Catálogos de equipamentos de proteção individual e coletiva. Insumos empregados no dia a dia da manutenção, limpeza e conservação dos prédios municipais.

#### AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS I (FEMININO)

1. Serviços Administrativos. Verificação de aparelhos e máquinas ligados ou desligados, sob orientação técnica. Utilização, cuidados, guarda e controle de materiais, equipamentos e produtos utilizados. Pequenas compras externas e mandados diversos sob instruções. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes e combate a incêndios. Práticas do dia a dia. 2. Copa e cozinha: Cuidados de higiene com o local de trabalho, água, lixo, transporte de lixo, higiene do ambiente e utensílios. 3. Higiene, Limpeza e Meio Ambiente: Necessidade de higienização nas instalações da Prefeitura Municipal. Categorias de higienização. Higienização de superfícies. Tipos de higienização. Técnica dos dois baldes. Operações de Limpeza. Higienização de utensílios. 4. Equipamentos de Proteção individual (E.P.I.). 5. Condutas e Aspectos gerais de higiene. Lavagem das mãos. 6. Meio ambiente e reciclagem de produtos e materiais. Coleta seletiva. Separação de lixo. Resíduos. Classificação. Simbologia. 7. Limpeza. Objetivos. Tipos. Procedimentos. Princípios Básicos. Materiais. 8. Outros assuntos – Prática do dia a dia.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

HAZELWOOD e MCLEAN. *Manual de Higiene*. Editora Livraria Varela. São Paulo. 1999. 2ª reimpressão.

HIGIENE, LIMPEZA e RESÍDUOS: textos disponíveis em /  
[http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/higienizacao\\_est\\_abel\\_saude\\_1.pdf](http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/higienizacao_est_abel_saude_1.pdf)

#### RECICLAGEM E COLETA SELETIVA

Disponíveis em [www.compam.com.br/coletaseletiva.htm](http://www.compam.com.br/coletaseletiva.htm)

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS – Disponível em:

[www.bombeiros.mg.gov.br](http://www.bombeiros.mg.gov.br) - Dicas de Segurança

[www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab\\_virtual/fogo.html](http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/fogo.html)

PREVENÇÃO DE ACIDENTES – Disponível

em: [http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl\\_1227209981.pdf](http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1227209981.pdf)

#### CALCETEIRO-PAVIMENTADOR I

1. Materiais de construção relacionados com os serviços de pavimentação. 2. Ferramentas básicas manuais, ferramentas elétricas e ferramentas com uso a ar comprimido. 3. Equipamento de proteção individual e coletiva.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Catálogos e Manuais de fabricantes de materiais de construção relacionados com os serviços de pavimentação.

Catálogos e Manuais de fabricantes de ferramentas manuais, elétricas e insumos industriais relacionadas com os serviços de pavimentação.

Catálogos e Manuais de fabricantes equipamentos de segurança. Site do Ministério do Trabalho e Emprego. [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

#### ELETRICISTA DE AUTOS I

1. Noções de eletrotécnica e eletrônica: teoria atômica, corrente elétrica, tensão, resistência, potência, materiais condutores e isolantes, eletromagnetismo, resistores, capacitores, diodos, transistores e circuitos integrados. 2. Circuitos elétricos: tipos (série, paralelo e misto) e componentes. 3. Lei de Ohm: conceitos e cálculos. 4. Simbologia, leitura e interpretação de

diagramas e esquemas elétricos automotivos. 5. Leitura e utilização de multímetros e instrumentos de medições elétricas. 6. Montagem, manutenção, identificação e correção de defeitos dos seguintes sistemas e componentes eletro-eletrônicos de máquinas e veículos automotores: acumuladores, alimentação e injeção de combustível, partida, carga, ignição, iluminação, sinalização, especiais e instrumentos do painel.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. Amaury. *Manutenção de Automóveis*. Última edição.

CHOLLET, H. MOTOR E SEUS ACESSÓRIOS. São Paulo, Hemus, s.d., última edição.

CHOLLET, H. Veículos e seus Acessórios. São Paulo, Hemus, s.d. Última edição.

JUDGE, W. ARTUR. *Manual Completo do Eletricista de Automóveis*. Editora Hemus, última edição.

PAZ, M. Arias. *Manual do Automóvel*. Última edição.

#### MARCENEIRO I

1. Materiais de construção-madeiras tipos e usos. 2. Ferramentas básicas e ferramentas elétricas. 3. Equipamento de proteção individual e coletiva.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, A. C. – *Prática das pequenas construções*, vol, 1, Ed. Edgar Blucher, 1987.

Catálogos e manuais de fabricantes de materiais de construção.

#### MECÂNICO I

Técnicas de funcionamento e correção de defeitos em motores ciclos Otto e Diesel automotivos. Técnicas de funcionamento e correção de defeitos de sistemas de transmissão automotivas, mecânicas e automáticas. Técnicas de funcionamentos e correção de defeitos dos sistemas de suspensão e freios automotivos. Técnicas de funcionamento e correção de defeitos nos sistemas elétricos-eletrônicos automotivos.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

PAZ, M. Arias. *Manual do Automóvel*. Todas as edições.

CHOLLET, H. Motor e seus Acessórios. São Paulo, Hemus, s.d., última edição.

ALMEIDA, F. Amaury. *Manutenção de Automóveis*. Última edição.

CUNHA, Lauro Sales. *Manual Prático do Mecânico*. Última edição.

JUDGE, W. Artur. *Manual Completo do Eletricista de Automóveis*. Editora Hemus, última edição.

#### SOLDADOR I

1. Noções básicas de elétrica. 2. Manutenção e cuidados com ferramentas (manuais, elétricas, equipamentos de segurança). 3. Equipamentos de segurança (Equipamentos de proteção individual e coletiva. Cuidados e precauções com ferramentas manuais e elétricas). 4. Prevenção contra incêndio e pânico (Noções básicas). Fabricação, montagem, limpeza estrutural. Preparação de solda com esmeril. Cravação de rebites e cortes com disco abrasivo. Leitura e interpretação de desenhos técnicos. Atividades específicas teóricas inerentes ao cargo. Organização do local de trabalho.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Manuais e catálogos de ferramentas manuais. Manuais e catálogos de ferramentas elétricas.

Catálogos de insumos e materiais relacionados ao serviço de soldador.

#### VIGILANTE PATRIMONIAL I (AGENTE PATRIMONIAL I)

1. Patrimônio Público: 1.1. Tipos, destinação e classificação de bens. 1.2. Conceitos básicos sobre tombamento e formas de incorporação e alienação de bens ao patrimônio municipal. 1.3. Administração patrimonial: funções e atividades. 2. Segurança no Trabalho: 2.1. Impactos de acidentes e doenças; conceitos, causas, condições de trabalho. 2.2. Riscos nos ambientes de trabalho. 2.3. Medidas e equipamentos de proteção coletiva e individual. 2.4. Aspectos legais. 3. Prevenção e combate a incêndios: 3.1 Cuidados básicos com instalações, equipamentos e áreas de circulação. 3.2. Manutenção de sistema de segurança. 3.3. Classificação e causas de incêndios, procedimentos e métodos de combate e extinção de incêndios, agentes extintores. 4. Atendimento ao público. 4.1. Conceitos básicos sobre qualidade, clientes, modalidades e princípios, atendimento e tratamento. 4.2. Comunicação: elementos, ruídos e barreiras. 4.3. Atendimento telefônico e presencial: procedimentos, regras, indicadores e requisitos.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Manual do Prefeito. IBAM, 2013. Seção, IV, Capítulo 3. Pags. 202 a 205. Disponível em [www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/manual\\_prefeito\\_1.pdf](http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/manual_prefeito_1.pdf)

Dicas de Prevenção de acidentes e doenças no trabalho – SESI/SEBRAE: Brasília, 2005 Disponível em:

[http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl\\_1227209981.pdf](http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1227209981.pdf)

Manual de Prevenção e combate a incêndio. Cartilha Orientativa. Prefeitura Municipal de São Paulo/SP. Disponível em <http://www.segurancaetrabalho.com.br/download/prevencao-incendios-manual.pdf>

Texto Atendimento ao Cliente. Disponível no sitio do IBAM.

#### ENCANADOR I

1. Tipos de tubulação; Tipos de conexão; Materiais utilizados; Equipamentos utilizados; Ligações de água; Ligações de esgoto; Válvulas; Registros; Hidrômetros; Tipos de Poços e Bombas d'água; Noções de motor de bombas; Segurança dos equipamentos. 2. Equipamentos de segurança. 3. Equipamentos de proteção individual e coletiva.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Manuais e catálogos de materiais de construção relacionados com a atividade e ferramentas manuais e elétricas.

#### LAVADOR-LUBRIFICADOR I

Leitura e interpretação de planilhas e planos de lubrificação geral de veículos automotores, máquinas e equipamentos. Características e tipos de óleos lubrificantes para motores e sistemas de transmissão de veículos automotores, máquinas e equipamentos. Características e tipos de graxas automotivas, de máquinas e equipamentos. Utilização e conservação de equipamentos mecânicos, hidráulicos, pneumáticos e elétricos de elevação de veículos automotivos. Utilização e conservação de equipamentos para lubrificação geral de veículos automotores, máquinas e equipamentos. Utilização e conservação de equipamentos para lubrificação geral de veículos automotores, máquinas e equipamentos. Troca e descarte de lubrificantes e graxas utilizados em veículos automotores, máquinas e equipamentos. Técnicas de lavagem automotiva, máquinas e equipamentos.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

PAZ, M. Arias. Manual do Automóvel. Todas as edições. CHOLLET, H. Motor e seus Acessórios. São Paulo, Hemus, s.d., última edição.

ALMEIDA, F. Amaury. Manutenção de Automóveis. Última edição.

CUNHA, Lauro Sales. Manual Prático do Mecânico. Última edição.

Lubrificantes Texaco última edição Texaco/Chevron.

Lubrificantes Castrol, última edição, Castrol do Brasil.

Tabela de Manutenção Ipiranga – PDF.

#### OPERADOR DE MÁQUINAS LEVES I

1. Legislação brasileira de trânsito. 2. Conhecimentos sobre funcionamento, pequenos reparos e manutenção preventiva dos seguintes sistemas e componentes de veículos automotores: motores veiculares de combustão interna ciclos Otto (álcool e gasolina) e diesel e sistemas de suspensão, freios, direção, transmissão e elétrico. 3. Conceitos, métodos e técnicas de prevenção de acidentes de trânsito e direção defensiva.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. Amaury. Manutenção de Automóveis.

CHOLLET, H. Motor e seus Acessórios. São Paulo, Hemus (Curso Prático e Profissional para Mecânico de Automóveis)

CHOLLET, H. Veículos e seus Acessórios. São Paulo, Hemus, (Curso Prático e Profissional para Mecânico de Automóveis)

Código Brasileiro de Trânsito.

PAZ, M. Arias. Manual do Automóvel.

Pugliesi, M. Manual Completo do Automóvel.

SENAI. RJ. GEP. DIEAD. Direção Defensiva. Unidade de Estudo. Rio de Janeiro. 2000.

#### PEDREIRO I

1. Escavação: Ferramental básico; equipamentos de segurança. 2. Manutenção externa e interna dos prédios municipais: Noções básicas de alvenaria, materiais, ferramentas; Noções básicas de concreto, materiais, ferramentas; Noções básicas de revestimentos, materiais, ferramentas. 3. Equipamentos de segurança. 4. Equipamentos de proteção individual e coletiva.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Manuais e catálogos de materiais de construção relacionados com a atividade e ferramentas manuais e elétricas.

#### PINTOR DE OBRAS I

1. Materiais: Tipos de tinta. Tipos de solventes. Tipos de massas. 2. Ferramental: Ferramental básico. Compressores, pistolas, bicos. 3. Equipamento de Proteção: E.P.I – Equipamento de Proteção Individual. Equipamentos de proteção coletiva.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Manual de pintura da Suviniil. Manual de pintura da Coral.

Manual de pintura da Sherwin Willans – Metalatex. Normas ABNT.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
ANEXO IV  
FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO  
CONCURSO PÚBLICO 01/2016



<b>NOME DO CANDIDATO:</b>	<b>TIPO DE RECURSO:</b>  <input type="checkbox"/>  1 - ISENÇÃO NEGADA 2 - CONTRA GABARITO 3 - CONTRA PONTUAÇÃO NAS PROVAS 4 - CONTRA TÍTULOS 5- PROVA PRÁTICA 6 - OUTROS
<b>Nº DE INSCRIÇÃO:</b>	<b>Cargo:</b>
<b>Nº DA QUESTÃO:</b>	<b>DATA DA PROVA:</b>
<b>FUNDAMENTAÇÃO:</b>	

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do Candidato**

Guaxupé, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO V  
FORMULÁRIO PARA ENTREGA DE TÍTULOS



Nome: \_\_\_\_\_

Nº de inscrição: \_\_\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_

Código do cargo: \_\_\_\_\_

Descrição do Título	Pontos Atribuídos (uso da Banca)
TOTAL DE TÍTULOS ENTREGUES	
TOTAL DE FOLHAS ENTREGUES	
TOTAL DE PONTOS (uso da Banca)	

Assinatura do candidato: \_\_\_\_\_

Rubrica do avaliador: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

----- destaque aqui -----

<b>PROTOCOLO DO CANDIDATO</b>	
Total de Folhas Entregues: _____	Total de Documentos Entregues: _____
Assinatura do responsável pelo recebimento: _____	
Data de Entrega: _____	

O candidato se responsabilizará pela entrega da documentação conforme disposto no Edital Nº 01/2016. Não cabendo ao IBAM qualquer responsabilidade pela não observância dos critérios preestabelecidos no referido Edital.



**MODELOS DE DECLARAÇÃO PARA REQUERER A ISENÇÃO  
DO VALOR DA INSCRIÇÃO  
(CANDIDATO DESEMPREGADO)**

**Modelo nº 1**

À  
Comissão de Concurso Público da  
Prefeitura Municipal de Guaxupé – MG  
Edital nº 01/2016

Eu, .....(nome do candidato), portador do RG nº .....e inscrito no CPF sob o nº ....., declaro, sob as penas da lei, para fins de concessão de isenção de pagamento de inscrição para o Concurso Público da Prefeitura Municipal de Guaxupé - MG, que não tenho nenhum contrato de trabalho registrado em minha CTPS.

Data:

Assinatura:

**Modelo nº 2**

À  
Comissão de Concurso Público da  
Prefeitura Municipal de Guaxupé – MG  
Edital nº 01/2016

Eu, .....(nome do candidato), portador do RG nº .....e inscrito no CPF sob o nº ....., declaro, sob as penas da lei, para fins de concessão de isenção de pagamento de inscrição para o Concurso Público da Prefeitura Municipal de Guaxupé - MG, que não tenho vínculo empregatício vigente registrado em minha CTPS.

Data:

Assinatura:

**Obs.: o candidato deverá preencher, imprimir, assinar e entregar todos os modelos de declaração.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO VI



**Modelo nº 3**

À  
Comissão de Concurso Público da  
Prefeitura Municipal de Guaxupé – MG  
Edital nº 01/2016

Eu, .....(nome do candidato), portador do RG nº .....e inscrito no CPF sob o nº ....., declaro, sob as penas da lei, para fins de concessão de isenção de pagamento de inscrição para o Concurso Público da Prefeitura Municipal de Guaxupé - MG, que nunca tive vínculo estatutário com o Poder Público municipal, estadual ou federal.

Data:

Assinatura:

**Modelo nº 4**

À  
Comissão de Concurso Público da  
Prefeitura Municipal de Guaxupé – MG  
Edital nº 01/2016

Eu, .....(nome do candidato), portador do RG nº .....e inscrito no CPF sob o nº ....., declaro, sob as penas da lei, para fins de concessão de isenção de pagamento de inscrição para o Concurso Público da Prefeitura Municipal de Guaxupé - MG, que não tenho contrato de prestação de serviços vigente com o Poder Público municipal, estadual ou federal

Data:

Assinatura:

**Obs.: o candidato deverá preencher, imprimir, assinar e entregar todos os modelos de declaração.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO VI



**Modelo nº 5**

À  
Comissão de Concurso Público da  
Prefeitura Municipal de Guaxupé – MG  
Edital nº 01/2016

Eu, .....(nome do candidato), portador do RG nº .....e inscrito no CPF sob o nº ....., declaro, sob as penas da lei, para fins de concessão de isenção de pagamento de inscrição para o Concurso Público da Prefeitura Municipal de Guaxupé - MG, que nunca tive contrato de prestação de serviços com o Poder Público municipal, estadual ou federal.

Data:

Assinatura:

**Modelo nº 6**

À  
Comissão de Concurso Público da  
Prefeitura Municipal de Guaxupé – MG  
Edital nº 01/2016

Eu, .....(nome do candidato), portador do RG nº .....e inscrito no CPF sob o nº ....., declaro, sob as penas da lei, para fins de concessão de isenção de pagamento de inscrição para o Concurso Público da Prefeitura Municipal de Guaxupé - MG, não auferir qualquer tipo de renda proveniente de atividade legalmente reconhecida como autônoma.

Data:

Assinatura:

**Obs.: o candidato deverá preencher, imprimir, assinar e entregar todos os modelos de declaração.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAXUPÉ - MG  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2016  
ANEXO VII



**Cronograma Previsto do Concurso Público**  
**(as datas poderão ser alteradas de comum acordo entre a**  
**Prefeitura Municipal de Guaxupé e o IBAM)**

ETAPAS	DATA PREVISTA
Publicação do Edital nos sites do IBAM e da Prefeitura, no Mural de Atos da Prefeitura de Guaxupé e nos demais meios de Comunicação definidos pela Comissão de Concurso Público	<b>23/03/16</b>
Envio do Edital para o TCE/ MG	24/03/16
Período de Análise do Edital e Anexos pelo TCE/ MG	28/03 a 28/05/16
<b>Período de inscrição</b>	<b>31/05 a 30/06/16</b>
Data limite para pagamento do boleto bancário do valor da inscrição	01/07/16
Prazo para inscrição dos isentos	31/05 a 02/06/16
Divulgação dos pedidos de isenção	17/06/16
Recursos contra pedidos de isenção negados	20 e 21/06/16
Data para verificar se a inscrição foi homologada	04/07/16
<b>Aplicação das provas objetivas</b>	<b>31/07/16</b>
Publicação Oficial dos Gabaritos nos sites e no Mural da Prefeitura	02/08/16
Recursos contra gabaritos das provas objetivas	03 e 04/08/16
<b>Publicação dos primeiros resultados (notas nas provas objetivas) e da síntese dos recursos contra gabaritos nos sites</b>	<b>29/08/16</b>
Disponibilização do cartão-resposta para consulta, através do site <a href="http://www.ibam-concursos.org.br">www.ibam-concursos.org.br</a> na opção Área do candidato	29/08/16
<b>Entrega dos títulos na Secretaria Municipal de Administração (aprovados nas provas objetivas para os cargos de Professor Municipal I, Professor de Educação Infantil e Nível Superior)</b>	<b>30/08 a 01/09/16</b>
<b>Aplicação da Prova Prática para os cargos de Auxiliar de Serviços Gerais I, Cozinheira I, Mecânico I, Operador de Máquinas Pesadas I e Pedreiro I</b>	<b>17 e 18/09/16</b>
Divulgação dos resultados das provas prática e de títulos	20/09/16
Recursos contra os resultados das provas prática e de títulos	21 e 22/09/16
Publicação da síntese dos recursos contra pontuação nas provas práticas e de títulos	03/10/16
<b>Divulgação dos resultados finais do Concurso Público</b>	<b>04/10/16</b>